Agrado

Rubens Barrichello se mostrou muito satisfeito ontem depois de algumas voltas ao volante do novo modelo da Ferrari para a temporada deste ano da Fórmula Um, o F-2001. O que mais lhe agradou foi a estabilidade nas curvas rápidas e o bom comportamento em pista molhada. (Página 12)

TRIBUNA da imprensa

ANO LII - Nº 15.593
Rio de Janeiro
Sáb. e dom., 10 e 11 de fevereiro de 2001

www.tribunadaimprensa.com.br Preço do exemplar: R$ 1,00

BIS

Cinema agita Petrópolis

A tranqüila Petrópolis vai ser palco hoje de mais uma premiação importante para o cinema nacional: é a segunda edição do "Grande Prêmio Cinema Brasil". A cerimônia será no Quitandinha, às 20h, e transmitida para todo o País pelas TVs educativas. (Página 1)

Malan tenta amenizar a crise com o Canadá

Luiz Pinto

Malan (com David Zylbersztajn) pôs panos quentes na crise ao minimizar a reação de Pratini. Que não retirou nada do que dissera

E diz que o comentário de Pratini sobre a Alca foi 'figura de retórica'

O ministro Pedro Malan (Fazenda) tentou ontem amenizar a crise entre Brasil e Canadá por conta da suspensão, por aquele país, da importação de carne bovina. E diminuiu a importância da declaração do ministro Pratini de Moraes (Agricultura) de que o gesto dos canadenses "sepulta a Alca". Segundo Malan, tudo não passou de "figura de retórica". "Acredito que a frase tenha tido um significado de que isso não ajuda em nada as negociações da Alca. Pelo contrário, atrapalha." Pratini, porém, tão logo soube do comentário de Malan, salientou: "É uma figura de retórica, sim, mas reflete o meu pensamento, o pensamento do setor agrícola do Brasil e o presidente também pensa assim". (Página 7)

Geddel mostra vídeo que compara ACM a Lalau

O líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima (BA), exibiu ontem um vídeo para a imprensa sobre o enriquecimento do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). Intitulado "ACM: um caso de polícia", a fita tem cerca de 10 minutos de duração e compara o parlamentar ao juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto. (Página 2)

Armínio acha 'natural' que dólar dispare

Armínio Fraga, presidente do Banco Central, disse ontem que considera "natural" a violenta flutuação do dólar, que assustou o mercado em dois dias desta semana. Atribuiu ao câmbio variável o principal fator para que a pressão sobre a moeda fosse aliviada, pois tem flutuado "com mais lógica do que é de se esperar nos mercados de curto prazo". (Página 9)

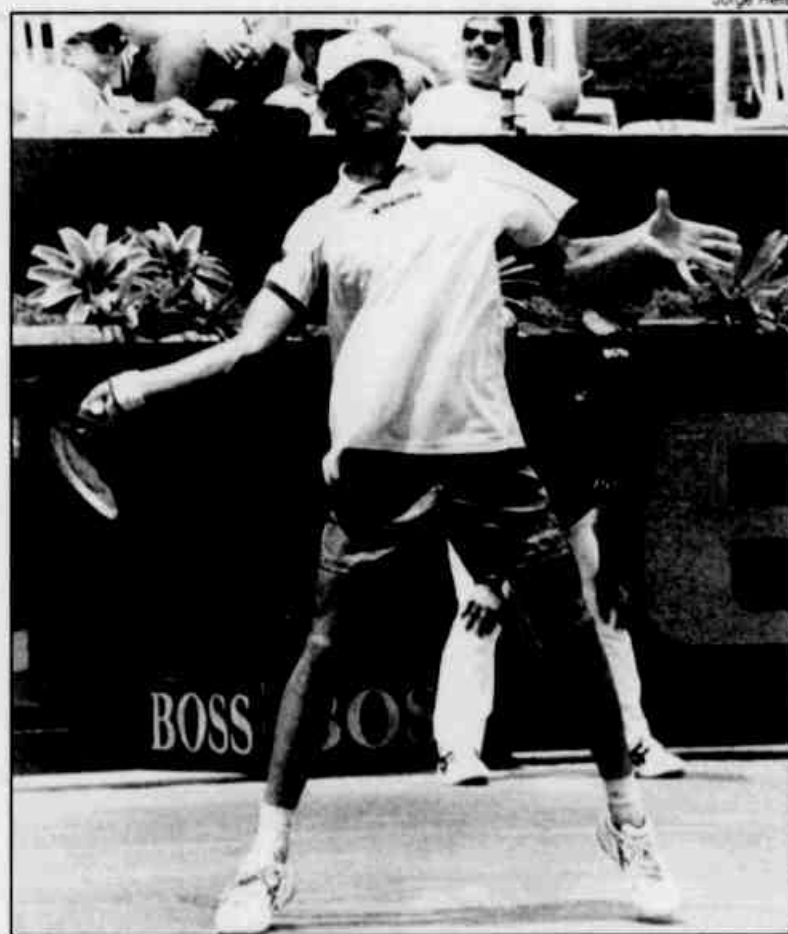
Ninguém quer ser candidato do PFL ao Senado

O tempo corre contra o PFL e cada vez são menores as possibilidades de o partido encontrar a tão sonhada terceira alternativa para o Senado. Ontem os senadores José Sarney (PMDB-AP) e José Fogaça (PMDB-RS) afastaram definitivamente qualquer possibilidade de se lançarem contra Jáder Barbalho (PA), candidato do partido de ambos à presidência da Casa. A resposta de Sarney foi dada ao presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), que o visitou em São Paulo, onde está se recuperando de uma cirurgia para retirada da vesícula. Em relação a Fogaça, o único ponto que não dá certeza é se votará em Jáder, pois a hipótese de concorrer ao cargo para ele não existe. (Página 2)

Cláudio Humberto

Maneira eficiente de descobrir 'laranjais'

Foi só cruzar os dados da CPMF com as declarações de renda, sobretudo nas áreas de fronteira, no Paraná e Mato Grosso do Sul, para a Receita Federal encontrar um enorme "laranjal". Aliás, a arrecadação de janeiro foi 1,54% superior à de dezembro. Isso nunca havia acontecido. (Página 7)

Jorge Reis

Mesmo jogando mal, Gustavo Kuerten ganhou na raça de Karim Alami, por 3 a 2, pela rodada de ontem da Copa Davis. Fernando Meligeni também venceu. (Página 12)

AP

Enquanto Sharon e Arafat falam de paz, palestinos viram uma carcaça para servir de anteparo nos contra-ataques a Israel

Sharon e Arafat dizem querer retomar a paz

O primeiro-ministro eleito de Israel, Ariel Sharon, e o chefe da Autoridade Palestina, Yasser Arafat, parecem dispostos a retomar as conversações de paz. Eles se falaram ontem por telefone e concluíram que é fundamental que cheguem a um acordo. Sharon, aliás, convidou o ainda premier Ehud Barak para ser seu ministro da Defesa. Apesar desses primeiros acenos entre israelenses e palestinos para a retomada dos contatos, a Cisjordânia viveu mais um dia de conflito entre os dois lados. (Página 10)

Pastrana reabre negociações com chefe das Farc

O presidente Andrés Pastrana e Manuel Marulanda, chefe das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), reiniciaram ontem as conversações, que, segundo o governo, têm sido muito produtivas. A maior expectativa no momento é sobre se vão retomar o plano de paz e se prorrogarão a vigência legal da zona desmilitarizada, cujo prazo venceu à zero hora de hoje. Num gesto de confiança no sucesso das negociações, Pastrana pernoitou num batalhão localizado numa área dominada pelas Farc. (Página 10)

Fato do Dia

Você já foi ao Canadá?

Algum dos caros leitores conhece o Canadá? Quem já esteve naquele que, junto com a Suécia, Islândia e Finlândia, é um dos países mais frios do Ocidente? Será que algum dos ministros envolvidos nessa briga com os canadenses já teve contato com autoridades de lá, que não seja com missões diplomáticas ou visita de empresários? Quem do ministério Fernando Henrique e capaz de manter um debate com um dirigente canadense, sem se enrolar?

Esse possível interlocutor precisaria ter em mente, para princípio de conversa, que os canadenses têm muito pouco a perder, se o comércio com o Brasil murchar. Eles, proporcionalmente, são uma das nações mais ricas do mundo e o que não compram aqui podem comprar em qualquer lugar do mundo, talvez levemente mais caro, sem perturbar nem um pouco sua economia.

Além disso, o que os canadenses estão interessados é em manter a primazia de sua indústria de ponta - a Bombardier -, e a "vaca louca" e simples pretexto para que o Brasil sente à mesa e converse com vistas a tirar a Embraer do mercado.

E, para ficar mais claro o absurdo da questão, é bom saber, também, que a possibilidade da carne do gado canadense estar contaminada é bem maior que as nossas, simplesmente porque o rebanho de lá, um país que vive um inverno de quase seis meses, não pasta, só come ração feita de suas próprias carcaças.

Mauro Braga em visita a uma fazenda canadense, em princípio de um mês de abril, com um frio de zero grau, constatou que é impossível para os bois e vacas pastarem em um clima daqueles.

Nós sempre fizemos o papel de Pai Thomas, nas nossas relações com o Canadá. Sempre fomos o parceiro bonzinho, que só serve para ser explorado vergonhosamente, culminando com a compra da Light pelo general Geisel, quando faltavam menos de dois anos para vencer a concessão e a empresa controlada pela Brascan passaria de graça para o governo brasileiro, em episódio que o jornalista Sebastião Nery narrou de maneira fantástica, graças a uma conversa que ouviu na mesa do Antonio's, quando o chefão da Light, Antonio Galoti, se vangloriava de ter passado a perna em nós, pobres idiotas.

Os canadenses são frios, não só no clima, mas também em seus interesses comerciais. Para eles, pouco importa se estão ferrando um país do terceiro mundo ou não. O que vale é o lucro e o que isso vai reverter em benefício próprio.

Enfrentar os canadenses só adiantará se o governo estiver disposto a atingi-los duramente no bolso, sem ceder, de maneira alguma, às pressões que, certamente, os interesses que eles mantêm aqui farão.

Morbidez nota 10

Anthony Garotinho jogou com mais um dado que a simples tendência ideológica, quando escolheu o PSB para se abrigar: a idade. O governador do Rio comentou com alguns auxiliares que o presidente do partido, o ex-governador Miguel Arraes, hoje, com 84 anos, não poderá ficar muito tempo à frente da legenda e que ele, com 41 anos, se tornará, naturalmente, a maior liderança nacional do partido. Pode ser mórbido, mas este foi um fator decisivo na escolha de Garotinho.

Padrinho

Vai de vento em popa a aliança anti-Garotinho formada pelos prefeitos Cesar Maia, Zito e Jorge Roberto. A intenção dos três é formar um bloco com vistas a uma candidatura ao governo do estado, em 2002, que possa fazer frente a uma possível tentativa de reeleição do governador. Tudo devidamente apadrinhado pelo ex-governador Leonel Brizola, inimigo mortal de Garotinho.

Renovação

Hoje, a Juventude Socialista do PDT faz uma reunião no Instituto Alberto Pasqualine, na Praça Tiradentes, para tratar de sua restauração. Participarão representantes de 50 municípios, sob a liderança de Leonel Brizola e dos prefeitos Jorge Roberto da Silveira, de Niterói, e Henrique Nelma, de Arraial do cabo - os que restauram ao partido após a saída da turma de Garotinho.

Jabá começou cedo

Esta feia a coisa para o secretário municipal de Turismo, José Eduardo Guinle. Chegou aos ouvidos do prefeito Cesar Maia que ele está privilegiando um empresário da construção civil, que esta semana ditava ordens dentro da Riotur. Era ele quem decidia quem os funcionários deveriam receber para fazer contratos. Resultado: uma só empresa vai fazer, sem licitação, todos os palcos para o carnaval de rua. Essa postura vai de encontro a filosofia do prefeito. Cabeças vão rolar.

Pé de ouvido

O prefeito Cesar Maia considerou extremamente produtiva e cordial a reunião de ontem com o governador Anthony Garotinho. O conteúdo da conversa, porém, foi mantido a sete chaves. João Marcos e Ivan Galindo, chefe e subchefe de Gabinete, foram com o prefeito ao Palácio Laranjeiras, mas tiveram que esperar do lado de fora. Nem as assessorias de imprensa dos dois foram chamadas para documentar o que pode ser a paz entre eles, após uma longa briga política.

Ombudsman

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social(SMDS), lançou na Internet o endereço de sua Ouvidoria. A partir de agora, a população pode fazer suas queixas e reivindicações através do telefone 503-2356 ou pelo site www.smds@pcrj.rj.gov.br. O subsecretário Nilton Caldeira foi designado pelo prefeito Cesar Maia para ser o ouvidor oficial.

Gato por lebre

A Fundação São João Batista, com sede em Niterói, está oferecendo seus serviços de apoio ao ensino à pesquisa, à extensão, à saúde e à cultura, como se fizesse parte da Universidade Federal Fluminense (UFF). A Procuradoria-Geral da universidade já está tomando as providências legais cabíveis. Segundo o reitor Cícero Mauro Rodrigues, a UFF possui uma fundação de apoio - a Euclides da Cunha - e somente ela está habilitada a usar o seu nome.

Via Fax

A Banda de Ipanema, a mais democrática das bandas carnavalescas, já está pronta para os desfiles deste ano. Para o primeiro carnaval do milênio, a banda promete, para hoje, nesta sua 37ª saída, mais uma explosão de alegria, irreverência e descontração.

A Secretaria Municipal de Turismo fez, ontem, uma blitz contra os camelôs na Praça São Judas Tadeu, no Cosme Velho. Pela primeira vez na história, o grande conflito foi de idéias. Pois a maioria dos camelôs do local, que fica na subida do bondinho do Corcovado, tem nível superior e fala pelo menos duas línguas. Os funcionários da secretaria tiveram dificuladdes em debater com os ambulantes.

O vereador Mário del Rei (PSB) conseguiu, com muita articulação, que o governador Anthony Garotinho desistisse de tranformar a atual sede da 26ª Delegacia Policial (Méier) em centro de triagem. Atendendo a reividicações dos moradores, ali será instalada mais uma delegacia legal.

Mauro Braga e Redação
fatododia@tribuna.inf.br

Sarney e Fogaça descartam ser a terceira via para o Senado

BRASÍLIA - Os senadores José Sarney (PMDB-AP) e José Fogaça (PMDB-RS) descartaram ontem, de forma definitiva a possibilidade de saírem candidato à Presidência do Senado. A resposta de Sarney foi dada ao presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), que o visitou em São Paulo, onde Sarney está se recuperando de uma cirurgia para retirada da vesícula. Na conversa, o ex-presidente da República disse ao senador Bornhausen que ele deve continuar buscando uma alternativa em nome da unidade do PFL.

Em carta que divulgou no mês passado, Sarney chegou a anunciar a hipótese de disputar a presidência do Senado, desde que seu nome fosse consenso nas correntes majoritárias da Casa. No entanto, não conseguiu reunir esse acordo e seu partido, o PMDB, oficializou a candidatura de Jader Barbalho (PA). No encontro com Bornhausen, realizado em seu apartamento, Sarney afirmou que provavelmente não participará da eleição.

Também assediado por pefelistas para disputar a presidência do Senado como alternativa ao nome do candidato Jader Barbalho (PMDB-PA), o senador José Fogaça (PMDB-RS) disse ontem que não aceitará concorrer porque respeita o fato de o PMDB ter uma candidatura escolhida, mas deixou em aberto se vota no presidente nacional do partido.

"Não vou votar em outro, mas não digo que vou votar", afirmou. "Se fosse o senador José Sarney (PMDB-AP), eu iria fazer outra avaliação." Para o senador, que tem sido procurado pelo presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e pelo líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), para aceitar a indicação, e pelo senador Arlindo Porto (PTB-MG), possível concorrente, a insistência ocorre porque é reconhecido o direito de o PMDB indicar um membro do partido, mas alguém com aceitação ampla - "por eles e pela esquerda".

Perguntado se não se sente seduzido a aceitar concorrer, sendo um nome de coesão, o senador respondeu, rindo, que sim, que "a pessoa é mordida pela mosca azul", mas insistiu que a idéia está descartada. A alternativa fora da bancada pefelista agora fica restrita ao senador Arlindo Porto (PTB-MG). Dentro do PFL, estão sendo cogitados os senadores José Agripino (RN), presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, e do presidente nacional da legenda, Jorge Bornhausen (SC), que ontem disse que não quer mais saber do assunto.

No caso de uma opção fora do círculo pefelista, a estratégia em curso é encontrar um nome que aglutine todos os 21 senadores do PFL. Nas avaliações feitas nos últimos dias, os pefelistas concluíram que a situação hoje pode ser mais favorável ao partido no Senado que na Câmara. "Está muito difícil para o Inocêncio", reconhece a cúpula do partido, com reservas, referindo-se às dificuldades do candidato a presidente da Câmara Inocêncio Oliveira (PFL-PE) em derrotar o candidato Aécio Neves (PSDB-MG). Os pefelistas estão assustados, porém, com a possibilidade de racha no bloco oposicionista no Senado, onde o PPS e o PSB dão sinais de dissidência e alguns senadores devem votar no candidato Jader Barbalho (PMDB-PA). "Está em curso um processo de abandonar Peres", estimam senadores pefelistas, especulando, até mesmo com a hipótese de a candidatura do senador Jefferson Peres (PDT-AM) ficar reduzida ao apoio do PT e PDT.

Arquivo

Arlindo Porto é a única alternativa fora do quadro pefelista

PSDB ameaça punir quem for contra Jader

BRASÍLIA - O PSDB do Senado está examinando a possibilidade de fechar questão em torno da candidatura do senador Jader Barbalho (PMDB-PA) à presidência do Senado e punir o senador que desobedecer à decisão. A informação foi prestada ontem pelo vice-líder do PSDB, senador Romero Jucá (RR), um dos defensores do fechamento de questão para que o acordo selado entre PSDB e PMDB seja rigorosamente cumprido no Senado.

"E quem quiser se candidatar contra Jader que saia do PSDB", advertiu o senador. O recado tem endereço certo: o tucano Lúcio Alcântara (CE), ligado ao governador Tasso Jereissati, que chegou a ser apontado como terceira alternativa para a sucessão de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Tanto Alcântara quanto seu colega Luiz Pontes (PSDB-CE) resistem em apoiar Barbalho. Além dos dois, são considerados ainda como indecisos os senadores Nilo Fonseca, suplente de Artur da Távola (secretário de Cultura do Rio de Janeiro) e Lúdio Coelho (PSDB-MS).

Apesar dessa situação no meio tucano, os coordenadores da candidatura de Jader Barbalho contam como certo o voto do senador Ademir Andrade (PSB-PA), que abriria uma dissidência na oposição.

Andrade, segundo peemedebistas, já teria negociado inclusive a manutenção de um cargo na Mesa para seu partido, que tem três senadores. Para Ademir Andrade, o bloco de oposição, formado pelo PT, PDT e PPS, precipitou-se ao lançar o nome do senador Jefferson Peres. "Mas se sua candidatura não se viabilizar discutiremos outra opção de apoio", disse o senador.

Para tornar viável, Peres teria de contar com o apoio do PFL, segundo avaliação de Ademir Andrade. Uma possibilidade, portanto, já afastada pelo próprio PFL. Segundo Ademir, o PSB não participará formalmente do bloco oposicionista, pois prefere manter-se numa posição de independência na Casa.

Aécio e Inocêncio passam o fim de semana atrás dos dissidentes

BRASÍLIA - Os dois principais candidatos à presidência da Câmara estarão em Brasília neste fim de semana fazendo articulações para conquistar os votos de deputados dissidentes. O líder do PSDB, Aécio Neves (MG), investe nos descontentes do PFL e da oposição. O do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), tenta seduzir grupos suprapartidários, como a bancada evangélica e a ruralista, e rebeldes dos partidos que fizeram acordo de cúpula com o PSDB. Estão sendo estimuladas as candidaturas de Augusto Nardes (PPB-RS) à Primeira-Secretaria e de Paulo Lima e Marcelo Barbieri (ambos do PMDB-SP) à Primeira Vice-Presidência.

Para incentivar a dissidência no PMDB, Inocêncio está disposto a trocar este cargo, que pertence ao PFL, pela Segunda Vice-Presidência, que sobrou para os peemedebistas depois do acordo feito com o PPB para a retirada da candidatura de Severino Cavalcanti (PPB-PE) à Presidência da Câmara. Os dois deputados do PMDB tiveram as candidaturas para a Primeira Vice-Presidência indeferida porque o cargo não cabe ao partido. Paulo Lima recorreu dessa decisão quinta-feira, à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que tem prazo até terça-feira para dar uma resposta.

Ele sustenta que as regras estabelecidas para assegurar a proporcionalidade partidária na Mesa foram quebradas quando se permitiram candidatos avulsos de outros partidos que não o majoritário para a Presidência da Câmara. "Se a candidatura avulsa vale para um cargo maior, tem que valer também para um menor", justifica Lima. Entretanto, o presidente da Câmara praticamente inviabilizou as negociações de Inocêncio Oliveira em torno de cargos na Mesa Diretora da Câmara diretamente com os deputados, ao determinar, quinta-feira à noite, que a negociação desses cargos terá que ser feita obrigatoriamente entre os líderes partidários.

Geddel exibe vídeo que sugere enriquecimento ilícito de ACM

BRASÍLIA - A disputa pelas Presidências da Câmara e do Senado continua proporcionando um festival de baixarias e acusações entre peemedebistas e pefelistas. Ontem, o líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima (BA), exibiu um vídeo para a imprensa apontando o enriquecimento do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). A fita mostrada por Geddel aparece cinco dias depois de ACM também ter exibido um vídeo com o crescimento do patrimônio da família Vieira Lima. O fim de semana promete ser atípico com a presença, em Brasília, das principais lideranças e candidatos ao comando das duas Casas na caça aos votos de parlamentares.

Intitulado "ACM: Um Caso de Polícia", o vídeo exibido por Geddel tem cerca de 10 minutos de duração, compara o senador ao juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto, preso em São Paulo. O vídeo mostra a evolução do patrimônio de ACM desde a década de 50 até os dias de hoje, mas ressalta que o "império econômico" do senador "é muito maior que o de Lalau". Na fita, afirma-se que o senador é, atualmente, proprietário de "imóveis, grandes empreiteiras e uma rede de comunicação". Uma imagem aérea mostra imóveis que seriam de ACM, como uma casa em Itaparica, outra em Arraial da Ajuda e um apartamento em Salvador.

Segundo o vídeo, ACM teria justificado parte de seu patrimônio com o recebimento de herança de seu sogro. "Mesma semelhança com as explicações do Lalau e o sogro não deixou de herança nada de significativo", diz o locutor. O vídeo também tenta envolver o senador na morte, em 1975, de seu genro Juca Valente. "Este homem deveria ter sido, no mínimo, julgado pela morte de Juca Valente", afirma o locutor, no momento em que é exibida uma foto de ACM. O vídeo termina dizendo que ACM é "um entulho autoritário a ser removido, assim como foi Pinochet" e convoca a população a assinar um abaixo-assinado para "pôr ACM na cadeia".

Segundo o líder Geddel, a fita lhe foi enviada quinta-feira, anonimamente, pelo correio. Teria sido feita por por uma organização não social (ONG) chamada de "Movimento Nacional pela Ética na Política". "Não produzi nem paguei por este vídeo", garantiu Geddel. O vídeo também seria uma resposta a uma possível reportagem da "Veja", a ser publicada neste fim de semana. A revista traria fitas gravadas com deputados da Bahia que estariam acusando o líder peemedebista de cobrar propina para liberar verbas e convencer parlamentares a deixar o PFL pelo PMDB.

Geddel garantiu que não conhece o teor dessas fitas. "Isso é mais uma articulação do ACM, que está em processo de decadência na Bahia", afirmou o peemedebista. O deputado José Lourenço (PMDB-BA), apontado como um dos interlocutores que comprometeria Geddel na gravação, disse que a fita "é uma montagem feita pelo ACM".

Segundo o líder Geddel, os deputados que deixaram o PFL pelo PMDB recentemente, e supostamente tiveram conversas gravadas, vão entrar com uma representação na Polícia Federal contra o secretário de Imprensa do Senado, Fernando Cesar Mesquita, "pelo crime de falsidade ideológica com o agravante de ele ser funcionário público". "Foi o Fernando Cesar que entregou as fitas para os repórteres da Veja", acusou Geddel. "Isso é mais um fanfarronice do líder Geddel que terá, primeiro, que provar que eu tenho alguma coisa a ver com essa história", reagiu Fernando Cesar.

Garotinho e Maia tomam café e selam paz

O governador do Rio, Anthony Garotinho (PSB), e o prefeito da capital fluminense, Cesar Maia (PTB), tomaram ontem café da manhã no Palácio das Laranjeiras, residência oficial do governo do Estado. O convite foi feito por Garotinho. Ele disse que ligou para Maia e propôs o fim dos atritos entre eles.

As desavenças começaram quando o prefeito assumiu o cargo, no início do ano. "O meu desejo é de que haja cooperação entre o Município e o Estado. O povo não nos elegeu para brigar", declarou Garotinho. O encontro durou duas horas e meia. O governador disse que o interesse dele era de esclarecer Maia sobre os motivos que levaram o Estado e a Prefeitura a romper uma série de convênios, no apagar das luzes do governo do ex-prefeito Luiz Paulo Conde (PFL), em dezembro.

"O Conde não quis prejudicar o novo prefeito. Isso foi feito para que ele (Maia) pudesse se manifestar. Não é justo que quem sai deixe obrigações para quem entra", explicou, acrescentando que os convênios implicam gastos para Estado e Município.

Os dois políticos são rivais desde as eleição estaduais de 1998, quando disputaram o segundo turno, vencido por Garotinho. Este é o primeiro encontro entre eles, desde que Maia assumiu a Prefeitura do Rio, depois de derrotar Conde, que recebeu o apoio do governador.

Maia considerou "extremamente produtiva e cordial" a reunião que teve com Garotinho. Ele, no entanto, não quis dar entrevista sobre o assunto, alegando que, "por ser autoridade maior e o promotor do encontro, quem deve se manifestar a respeito é o governador". Em nota divulgada, porém, o prefeito afirmou que "tudo foi equacionado". "Não ficou um ponto sequer de conflito e divergência entre os dois", conclui a nota.

Carlos Chagas

Quem sai e quem fica?

BRASÍLIA - Até quarta-feira, abre-se uma pausa na face ostensiva da crise político-parlamentar. Não porque deixarão de acontecer avanços e recuos na busca de novas opções para as eleições das mesas da Câmara e do Senado. Claro que o fim de semana vai se prestar a isso e muito mais, registrando-se até um inusitado: hoje e amanhã, Brasília apresentará o maior índice de deputados e senadores por metro quadrado, coisa que raríssimamente acontece.

Importa menos dar as cotações do dia ou registrar nomes que sobem e descem na balança das alternativas, valendo ficar, apenas, na constatação do óbvio. Jáder Barbalho e Jefferson Peres são os dois únicos candidatos registrados à presidência do Senado, enquanto na Câmara apresentam-se Aécio Neves, Inocêncio de Oliveira, Aloísio Mercadante e Nelson Marchezelli. Jáder e Aécio ocupam a pole-position, ainda que até o dia 14 muita água passará sob a ponte.

Turma de ACM está fora?

Vale aproveitar esse interregno virtual e abrir espaço para outro tema de importância: a reforma do ministério. O presidente Fernando Henrique deverá desencadeá-la depois das eleições no Congresso. Lugar garantido, mesmo, só para a equipe econômica e os ministros da Saúde, José Serra; Educação, Paulo Renato; Reforma Agrária, Raul Jungmann; e Defesa, Geraldo Quintão. Dos demais, é claro, alguns ficarão, mas o diabo, para eles, é saber quais.

Existem alguns tidos como tendo passaporte de ida, segundo se ouve nos corredores do Congresso. Waldeck Ornélas, da Previdência, e Rodolfo Tourinho, das Minas e Energia, teriam sido participados da exoneração próxima, como representantes de ACM. Apenas motivos políticos determinariam essas duas substituições, ainda que, de ontem para hoje, o comportamento exemplar de ACM na condução das últimas sessões do Congresso por ele presididas tenha contribuído para fazer supor uma contramarcha.

Pratini de Moraes, da Agricultura, era tido como prestes a receber a dispensa, mas a crise da vaca louca o colocou na posição de um dos principais negociadores frente aos canadenses. Fernando Bezerra, da Integração Nacional, seria mantido se tivesse trocado o PMDB pelo PTB, mas como ainda não trocou, pode estar integrando o rol dos substituíveis. Francisco Dornelles, do Trabalho, faz a ponte entre Paulo Maluf e o Planalto, parecendo difícil encontrar outro com as mesmas qualidades. De José Gregori, da Justiça, diz-se que por ser amigo de 40 anos do presidente está no rol dos descartáveis pelo coração. Alcides Tápias, do Desenvolvimento, já andou balançando depois de entrar em choque com o todo-poderoso Pedro Malan, ainda que represente o setor financeiro paulista. Carlos Melles, do Turismo e Esporte, foi atingido numa das asas, apesar de não ser tucano, quando Pelé admitiu ter sido convidado, sem aceitar, para voltar ao Ministério dos Esportes.

Será melhor parar por aqui, tendo em vista o constrangimento de citar personagens que administrativamente vêm se comportando bem mas que poderão, por razões políticas, ser trocados.

Reformar o quê?

Esse é um dos dramas que mais emocionam e fazem sofrer presidentes da República capazes de se emocionar e de sofrer. Claro que presidentes houve (atenção para o tempo do verbo) que se deliciavam nessas ocasiões, chegando ao orgasmo quando deixavam os auxiliares com os nervos em frangalhos. Coisas da psicologia de cada um.

O que se registra hoje é a dúvida a respeito das razões de mais essa reforma ministerial. De início, meses atrás, ela era prevista como forma de compor a última equipe do atual presidente, aquela que iria com ele até o último dia do mandato. As coisas mudaram e as alterações, agora, mostram outro tipo de raízes. Acontecerão por necessidades políticas, quer dizer, modo de o presidente premiar os que lhe continuarem fiéis na esburacada base política.

Por exemplo: do PMDB, quem vier a ser convidado ou mantido, terá que ser adversário ferrenho de Itamar Franco, voltando ao partido para candidatar-se à sucessão de 2002. Do PFL, só haverá chance para os que se colocaram contra a recente rebelião. E assim por diante.

Sair do banco

O senador Maguito Vilela (GO), do PMDB, exortou FHC a deixar o banco e entrar em campo, na questão da vaca louca e do Canadá. De pouco valem observações como "inadmissível e absurda", sobre a decisão daquele país de prejudicar-nos comercialmente. O importante, para o ex-governador de Goiás, é calçar as chuteiras e entrar nas bolas divididas com o ímpeto de um beque da roça, pois estamos perdendo de goleada.

PSL vai denunciar Garotinho ao Supremo por desrespeito

Luíla de Paula

A atitude do governador Anthony Garotinho (PSB) de desrespeitar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a questão do teto salarial será contestada pelo Partido Socialista Liberal (PSL). Através do advogado Wladimir Reale, o partido entrará no STF com uma reclamação contra o governador, que não aceita pagar os chamados "marajás", acima do limite salarial estabelecido para os servidores fluminenses, direito reconhecido pelo próprio Supremo.

A resistência do governador poderá lhe acarretar um processo criminal por prevaricação. "Garotinho é um governador que não quer cumprir a Constituição, é um ditador. Quer governar sob as suas leis. Caso não cumpra a decisão, vou entrar com a reclamação, por estar desacatando o Supremo", anunciou Reale.

O STF suspendeu, na quarta-feira, por unanimidade o decreto editado pelo governador no início de seu mandato, estabelecendo o teto do funcionalismo público em R$ 9.600. Reale afirma que, contra esta decisão, não cabe pedido de reconsideração, como Garotinho anunciou que faria, através da Procuradoria-Geral do Estado.

"A decisão é de acordo com a lei, ele (Garotinho) faz este barulho todo só para ficar na mídia. É uma atitude absolutamente incompatível para um governador, para um homem que quer ser presidente". Segundo o advogado, o pedido de reconsideração é uma medida protelatória, uma vez que foi decidida por todos os ministros, e não deverá ser atendida. "Portanto, resta ao governador cumprir a lei".

A reclamação ao STF implica Garotinho no crime de responsabilidade fiscal, que pode levar à perda de seu mandato. No entanto, o governador esbarra no mesmo argumento para justificar sua decisão: a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Garotinho afirma que o Estado não tem previsão orçamentária para este gasto.

"Isto é um absurdo; ele não conhece a Constituição, é completamente ignorante em leis. Não se aplica a LRF neste caso, uma vez que o atendimento dos limites de despesas com pessoal não será computado às despesas decorrentes de decisão judicial", explica.

Salários astronômicos não existem

Quanto à declaração do governador Anthony Garotinho de que os salários atingem valores de até R$ 59 mil, o advogado Wladimir Reale é categórico. "É mentira. Não existe registro desses valores. O que acontece é que algumas categorias acumularam valores que, na época, tinham direito de incorporar estes cargos".

"Não chega a haver este salário astronômico", afirma, acrescentando que já foram encaminhados ao Supremo os valores reais, demonstrando a possibilidade do pagamento. "A atitude de Garotinho é apenas marketing político. Na verdade, ele quer mostrar que peita o Judiciário. Mas, além dos processos, ele está sujeito a desmoralização".

Contradição - A resistência de Garotinho em respeitar o STF pode ser contraditória. Wladimir Reale faz uma denúncia desmentindo que o teto salarial do governador Anthony Garotinho seja de R$ 9.600. Ele afirma que os ganhos do próprio governador se aproximam de R$ 20 mil. Isso foi possível através de um decreto legislativo aprovado pela Assembléia Legislativa (Alerj), em dezembro, vinculando o salário dele ao do presidente do Tribunal de Justiça.

"No apagar das luzes, foi aprovado o Decreto nº 7, de 13 de dezembro, que fixa a nova remuneração do governador, do vice e de seus secretários, que correspondem a 100% dos valores percebidos como remuneração em espécie a qualquer título, pelo presidente do Tribunal de Justiça, dividido em duas parcelas de igual valor a título de subsídio e representação", explicou.

Apesar de a lei federal determinar um teto para cada Poder, este decreto, segundo Reale, vincula o salário de Garotinho ao teto de outro Poder. Esta medida é inconstitucional, disse Reale. "Isto é, no mínimo, uma prova de sua atuação demagógica; o decreto existe como prova".

Dornelles: piso do Rio é para valer

Bianca Lopes Zopello

O ministro do Trabalho, Francisco Doarnelles, garantiu, na manhã de ontem, durante visita à Favela da Rocinha, que não há qualquer resquício de inconstitucionalidade na lei que criou os novos pisos salariais em vigor no Estado do Rio e que o Supremo Tribunal Federal (STF) vai ratificar a decisão que estabeleceu os valores de R$ 220, R$ 223 e R$ 226.

Em homenagem a dezenas de jovens que se formaram nos cursos de qualificação profissional promovidos pela Secretaria estadual de Trabalho, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), Dornelles foi categórico na defesa dos novos pisos salariais estabelecidos, no fim do ano passado, pelo governador Anthony Garotinho (PSB). Eles estão em vigor desde 21 de dezembro.

"A Delegacia Regional do Trabalho está entrando duro nessa questão. O empresariado fluminense vai cumprir a lei", afiançou. O secretário estadual de Trabalho, Jaime Cardoso, afirmou que as manifestações de oposição aos novos pisos salariais partem de segmentos muito limitados do empresariado, que ainda não entenderam o alcance social da lei estadual.

Ele destacou que vem recebendo manifestações de apoio à decisão do governo estadual de todas as esferas sociais, inclusive do empresariado, citando o Sindicato das Empresas de Segurança Privada. "Esta é uma entidade que congrega firmas de pequeno, médio e grande portes, que empregam instensivamente mão-de-obra. Portanto, poderiam estar contra uma medida com esta, que beneficia diretamente o trabalhador e suas famílias", conclui Cardoso.

"Contraditoriamente, a entidade que se levantou contra os novos salários - a Federação de Agricultura - é uma das que mais se beneficiam dessa mudança que estamos realizando", afirma o secretário, acrescentando que, quanto melhor for a remuneração dos trabalhadores que ganham o mínimo, mais dinheiro eles terão para adquirir os gêneros alimentícios que necessitam.

A corrupção em alto-mar

Quase um motim a bordo pelos bilhões da indústria naval

O Brasil já teve uma importante indústria naval. Uma das que mais emprega, direta e indiretamente, manteve sadia a economia do Estado do Rio, antes da (catastrófica) mudança da capital, resistindo até mesmo à (calamitosa) fusão Estado do Rio-Guanabara. (Um dos maiores crimes da ditadura, até hoje suspreendentemente não explicado, investigado, denunciado. Como o Estado da Guanabara tinha grandes lideranças, que não perdiam eleições, resolveram acabar com o Estado. Como não podiam simplesmente fazer o Estado da Guanabara desaparecer, executaram a criminosa fusão. Com isso liquidaram o Estado da Guanabara e não favoreceram o Estado do Rio. Pensavam [?] que com isso se eternizariam no poder. Como sempre a idéia surgiu do "maquiavelismo suburbano" de Geisel-Golbery.)

Nesses tempos a indústria naval do Rio chegou a empregar 1 milhão de pessoas diretamente, exportava navios, além de fabricá-los para suas próprias necessidades. Foi o tempo do apogeu, do grande faturamento, da prosperidade geral. É bem verdade que a indústria naval nessa época de vacas gordas tinha um líder autêntico, importante, insuperável: Paulo Ferraz. Eu o apelidei de "Mauá da indústria naval", e ele, mais do que ninguém, merecia o título, a consagração, a liderança. E não foi por acaso que seu estaleiro, o maior da América Latina, tinha esse nome, estaleiro Mauá.

A próspera indústria naval começou a naufragar por causa dos tormentosos escândalos, e não só da Sunamam. Este órgão enriqueceu muita gente, mas também escondeu muita coisa, deixou que "engordassem" empresários que ficaram triliardários e totalmente impunes. Paulo Ferraz me contava coisas impressionantes sobre o assunto, mas, como não fazia revelações para o repórter e sim para o amigo, não podia publicar coisa alguma.

A derrocada da poderosa indústria naval tem um ponto de partida, e Paulo Ferraz sempre soube disso: a implantação no Brasil do Estaleiro Verolme. Foi um escândalo atrás do outro, uma espécie de "serial killer", tão a gosto do cinema dos EUA. E daria um filme fantástico, para o qual eu poderia escrever o roteiro. E como gostam tanto de fazer nos EUA, com a identificação: "Este filme é baseado em fatos reais". O Verolme veio para o Brasil sem um tostão, se instalou sem um tostão e passou logo a faturar bilhões. (Bilhões mesmo.)

Esse escândalo Verolme surgiu da também escandalosa compra do porta-aviões Minas Gerais, que começou por dividir a FAB e a Marinha, e depois dividiu a própria Marinha. E foi explodir muito mais tarde, a partir do golpe de 1964, mas com ações verdadeiras a partir de 1968. A FAB tentou prender oficiais da Marinha envolvidos no escândalo das comissões vultosas pela compra do Minas Gerais. Esses oficiais de Marinha se refugiaram em navios da própria Marinha, não puderam ser presos.

O Minas Gerais custou uma fábula. Estava todo avariado, saiu de um porto na Inglaterra e foi se arrastando até um estaleiro na Holanda. Só os reparos no Minas Gerais custaram mais do que o próprio porta-aviões custara com todo o superfaturamento. E foi tanto, que o estaleiro Verolme recebeu uma parte (enorme) em dinheiro, e outra parte (enorme) para instalar um estaleiro no Brasil.

* * *

Foi a engrenagem corrupta da Verolme que contaminou toda a indústria naval brasileira. E criou a engrenagem não corrupta, mas corruptíssima, da Sunamam. Não foram apenas oficiais de Marinha que enriqueceram com a corrupção da Sunamam. Todos os estaleiros, sem exceção, ganharam fortunas com essa corrupção. Só Paulo Ferraz não participou de nada, mas arquitetou e executou o final dramático da própria vida ao ter acesso a fatos e documentos que mostravam que ele estava fora de tudo, mas elementos da sua mais absoluta confiança e intimidade estavam comprometidíssimos. Não resistiu.

Esta é uma história que não pode ser contada num capítulo, precisa um livro. Temos que ir saltando fatos, mas o lodo vem dos navios que não foram construídos, dos empregos que não foram mantidos, das contas "maravilhosas" que foram alimentadas e abastecidas aqui mesmo e nos paraísos fiscais. Houve até uma época que o Brasil não só fabricava navios como os exportava. Foi a época áurea das "polonetas", quando tanta gente ganhou dinheiro e o Brasil ficou ainda mais pobre.

Agora, alguns remanescentes dessa época, aliados com arrivistas e aventureiros mais moços, querem "ressuscitar" a indústria naval. Só que entre eles não há nenhum Paulo Ferraz, quase todos eles estão comprometidíssimos pelos documentos deixados pelo Mauá da indústria naval. A Petrobras, no seu idealismo de empresa supernacional, quer ajudar o renascer dessa indústria. O BNDES, por remorso de ter financiado tantas multinacionais que subjugam o Brasil, pretende ajudar essa indústria fundamental para o desenvolvimento, o enriquecimento do Brasil, a criação de empregos em massa, de um dia para o outro. A Secretaria de Energia e Indústria Naval do Estado do Rio se empenha na ressurreição, que servirá para que a economia do próprio Estado do Rio seja poderosamente alavancada.

Todos esses setores estão certos, só que dialogam com personagens totalmente errados, e mais do que isso: contaminados pelos equívocos do passado e pelas aventuras do presente e do futuro.

* * *

PS - Petrobras, governo do Estado do Rio, BNDES não podem aceitar o diálogo e a parceria com os "falidos riquíssimos" da Verolme, com aventureiros tipo Tanuri e Omar Peres, com gente que fala em nome de Paulo Ferraz, o mesmo Paulo Ferraz que ajudaram a enterrar. Surpreendentemente, os órgãos que querem fazer ressurgir a indústria naval só dialogam com esses carcomidos.

PS 2 - Por que não se faz uma CPI sobre a indústria naval? No carcomido presidencialismo brasileiro, poucos escândalos foram tão grandes e tão permanentes quanto o da indústria naval. Quem tem medo de um motim a bordo?

Helio Fernandes

TRIBUNA da imprensa
Fundada em 27 de dezembro de 1949
Diretor Redator-Chefe: Helio Fernandes — Editor Responsável: Helio Fernandes Filho

CARTAS

Pelé - Teixeira

Dois assuntos: 1) Fome, desemprego, seqüestro, corrupção, mas o barulho é porque Pelé e Ricardo Teixeira resolveram fumar o cachimbo da paz em favor do futebol. Mostram que não são crianças, que são adultos com cérebro. Atitude desprendida e grandiosa, merecedora de aplausos; 2) pelo jeito, a censura saiu das trevas. Deplorável o cancelamento da entrevista do Sr. Alberto Dines, na TV-E, com o autor do livro sobre ACM. Dines alega que oito dos nove jornalistas chamados para a entrevista recusaram o convite. Deveria citá-los nominalmente. Afinal, são homens ou ratos?

Vicente Limongi Netto - Brasília (DF)

Convite

Em atenção à carta da senhora Raquel de Almeida, publicada na edição de hoje e que se mostra indignada com a matéria "Vice-presidente do Conade é acusada de explorar deficiente", publicada no dia 4 de janeiro, neste jornal, gostaríamos de convidá-la a visitar a sede da Sociedade Pestalozzi de Niterói e verificar, com os próprios olhos, o trabalho que é desenvolvido ali há 52 anos e que já se tornou referência nacional nas áreas de saúde, educação e reabilitação de pessoas portadoras de necessidades especiais. Fica em aberto o convite, para que a senhora Raquel de Almeida não só deixe de ficar indignada como feliz em conhecer uma organização não governamental que trabalha seriamente neste País, marcado por tantas injustiças.

Vinicius Martins - Niterói (RJ)

Cabra-cega

Enquanto sob o pretexto das "vacas ensandecidas" o poder do estrangeiro e das multinacionais domina o Brasil, os senhores das leis ficam brincando de "cabra-cega" lá no Congresso e para isso ganham salários extras, alheios a que nosso País possa virar uma nova Cuba, que se viu obrigada a "fechar as portas às nações amigas". Enquanto isso, uma jovem e linda mulher assume, por esforço próprio, o comando de um navio da marinha mercante! Salve a dignidade da mulher brasileira! Dêem um passo à frente senhores congressistas... Peguem o livro "As deusas estão chegando" que afirma serem as deusas as guardiãs da interioridade humana, e quem sabe essa incoerência em que o Congresso se estabeleceu passe a ser concientizada. Não vendam o Brasil, pois igual a ele nunca mais!

Zuleika C. C. de Novaes - Flamengo (RJ)

Sem preço

Quem quiser comprovar é só visitar o Carrefour-Manilha de onde saí revoltada e ofendida como consumidora, que suspeita estar sendo lesada, ou pelo menos está tendo a sensação de que tudo lá está armado para alcançar esse objetivo. Não há uma única etiqueta nos produtos e nas gôndolas, apenas alguns poucos preços são afixados. Portanto, a solução seria achar uma das raras máquinas leitoras de preços, escondidas como se não devessem ser vistas. Só que nenhuma das três máquinas que consegui achar estava funcionando. Parece óbvio que todas essas omissões seguidas não acontecem por acaso e nem é por acaso que os produtos de duas promoções que me atraíram até lá, simplesmente não existiam. Definitivamente o Ministério da Justiça, que está sendo ridicularizado há mais de dois anos em suas intenções de proteger o consumidor, precisa tomar medidas mais enérgicas e efetivas.

Mathilde Barroso Neves - São Gonçalo (RJ)

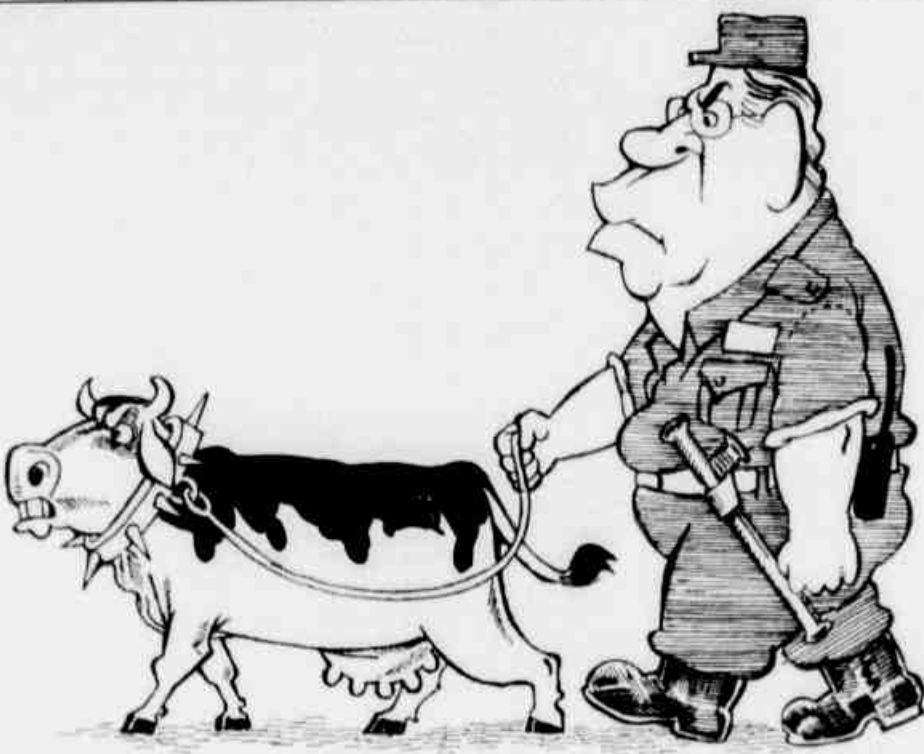
Amigo urso

Chretien, primeiro-ministro do Canadá, que por suas atitudes de agressão e desrespeito ao Brasil faz integral jus ao sobrenome, merece receber de nosso presidente uma resposta à altura, que represente o total repúdio da Nação brasileira à arbitrariedade do Canadá. A situação criada tem todos os ingredientes para que o Brasil recuse sua presença na casa do agressor que, em Quebec, estará promovendo uma reunião de Chefes de Estado das Américas com o único objetivo de acelerar a formação de um grupo comercial chamado Alca.

José Carlos Pereira Xavier - Itaboraí (RJ)

Só publicamos cartas datilografadas e identificadas pelos signatários.

Cartas para a Redação - Rua do Lavradio, 98 - CEP 20.230-070 - Rio

Willy

Opinião

Caso típico de vaca louca

Antonio Avellar

Se se sair por aí a perguntar à mulher brasileira - da mais humilde e que teve menos acesso aos bancos escolares, até às mais poderosas e intelectualizadas - se querem perder o direito que conquistaram de votar, de ter emprego, de competir no trabalho com o homem, de comprar seus próprios bens, de dirigir, de estudar, de sair na noite sozinha, enfim, abrir mão dessas coisas da mulher pós-emancipada, para ser obediente e sirva ao marido em tudo, em nome de uma pseuda e duradoura felicidade, talvez, mais de 90% delas rechaçassem de pronto idéia mais retrógrada e mais machista.

Acontece que, quem está propondo mais ou menos isto é exatamente uma mulher. Precisamente uma dona de casa americana, que virou escritora da noite para o dia, com conselhos inferiores e degradantes para qualquer época, mas que está faturando horrores por conta do lançamento do livro Surrendered Wife (Mulheres submissas). Sua autora, Laura Doyle, já ultrapassou as fronteiras do país, recebendo convite para fazer palestras na Escócia, Inglaterra e Austrália sobre derivações ao tema e do comportamento ideal que a mulher deve ter, para que fique realmente casada até que a morte os separe.

Vejam alguns dos seus ensinamentos e constatem se não são uma verdadeira agressão à inteligência da mulher, à sua independência, e um roteiro de submissão, de forma mais vil ao homem: "Se seu marido for infiel, seja tolerante e finja que não percebe". "Esteja sempre disponível para quando ele quiser fazer sexo, mesmo que não tenha vontade". "Seu salário deve ser todo repassado para seu marido. A mulher deve receber uma mesada para suas despesas". "Entregue a ele a responsabilidade de cuidar de todas as finanças, mesmo que não seja um bom administrador e cometa erros". "Deixe que ele seja sempre o motorista do carro e nunca o critique, mesmo que tome um caminho errado e vá parar do outro lado da cidade".

Essas são apenas algumas pérolas do delírio e aberração da senhora Laura Doyle, que, transportadas para outras realidades, e seguidas ao pé da letra, tanto podem acabar em morte, em falência, em estupro, e no aspecto geral, na total anulação da mulher como cidadã. Exemplificando melhor: a violência em que se vive hoje nas grandes cidades, principalmente no Rio de Janeiro, quando se mata mais gente do que no último conflito Israel/Palestina, se for para seguir a sério sua orientação, a de entregar o volante do carro ao marido, e não criticar mesmo que ele entre no caminho errado, isto pode ser fatal e aumentar ainda mais as estatística de morte. Porque, suponhamos, que no seu desvio cruze com um "bonde do mal", armado de AR-15 até os dentes, com certeza, a esposa submissa do imprudente se calará realmente para sempre, e quem mais a acompanhe.

Todas as preposições da ex-dona de casa americana, tem como objetivo principal transformar a mulher em um nada. Algumas delas são tão humilhantes e tão atrasadas que dão a nítida impressão que para escrevê-las se inspirou em algum manual da Klu, Klux, Klan. Porque é impossível conceber, na atual conjuntura, tantas sandices, uma vez que, todo seu contexto é um caso de involução histórica e de regressão no tempo. Ou mesmo parecendo, que saiu de uma dessas câmaras frigoríficas para acordar trezentos anos depois, com toda memória viva do século anterior.

Se continuar neste mesmo ritmo e nada for feito para combater seus impulsos devastadores, no próximo livro ela contará suas experiências como escrava-branca, que também faturará como o primeiro, e das cem maneiras de como a mulher deve agir para agradar ao seu dono. Dirá ainda que os benefícios serão muitos, que além de ter um lugar para dormir e comida de graça, evitará que ele tome medidas drásticas, como por exemplo, vendê-la para um comércio bem distante de seu país, a separando dos seres queridos. Do mesmo modo ensinará, que contra a recessão e o desemprego a submissão é a melhor arma da mulher.

Ironias à parte, mas que algo estranho anda mexendo com os neurônios dos americanos, isto é um fato. Porque, não se pode admitir que na nação mais poderosa da terra, conseqüentemente detentora dos maiores avanços tecnológicos e científicos, que pretende servir de modelo para o resto do mundo, existe alguém com o pensamento tão troglodita, digna dos seus antepassados da "pedra lascada", quando se abatia a fêmea a porrete, se acendia o fogo no atrito das pedras, e se morava em cavernas.

De tanto as autoridades dos Estados Unidos se preocuparem com a doença da vaca louca nos países alheios, parece, que esqueceram de propósito, que o bom exemplo é aquele que se dá de casa. Mulheres brasileiras, uni-vos, protestem e preguem o boicote ao livro da senhora Laura Doyle, caso contrário, em outra etapa, além do servilismo, será a volta da Santa Inquisição e da fogueira, onde arderão para sempre as "despudoradas".

Antonio Avellar é jornalista

Como se trabalha no Planalto

Haroldo P. Barboza

Enquanto o trabalhador médio perde três horas no trânsito e se esfola de 10 a 12 horas no local de trabalho, deputados federais e senadores, que consomem (por baixo) cerca de R$ 174 milhões por ano dos cofres da Nação, realizam um trabalho "estafante" a favor de nossa Pátria. Vamos fazer uma estimativa positiva, para que não nos acusem de injustiças para com estes graduados "defensores" da Pátria.

Considerando que comparecem (os mais assíduos) três dias por semana ao local de trabalho, considerando cinco semanas por mês (viu como estou sendo gentil?), concluímos que trabalham 15 dias por mês durante nove meses (temos de descontar o recesso de julho, o de janeiro, 15 dias de Natal e 15 dias de Carnaval). Isto nos dá 15 x 9 = 135 dias (média de 6 horas/dia).

No ano de eleição, o trabalho se reduz a seis meses, pois se desgastam muito nas campanhas eleitorais, quando precisam decorar textos longos como nas novelas, prometendo realizações fantasiosas a favor do povo.

Durante estes longos 135 dias por ano, poderiam tratar de assuntos relacionados aos problemas que afligem à população carente e desesperada. Poderiam criar simples mecanismos para alavancar e proteger nossa agricultura, oferecer oportunidades para nossos jovens desempregados, evitar que crianças fiquem sem escola e que trabalhem como escravas nas fazendas do interior, evitar que idosos morram nas filas de hospitais desaparelhados, permitir que as estradas sejam fiscalizadas adequadamente, evitar a entrada de drogas que corrompem nossa juventude, evitar que nosso patrimônio público seja "leiloado" aos abutres estrangeiros. Em suma: poderiam trabalhar nestes 135 dias.

No entanto, passam o tempo tomando café, praticando "piano" a céu aberto, analisando para que partido irão se transferir, o que pedirão em troca para aprovar um projeto que interessa a um grupo poderoso, qual será a chapa que concorrerá às próximas eleições, que discursos vazios apresentarão nas campanhas, quem será o presidente do Senado e da Câmara, quais afilhados serão contemplados com cargos nas empresas estratégicas e como evitar que colegas imorais percam suas imunidades. Enquanto isto, o povo paspalhão que vá se distraindo com o futebol corrompido, com o samba elitizado e com as novelas que trazem mensagens de desrespeito aos valores familiares.

Haroldo P. Barboza é matemático

TRIBUNA da imprensa
Editado por S.A. Tribuna da Imprensa
Redação, Administração e Oficina
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 224-0837 - Telex (021) 34553
GEAN BR Telefax (021) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e-mail: tribuna@tribuna.inf.br

Diretora Administrativa
Nice Garcia Brant

Circulação

Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo .... R$ 1,00
Distrito Federal .... R$ 1,50
Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pernambuco R$ 2,00
Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte .... R$ 2,50
Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins .... R$ 3,00

ASSINATURAS
Anual .... R$ 300,00
Semestral .... R$ 150,00

Há 40 anos

Ministro nega existência de crise na área militar

Manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA de 10 de fevereiro de 1961:

"Odílio Denys desmente crise militar: 'Tudo está calmo'". - Ao ser solicitado pela editoria de Política deste jornal a falar sobre boatos de que haveria uma suposta insatifação nos meios militares, devido a recentes providências adotadas no setor da política externa do Brasil, pelo presidente Jânio Quadros, o marechal Odílio Denys, ministro da Guerra, respondeu, incisivo: "Não há crise no Exército. Nem na Aeronáutica nem na Marinha. As Forças Armadas estão coesas e, graças a Deus, tudo está calmo". O ministro da Guerra explicou que desconhecia totalmente os rumores de seu afastamento da pasta, "dentro dos próximos seis meses", e justificou que está com o seu tempo inteiramente dedicado ao serviço do Exército e, portanto, impossiblitado de acompanhar tais fatos. Denys, no entanto, esquivou-se de comentar a exoneração do general Osvino Ferreira Alves, do comando do III Exército/Porto Alegre. Osvino - cuja "exoneração fora aceita tão logo solicitada" - deveria ser nomeado chefe do DPA/Departamento do Pessoal da Ativa (cargo apolítico, que, até certo ponto, equivale a uma espécie de "rebaixamento" de posto), no lugar do general João Carlos Barreto, já indicado poucos dias antes. O fato incontestável, no entanto, era que, realmente, por razões diversas, especialmente, de fundo político-ideológico (oficiais esquerdistas e/ou comunistas "não seriam nomeados para comandar Regiões Militares nem Exército e, nem tampouco, corpos de tropas etc") haveria, sim, estado de insatisfação, expectativa e frustração, no interior de quartéis e estabelecimentos de ensino etc.

Odílio Denys

Analfabetismo será reduzido para um dígito no Brasil

Magno de Aguiar Maranhão

A palavra "mancha" pode não ser a mais adequada, mas somos tentados a usá-la quando pensamos no estrago que o elevado índice de analfabetismo causa à imagem de um país, tornando inútil seus esforços para obter respeito e credibilidade da comunidade internacional. Trata-se de um dos indicadores mais transparentes de subdesenvolvimento e da omissão de seguidas administrações diante da evidência de que uma nação, para se auto-sustentar e manter seu equilíbrio em meio aos terremotos externos só tem uma saída: educação e mais educação. Enfim, ter o alto índice de analfabetos exposto em estatísticas de órgãos internacionais é um vexame. O Brasil quer se livrar desse peso e o MEC promete, até 2002, reduzir o percentual de 12,3% para um dígito. Entretanto, é nesse tipo de preocupação com nossa pontuação em relação ao resto do planeta que mora o perigo.

O pior é que carregamos um peso extra, pois não só o sonho do Brasil adentrar o século XXI festejando a erradicação do analfabetismo não se concretizou, como o problema se complicou ao entrar em cena, nos anos 90, o analfabetismo funcional. Ou: analfabeto absoluto é o indivíduo que não sabe escrever nem o nome; o funcional sabe, mas isso não muda nada, pois ele não incorporou a leitura e a escrita à prática cotidiana (para isso, são indispensáveis quatro anos de escolaridade, o que exclui uns 30 milhões de brasileiros com mais de 15 anos da definição de alfabetizados, segundo pesquisa realizada pela Unesco e pela ONG Ação Educativa).

E agora? A única solução é dar um passo por vez: elaborar e sustentar uma política continuada e eficaz de Educação para Jovens e Adultos, sem esperar milagres que, em educação, não acontecem. Baixar o percentual de analfabetos com uma alfabetização de fachada é inútil. O analfabetismo é um monstro que se alimenta de si mesmo para crescer e, em pouco tempo, ele voltaria a "manchar" o mapa do Brasil.

> *Ter acesso à educação é condição indispensável para ser um cidadão*

Claro que é exagero dizer que programas básicos de alfabetização que duram poucos meses para nada servem - melhor ter pálida noção de algo que noção nenhuma. Mas este curto período pode ser a alavanca a erguer os recém-alfabetizados a níveis mais elevados de escolaridade. Isso dependerá das motivações e facilidades que encontrarem para prosseguir. Adultos vão à escola porque estão predispostos a desbravar novos caminhos. Se incentivados, é o que farão. Talvez não todos, ou só os jovens. Já é um passo.

E que providências já foram tomadas para que este passo seja dado? Temos o Alfabetização Solidária, que já beneficiou 1,5 mil pessoas em mais de mil municípios, com seu programa de cinco meses, e treinou 70 mil alfabetizadores nas comunidades atendidas, que agem como "agentes transformadores". Em que pese as críticas de que ele está sendo desenvolvido paralelo ao MEC, como se alfabetizar adultos fosse irrelevante diante do quadro caótico da educação no Brasil, o Alfabetização Solidária tem feito sua parte, e entre seus objetivos está o de ajudar as prefeituras a criar supletivos para que a leitura e a escrita não caiam em desuso, o que realimentaria o analfabetismo aparentemente vencido.

Outra providência foi a criação recente, pelo MEC, do programa de professores alfabetizadores, que visa a aprofundar o conhecimento do docente sobre essa fase escolar decisiva. Porém, ele não se destina só a profissionais da EJA, não contemplada ainda com lugar de destaque nem em cursos de formação para o magistério nem nas políticas educacionais. Exemplo: os alunos dessa modalidade foram excluídos do cálculo do Fundef que, a princípio, deveria beneficiar todo o ensino fundamental, não só o ensino obrigatório para crianças. Estados e municípios estão autorizados a usar os 10% de sua receita de impostos voltados para a educação não vinculados ao Fundef no ensino médio e educação infantil. Para completar, o volume de recursos federais para a EJA em 2000 não ultrapassou R$ 31,8 milhões. Assim, como manter uma rede de ensino de qualidade para dezenas de milhões de analfabetos ou semi? Quem paga as contas?

Parcerias são bem-vindas, sem dúvida. Empresas, ONGs, templos, associações locais sabem onde os analfabetos estão e como chamá-los. Inviável é levar à frente um projeto educacional de vulto contando com doações ou ação voluntária. O governo tem de ser capaz de bancar a expansão da EJA que, segundo o último Censo, reúne apenas 3,1 milhão de alunos - pouco, se mais de 50 milhões de jovens e adultos não concluíram o ensino fundamental. O crescimento foi acentuado no ensino médio (33,3%), e ínfimo nas classes de alfabetização (3,7%) e até a quarta série (2,3%).

Mas, mesmo que a iniciativa do Alfabetização Solidária de multiplicar o número de supletivos vingue, mesmo que eles comecem a pipocar aqui e ali, diante da necessidade de eliminarmos a tal "mancha", como serão administrados? Terão professores qualificados? Quem medirá o ganho dos alunos? Está na hora de secretarias municipais e estaduais tomarem para si a tarefa: fixando padrões para o funcionamento dos cursos; elaborando avaliações periódicas para conferir seu desempenho e zelando para que o avanço educacional se associe à possibilidade de melhoria da qualidade de vida.

Mil sugestões podem ser pensadas: bancos de emprego nas escolas, convênios para a oferta de cursos profissionalizantes; promoção de debates sobre assuntos de interesse comunitário que exijam a leitura de informativos, jornais e por aí afora.

O sistema deve provar aos analfabetos que ir à escola faz toda a diferença. Porque, para usufruirmos plenamente nossos direitos como cidadãos, sobretudo ao desenvolvimento pessoal e cultural permanente, ter respeitado nosso direito de acesso à educação é condição sine qua non.

Magno de Aguiar Maranhão é conselheiro do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro e presidente da Associação Nacional dos Centros Universitários (Anaceu)
E-mail: maranhao@gbl.com.br

Os conceitos emitidos nos artigos não representam necessariamente a opinião do jornal, sendo de responsabilidade dos articulistas.

Atuação em outras áreas salienta a alta capacidade técnica e administrativa da empresa

Furnas e a excelência em serviços

Criada em 1990, a Assessoria de Comercialização de Serviços (ACS.T) tem levado a competência de Furnas para vários países, como El Salvador, Venezuela, Colômbia, Paraguai, Chile, Argentina, Uruguai, Angola, Moçambique, Botswana, Namíbia, Costa do Marfim e China. Esta expansão de negócios também é verificada no mercado brasileiro, consolidando a marca da torre como paradigma de excelência no setor energético nacional.

O sucesso de Furnas se deve à qualidade de seu quadro técnico e ao leque de serviços oferecidos pela empresa. Entre eles se destacam o planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de usinas hidráulicas, térmicas, linhas de transmissão e subestações, comercialização de energia, além de sistemas de telecomunicação e gestão ambiental.

Dando suporte a esta extensa gama de atividades, Furnas conta com centros de difusão de tecnologia nas áreas de construção de usinas hidrelétricas, construção de linhas de transmissão, execução de ensaios e medições, hidráulica experimental, hidrobiologia, telecomunicações, supervisão e controle de sistemas elétricos.

São exemplos deste espírito empreendedor o Centro Técnico de Ensaios e Medições (CTE.O), o Centro de Treinamento de Furnas, o Centro Tecnológico de Engenharia Civil e o Laboratório de Hidráulica Experimental (LAHE).

Furnas formou técnicos de reconhecida capacidade, que vêm assistindo a outras empresas no planejamento e construção de obras hidráulicas

Competência formada dentro de casa

Localizado em uma área de 3.600 metros quadrados, próximo à Usina de Furnas, em Minas Gerais, o CTE.O é inscrito junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e faz parte do cadastro da Organização Mundial de Propriedade Intelectual. O Centro, além das atividades internas da empresa, presta serviços externos para clientes diversos, como empresas de energia elétrica e de construção, fabricantes de instrumentos e equipamentos, e entidades governamentais. Possui em suas instalações oficina eletromecânica e laboratórios eletroeletrônico, químico e de alta tensão.

O Centro de Treinamento de Furnas, também em Minas Gerais, forma e aperfeiçoa mão-de-obra especializada para operação e manutenção de sistemas elétricos. Com completa infra-estrutura, salas-ambiente, laboratórios, oficina mecânica, subestação e simuladores, ele presta serviços à empresas do Brasil e exterior.

Outro referencial de excelência é o Centro Tecnológico de Engenharia Civil, em Goiânia (GO), onde são feitos estudos e pesquisas de materiais para construção civil, concreto, mecânica de solos, água, rochas, geologia e metrologia. Futuramente, o Centro fará o desenvolvimento de sistemas construtivos de barragens.

A partir do início da reestruturação do setor elétrico nacional, o Centro Tecnológico de Engenharia Civil, primeira unidade da Empresa certificada com a ISO 9002, passou a atuar como autêntica unidade de negócios. A busca por oportunidades de mercado levou o Centro a fechar contratos com empreendimentos em diversos países na América do Sul, África, Oriente e Ásia.

Entre os principais clientes destacam-se a Camargo Correa, Andrade Gutierrez, Intertechne, Golder Associates, Copel, Cemig, Aneel e diversas universidades, além de consórcios e construtores de usinas hidrelétricas. O Centro consolidou-se como o mais completo e importante pólo tecnológico de engenharia civil de todo o setor elétrico brasileiro e da América Latina, tendo alto valor agregado para Furnas, em virtude da qualidade dos empreendi-mentos construídos e da otimização das obras da empresa.

Entre 1995 e 2000, o número de clientes externos passou de 36 para mais de 140, representando um crescimento aproximado de 300%. O modelo adotado no Centro já lhe valeu diversas premiações, como o troféu Ouro do Prêmio Furnas de Excelência 2000 e o reconhecimento na faixa Prata do Prêmio Qualidade do Governo Federal 2000.

No bairro de Jacarepaguá, Rio de Janeiro (RJ), está instalado o Centro Tecnológico de Apoio à Construção de Empreendimentos de Transmissão. Lá, são desenvolvidos cursos de formação, aperfeiçoamento e reciclagem de pessoal técnico de construção e fiscalização de obras. O Centro presta, ainda, consultoria para empresas brasileiras e estrangeiras. O Laboratório de Hidráulica Experimental (LAHE), também em Jacarepaguá, realiza estudos em modelos reduzidos e comercializa serviços para terceiros.

Originalmente criado para atender às necessidades internas de Furnas, o Laboratório de Hidráulica Experimental vem prestando assistência técnica ao planejamento e construção de obras hidráulicas de outras empresas do setor elétrico. Entre eles, estudos em modelo para o circuito hidráulico de geração da Usina de Ilha dos Pombos (Light); para o projeto do vertedouro da Pequena Central Hidrelétrica de São Gabriel da Cachoeira (Ministério da Aeronáutica); e para o desenvolvimento do projeto executivo da Usina de Cana Brava (Tractbel).

O Laboratório já realizou no passado estudos em modelo reduzido das usinas de Anta, Simplício e Sapucaia (Rio Paraíba do Sul-RJ), bem como prestou serviços para as empresas Construtora Norberto Odebrecht e Bardella. Para a primeira, foi realizado o estudo do vertedouro complementar construído para a Usina de Mascarenhas de Moraes (Peixoto). Na Usina de Serra da Mesa, foi feita a medição de esforços nas comportas de tomada de água, de fabricação da Bardella.

A empresa montou uma infra-estrutura de pesquis.. que permite prestar serviços aos mais complexos projetos no Brasil e n.. exterior

Páginas Amarelas®
edição 2001

Ligue agora!

0800.22.5590

Sebastião Nery

A Colômbia brasileira do FMI, FHC e Malan

MANAUS - O general Camacho Leiva, ministro da Defesa da Colômbia, veio visitar, em 1979, o "Trapézio Amazônico", a fronteira com o Brasil, cuja cidade mais importante é Letícia. O general chegou todo posudo, mandou as crianças da escola ficarem em posição de sentido e deu voz de comando:

"Cantem o hino nacional".

A meninada cantou o hino do Brasil. O general viajou uma fera para Cartagena, onde se realizava uma reunião do Pacto Andino. No avião, não quis conversa com ninguém. Raul, um jornalista colombiano, brincou comigo:

"Está vendo? Vocês são mais felizes. Enquanto os brasileiros têm que enfrentar apenas um imperialismo, o norte-americano, nós temos quer nos preocupar com dois, o americano e o brasileiro."

20% contra 80%

Cartagena sempre foi um belo e mágico nome na geografia da infância. Quando o avião se aproximou da pista, pude ver, lá de cima, a miséria amarela dos barracos miúdos na cidade toda, em torno da praça central soberba, com sua catedral multisecular e seu palácio imperial. Raul tentava explicar a tragédia de seu país, como o nosso tão rico e tão miserável:

"Há meio século é a mesma coisa. São dois grandes partidos, o Liberal e o Conservador, revezando-se no poder. Todos brancos, quando mais de 80% da população não é branca, é indígena. Quatro anos um, quatro anos outro. Pouco importa se o povo elege mais deputados de um ou de outro. Com isso, os conservadores são cada vez mais conservadores e os liberais cada vez mais liberais. Todos absolutamente iguais. Entendem-se, arrumam-se e vão roendo e entregando o país. A juventude, os sindicatos, os intelectuais desesperam-se e estão indo para a guerrilha ou para a cocaína, os dois únicos destinos que deixaram para as novas gerações. Um dia os 80% indígenas vão encurralar e humilhar os 20% brancos e, se eles resistirem, porque têm o Exército na frente e os Estados Unidos por trás, será uma carnificina".

Até no Supremo

Vi na televisão o presidente branco da Colômbia encontrando-se, na selva, com o chefe da guerrilha indígena, que já ocupa quase a metade do país. O líder das Farc parece tio do Pedro Malan, que se pensa tão norte-americano e arristocrata e não consegue esconder aqueles olhinhos repuxados da selva.

Sabendo que vão ser enxotados do governo em 2002, Fernando Henrique, Malan e toda a tropa vassala do FMI estão preparando um plano Colômbia Brasileira, para sairem do governo ficando no governo. Querem deixar o Banco Central, as agências reguladoras todas, o sistema financeiro, tudo amarrado às ordens do FMI, para que o próximo governo não possa mudar nada. Até no venerando Supremo Tribunal querem intervir, para impedir o independente ministro Marco Aurélio de Mello de ser presidente.

Andrés Pastrana também pensou isso na Colômbia, Alberto Fujimori no Peru, Rafael Caldera na Venezuela. E o povo pôs dois para correrem e um de cócoras na selva.

OAB-RJ luta para restabelecer as prerrogativas dos advogados

Luíla de Paula

Fazer valer as prerrogativas profissionais dos advogados, "com muita elegância". Este é um dos principais objetivos do novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ), Octavio Gomes. Por acreditar que o desempenho do advogado vem sendo prejudicado por desrespeito ao Estatuto da OAB, por parte de autoridades do Judiciário, Gomes pretende democratizar a Justiça, em parceria com o Ministério Público, Defensoria Pública e a Magistratura.

"Eu quero fazer isso com muita elegância. Sem perder a independência, a ética, o vigor. Quero demonstrar que, havendo um trabalho em conjunto, uma parceria, um esforço em comum entre os membros do Ministério Público, da Defensoria, da Magistratura e da OAB, todos ganham, inclusive o povo, que é quem paga pelos serviços".

Alcyr Cavalcanti

Octavio Gomes anunciou o início de uma campanha para a valorização da classe dos advogados

Gomes lamenta que os direitos dos advogados, para dar andamento aos processos, não sejam respeitados, por desconhecerem o Estatuto da Ordem, que é uma lei federal - a de nº 8.906/94. A lei, entre outros pontos, determina que o advogado tenha livre acesso aos autos, para tirar fotocópias, o atendimento nas delegacias e nos fóruns deve ser em qualquer horário e muitas vezes isso é dificultado.

"Enquanto tiver alguém em uma repartição pública, este é obrigado a atender o advogado. Estas prerrogativas não são privilégios, são direitos inerentes ao exercício profissional. Lamentavelmente, algumas autoridades e alguns serventuários da Justiça, desconhecem a lei federal e insistem em baixar normas e portarias que violam frontalmente o Estatuto. Mas nós seremos intransigentes, quanto a isso".

Comissão vai verificar ação de juízes

Para manter a ordem nas atividades do cotidiano do advogado, Octavio Gomes está preparando um programa de trabalho para um maior comprometimento entre a OAB-RJ e o advogado. Está sendo criada uma Ouvidoria, com o objetivo de colher sugestões e críticas da categoria sobre o funcionamento da Justiça e da própria Ordem dos Advogados do Brasil.

"Estou fortalecendo a Comissão de Prerrogativas, aumentando o número de delegados para atender os advogados que têm seus direitos cerceados, complementado por um serviço telefônico, no sistema 0800, além de comissões percorrendo o Fórum para fiscalizar se não existe nenhum ato que afronte o Estatuto da OAB", enumerou, acrescentando que conversará com os magistrados para explicar que este ato não pretende afrontar o Judiciário.

O controle será feito pelos delegados, que enviarão à Corregedoria cópias dos processos e um relatório, no caso de alguma atitude que possa vir a prejudicar o andamento dos processos. "Se tem uma audiência marcada para as 14 horas e o juiz está atrasado, vamos deixar um ofício com o chefe do cartório, para entregar quando ele chegar e mandar cópia para a Corregedoria. Não queremos crítica pela crítica. O que nós queremos é que o magistrado cumpra as suas obrigações. A população vai buscar os seus direitos e quer vê-los prestados no menor espaço de tempo". **(LP)**

MPs obstruem trabalho da Justiça

Em seus projetos de mudança, Octavio Gomes dispara contra o Executivo. Um dos pontos de sua crítica está no grande número de medidas provisórias e consideradas prejudiciais ao andamento dos processos. "Nós temos um Executivo que usurpa as funções do Legislativo, com este excesso de MPs. Elas precisam ter um caráter emergencial e, lamentavelmente, emitem medidas totalmente descaracterizadas da urgência e da necessidade a torto e a direito. E, muitas delas, inconstitucionais, o que leva o cidadão a recorrer ao Judiciário".

Na tentativa de desobstruir o funcionamento do Judiciário, Gomes pretende mudar o horário de funcionamento do Fórum, que passaria a funcionar de 9 às 18 horas - atualmente, ele funciona de 11 às 17h30, considerado pelo presidente da OAB-RJ um horário que não ajuda a dar agilidade ao atendimento ao público. "A conscientização do cidadão fez com que aumentasse a procura pela Justiça, que está assoberbada de processos. Chegou a hora de ter um espaço maior para trabalhar com tranqüilidade", justifica.

Apesar de polêmico, Gomes sugere a criação de dois turnos, o que implicaria novas contratações. Mas ele garante que é possível este recurso. "Tem que se levar em conta a relação custo e benefício. E o benefício será bem maior para todos, com mais agilidade. Com a maior procura pela Justiça, o Estado arrecadou mais e continua com o mesmo contingente", destaca. A proposta será levada ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Marcos Faver. (LP)

Ensino de Ciências Jurídicas não satisfaz

O resultado da avaliação feita pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil sobre os cursos de Direito em todo o País considera o ensino das Ciências Jurídicas insatisfatório. Octavio Gomes lembra que, do total de 420 instituições, foram avaliadas 176, das quais apenas 52 foram recomendadas, entre elas cinco do Rio de Janeiro.

"Hoje, as faculdades de Direito estão sendo abertas sem nenhum critério. A OAB está fazendo o papel dela, mas o Ministério da Educação libera e os profissionais estão pagando uma conta cara, porque esbarram no exame da Ordem. Este número pequeno de faculdades preparadas precisa servir de aviso para as autoridades. A Ordem está vigilante e o MEC?" - indaga o presidente da OAB-RJ.

Contudo, ele não é a favor que as instituições sejam proibidas de ministrarem o curso de imediato, mas confirma a opinião de que o MEC deveria atuar com maior rigor nas exigências de ensino, seguindo as indicações das avaliações.

Como forma de preparo e estímulo aos estudantes de Direito, Gomes garante o desenvolvimento de um programa de estágios e convênios com escritórios e empresas interessadas na contratação de estudantes e advogados recém-formados, além da ampliação da Escola Superior de Advocacia (ESA), com a implantação de cursos e pós-graduação. **(LP)**

TRIBUNA da imprensa
FOTOLITO - SERVIÇOS GRÁFICOS - MELHORES PREÇOS
VISITE NOSSA HOMEPAGE
www.tribunagrafica.com.br
O ÚNICO BUREAU A CAMINHO DO ISO 9002
LIGUE E FAÇA SEU ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
224-0837/224-0337 - Ramais 223/243
Rua do Lavradio, 98 - Centro

9º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS - RJ

EDITAL. CÉSAR BEZERRA VIEIRA FERREIRA, Oficial substituto do 9º Ofício de Registro de Imóveis, faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19 da Lei 6766 de 19/12/1979 que pelo proprietário MARUN PAULO JOSÉ MAHFUD, brasileiro, solteiro, maior, administrador, identidade IFP nº 1.653.140 e CPF nº 037.048.907-15, residente nesta cidade, foi apresentado neste Serviço Registral, situado na Av. Nilo Peçanha nº 12, 6º andar, MEMORIAL DE LOTEAMENTO, plantas e demais documentos relativos ao terreno, designado por lote 21 da quadra IV do PAL 14.364, situado na Rua Paulo José Mahfud, na Freguesia de Jacarepaguá, matriculado com o nº 43.576, conforme certidão da Secretaria Municipal de Urbanismo nº 006.418 de 13.11.2000, e planta do PAL nº 45.108, aprovado em 27.01.2000. Dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da terceira e última publicação do presente edital no Diário Oficial do Estado e num dos jornais de circulação diária, aqueles que se julgarem prejudicados com o registro do desmembramento, deverão apresentar sua impugnação a este Serviço Registral. Findo o referido prazo e não havendo impugnação, o MEMORIAL DE LOTEAMENTO será registrado, ficando à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, durante o horário regulamentar, a respectiva documentação. Dado e passado no RJ, em 30/01/2001. O Oficial.

Estrada dos Bandeirantes

ITAMAR ESTIMULA AUTO-ESTIMA MINEIRA

O Governador Itamar Franco, satisfeito com a volta do sentimento mineiro no seio da população do Estado, a partir de sua posse, vem estimulando o que se convencionou chamar de "sentimento mineiro". Depois de reafirmar a soberania estadual em embates com a União, recuperar o crédito do Tesouro e colocar salários em dia, consolidar a excelência da CEMIG perante o setor elétrico brasileiro e seus cinco milhões de consumidores-clientes, viu com satisfação a estatal energética distribuir a poesia "Canto triunfal de Minas Gerais", de autoria do político, ex-governador do Estado e membro da Academia Brasileira de Letras, Augusto de Lima.

Canto triunfal de Minas Gerais

AUGUSTO DE LIMA

Minas Gerais é a terra da grandeza.
Minas Gerais é a terra da beleza.
Minas Gerais é a terra da riqueza.
Minas Gerais é a terra da nobreza.

Minas Gerais é grande,
pelo extenso domínio em que se expande,
pelas altas montanhas que a coroam,
pelos vales que os pássaros povoam,
pelos sertões sem fim, Minas é grande!

Minas Gerais é bela.
Seu horizonte é a mais formosa umbela,
com que o céu já cobriu humanos seres.
São jardins suas matas e campinas,
flores suas mulheres,
seu sol dourado. Como é bela Minas!

Minas Gerais é rica,
porque possui inédito tesouro,
e com um peito de ferro e entranhas de ouro
e tendo o mais que a indústria vivifica,
de luz, calor e força, enorme oferta
e a energia mineira que a desperta,
Minas é rica, imensamente rica!

Minas Gerais é nobre.
Não há nos seus melindres quem a dobre.
Mas ninguém se comove mais do que ela,
para o seu coração quando se apela.
Sob o modesto véu com que se cobre,
ou na luta ou na paz, Minas é nobre!

Minha terra natal! Meu templo augusto,
de meus avós e pais, berço e jazigo.
Amo o Brasil, porque aprendi contigo,
meus avós e meus pais,
a ser honesto, patriota e justo,
minha terra natal, Minas Gerais!

PT-RJ festeja 21 anos com ataque a governos

A cúpula do Partido dos Trabalhadores no Estado do Rio comemorou, ontem, no Buraco do Lume, com bolo e muita festa, os 21 anos do PT e atacou o presidente Fernando Henrique e o governador Anthony Garotinho, ao mesmo tempo em que defendeu a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva para as eleições presidenciais de 2002.

O deputado estadual Chico Alencar acusou o governador Anthony Garotinho de "ter invadido o Partido Socialista Brasileiro (PSB) com um monte de políticos fisiológicos, que nunca tiveram compromisso com a luta socialista". Explicou que o PT está fazendo oposição ao governador porque ele nunca incorporou a participação popular no seu governo.

O deputado federal Jorge Bittar acredita que o PT honrou todos os compromissos com a população nos 21 anos de sua existência e que é o único partido que possui um programa claro e com critérios. Para ele, o Plano Real só distribuiu renda a favor das elites brasileiras e as privatizações na área de energia elétrica "só serviram para aumentar o valor das contas".

O deputado federal Milton Temer chamou o presidente Fernando Henrique Cardoso de "pilantra, subalterno do grande capital e de empregado de banqueiros". Ele disse que "a viagem de FHC à Ásia foi grotesca e inútil e que só serviu para tirá-lo do furacão da disputa pela presidência do Senado e da Câmara". Acusou ainda os deputados Aécio Neves (PSDB) e Inocêncio Oliveira (PFL) de "serem farinha do mesmo saco".

Malan afirma que incidente entre os dois países atrapalha as negociações sobre Alca

'Pratini usou figura de retórica'

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse, ontem, no Rio, que ao declarar como encerrada as negociações para a Alca devido ao incidente canadense, o ministro da Agricultura, Pratini de Moraes, deve ter usado apenas uma "figura de retórica". "Acredito que a frase tenha tido um significado de que isso não ajuda em nada as negociações da Alca, pelo contrário, atrapalha." Segundo Malan, o processo da Alca já teve início e deve prosseguir. Malan também evitou a defesa de medidas de retaliação contra o Canadá. O ministro da Fazenda criticou tanto a decisão do Canadá de restrição à carne brasileira, quanto a forma como a medida foi anunciada. "O Brasil é um país sério, que trata todos os demais países com respeito. Por isso, tem o direito e o dever de exigir respeito". Ele comentou que, ao longo de 18 meses, os ministros da Agricultura do Brasil e do Canadá se encontraram por cinco vezes, sem que houvesse qualquer referência à vaca louca. "Estive com o embaixador do Canadá em Brasília meses atrás e este assunto também não foi abordado. Tomamos conhecimento da decisão por outras pessoas", afirmou.

Alcyr Cavalcanti

Pedro Malan disse no Rio que o processo da Alca deve prosseguir

Ministro: 'Presidente também pensa assim'

O ministro da Agricultura, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, comentou a declaração do ministro da Fazenda, Pedro Malan, de que ele teria usado uma "figura de retórica" ao dizer que o Canadá "enterrou" a Alca, o ministro da Agricultura afirmou: "É uma figura de retórica, sim, mas reflete o meu pensamento, o pensamento do setor agrícola do Brasil e o presidente também pensa assim. Acho que foi muito importante a reação brasileira para mudar a atitude do Canadá". De acordo com Pratini, "uma coisa que era para durar de seis a oito semanas, nós poderemos resolver mais rápido".

O ministro voltou a afirmar que "do ponto de vista da agricultura, a Alca está enterrada, porque não há condições de tratar disso (Alca) quando uma atitude de um país da Alca afeta o segundo exportador de carne do mundo e segundo maior rebanho do mundo. Isso (que o Brasil é grande exportador de carne) foi esquecido, como também foi esquecido que o gado aqui é herbívoro." O ministro disse ainda que o Brasil aprendeu uma lição e que, tanto no âmbito da Alca, quanto na OMC, vai pedir a proibição "deste tipo de decisão como a do Canadá, que não leva em conta estudos técnicos".

O ministro recebeu, no fim da tarde de ontem, um telefonema do ministro da Agricultura do Canadá, Lyle Vanclieff, dizendo que o governo canadense espera resolver o problema comercial em torno da carne brasileira o mais rápido possível. Pratini afirma que o governo canadense está "em condições de suspender o embargo à carne brasileira já a partir de segunda-feira" -, o que foi desmentido em seguida pela assessoria de Vanclieff -, informando ainda que o ministro não lhe dera uma data para o fim do embargo, que apenas lhe disse que estava empenhado em resolver o assunto no mais curto prazo. O ministro disse que o Itamaraty tomará medidas no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), junto à Comissão Fitossanitária, para tentar reparar prejuízos ao Brasil.

Decisão foi política e não sanitária

Pratini também comentou a afirmação de dois cientistas canadenses, segundo a qual a decisão do Canadá em relação à carne brasileira teria sido política e não sanitária, para mostrar que "até no Canadá se reconhece que a carne brasileira não representa nenhum risco". "O assunto no Canadá não foi tratado pelo Ministério da Agricultura, mas pelo Ministério da Indústria e Comércio, que estava preocupado com a Bombardier", disse. Ele informou também que os frigoríficos estão estruturando ações judiciais contra o embargo. Segundo o ministro, o prejuízo, em uma semana, foi de pelo menos US$ 2 milhões. "Este é o valor médio de embarques por semana, mas ainda há uma série de custos extras causados pela atitude canadense que não estão incluídos nessa conta, como o custo de armazenagem, aluguel de contêineres e estocagem a frio."

Na opinião do governo brasileiro as informações já enviadas ao Canadá seriam suficientes para suspender o embargo canadense à importação de carne brasileira. No entanto, disse que desembarcará no Brasil uma missão do Canadá para coletar informações adicionais.

Pratini afirmou que o Canadá descumpriu o acordo fitossanitário da OMC que já estabelece, segundo ele, "que decisões dessa natureza precisam ser avisadas com prazo razoável". O ministro afirmou ainda que o episódio vai servir para reiterar a qualidade e a sanidade da carne brasileira para o mundo.

De acordo com ele, o Brasil será o maior fornecedor de carne do mundo no futuro. As exportações de carne bovina no ano passado foram de US$ 800 milhões e este ano a expectativa é de que "talvez cheguem a US$ 1 bilhão", disse o ministro.

Apesar de tudo, o Brasil irá à Cúpula das Américas

SÃO PAULO - O Brasil estará presente na III Cúpula das Américas, que acontece na cidade canadense de Québec, apesar das disputas do país com o Canadá, afirmou ontem o ministro brasileiro das relações exteriores, Celso Lafer. "O Brasil irá a reunião de Quebec", garantiu Lafer. "A reunião de Quebec não é uma reunião bilateral Brasil-Canadá, é uma reunião de todos os países da região, previamente agendada. Seria uma desconsideração do Brasil em relação aos demais países de nosso hemisfério se não fôssemos a essa reunião por causa de problemas bilaterais", continuou o ministro.

Lafer também deu como exemplo o caso do presidente cubano: "Fidel Castro vai com muita frequência às reuniões da ONU em Nova York, apesar de acontecerem nos Estados Unidos".

O ministro da Agricultura brasileiro, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, declarara na véspera que a decisão do Canadá de suspender a compra de carne bovina do Brasil "enterrou" a discussão sobre a Área de Libre Comércio das Américas (Alca), ao que o ministro das Relações Exteriores respondeu ontem que "Pratini fez uma análise no calor do momento".

O Brasil e o Canadá travam uma disputa comercial depois que as autoridades canadenses suspenderam há uma semana a importação de carne bovina do Brasil, alegando que não recebem suficiente informação oficial que demonstre que o país sul-americano está livre da encefalopatia espongiforme bovina (EEB), conhecida como o mal da vaca louca.

Canadá diz que embargo foi precaução

SÃO PAULO - Autoridades da Agência de Inspeção de Alimentos do Canadá e do instituto de pesquisa Health Canada participaram de uma conferência ontem e reiteraram sua posição de que a proibição imposta sobre as importações de produtos brasileiros à base de carne é uma precaução sanitária necessária.

De acordo com nota divulgada pela agência Dow Jones, Brian Evans, veterinário-chefe da Agência de Inspeção de Alimentos do Canadá, disse que as matérias divulgadas pela imprensa canadense, citando que um cientista não identificado da Health Canada teria dito que o embargo da carne brasileira foi político, apresentava "erros factuais" e "ocultava" as medidas de segurança que o governo está tentando adotar para proteger os consumidores canadenses.

Evans disse que as reportagens citavam um cientista anônimo questionando o veto canadense sobre as importações brasileiras, quando medidas semelhantes não foram tomadas contra outros países. "A carne brasileira não oferece mais riscos do que a de qualquer outro país. Porque não foram suspensas as importações da Austrália, da Argentina, da Índia ou de qualquer outro país de onde compramos carne? Por que o Brasil foi escolhido?", disse o cientista, que pediu para não ser identificado.

Evans ressaltou que o Canadá não importa produtos à base de carne da Índia e que o Canadá tem acompanhado relatórios com detalhes sobre a carne na Austrália e na Argentina. Estes países foram determinados como livres dos agentes que podem causar a "vaca louca" no homem. Evans disse ainda que uma equipe de inspetores canadenses, mexicanos e norte-americanos estará no Brasil na semana que vem para

Lampreia responsabiliza OMC

O ex-ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, disse, ontem, que a atitude de "disparatada e inaceitável" do Canadá em relação à carne brasileira demonstra que haverá reação dos países mais fortes sempre que o Brasil conseguir "colocar o pé" em segmentos mais sofisticados do mercado internacional. Para Lampreia, a expansão do comércio brasileiro nesses segmentos vai despertar "resistências significativas". Portanto, acrescentou, o País deve se preparar para uma agenda externa que terá cada vez mais desafios, mas também oportunidades.

A Organização Mundial do Comércio (OMC) foi responsabilizada por Lampreia pelas "medidas completamente abusivas" do governo canadense. Segundo ele, as conclusões do órgão sobre os subsídios dados à brasileira Embraer e à Bombardier, do Canadá, não foram suficientemente claras, dando margem para interpretações de ambos os países. O ex-ministro denunciou o que chama de "paralisia" da OMC, que na sua análise apresenta problemas como a "falta de aperfeiçoamento" das regras de soluções de controvérsias.

Ao contrário do que afirmou ontem o ministro da Agricultura, Pratini de Moraes, Lampreia disse que a briga entre brasileiros e canadenses não vai comprometer as negociações para a formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca). "São coisas distintas, é um problema grave, mas bem localizado entre os dois países", disse.

O ex-ministro, que fez palestra em seminário sobre "Perspectivas da economia brasileira e mundial para 2001", já definiu quais serão suas atividades fora do governo. Nesta segunda-feira, ele assume a presidência do Conselho de Curadores do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), função que dividirá com participações no Conselho de Administração da Embraer e no Conselho de Relações Internacionais da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

Cláudio Humberto

"O Brasil não tem vaca louca; louco é o chanceler do Canadá"

(Deputado tucano Jovair Arantes, de Goiás, botando banca de ruralista)

Laranjal na fronteira

A Receita Federal encontrou um surpreendente "laranjal", ao cruzar os dados da CPMF com as declarações de renda, sobretudo nas áreas de fronteira, no Paraná e Mato Grosso do Sul, desafiando até um dos mais sólidos princípios da teoria econômica - a sazonalidade. A arrecadação de janeiro foi 1,54% superior à de dezembro, mês de 13º salário, férias, Natal, "réveillon" etc. Isso nunca havia acontecido na História do País.

Sazonalidade revogada

No início do governo FHC, o secretário da Receita Everardo Maciel atribuiu determinado pique de arrecadação à sazonalidade. Uma repórter perguntou quem era o culpado. Sua resposta: o papa Gregório VI, que inventou o calendário gregoriano, João Goulart, que criou o 13º salário, e o ex-presidente Castello Branco, que estendeu o 13º aos servidores. Agora, com a surpreendente arrecadação de janeiro, Everardo terá que rever sua resposta, porque a sazonalidade foi "revogada".

O papel sumiu

O Canadá aproveitou a "deixa" para retaliar, mas foi o governo brasileiro que ofereceu o pretexto, ao ignorar um documento de junho de 2000, reiterando outro de dois anos antes (1998), solicitando informações sobre a sanidade do rebanho. O Ministério da Agricultura simplesmente perdeu o documento, procurado - sem êxito - em todas as gavetas da repartição, ontem.

Sujeira é grande

Deve ter razão os opositores da Agência Brasileira de Informações, que a acusam de fazer "trabalho sujo", bisbilhotando pessoas. Só o contrato que a Abin assinou com uma empresa de limpeza, a Conservo Brasília, ontem, custará R$ 1,1 milhão, este ano. Os R$ 92 mil mensais dariam para pagar 333 faxineiros com o salário da categoria: R$ 275,62. Haja sujeira.

Vítima ilustre

A propaganda do ministro José Serra contra a dengue não surte efeito nem na Esplanada dos Ministérios: d. Ana Paola, esposa do ministro Pimenta da Veiga (Comunicações), é a mais recente vítima da doença.

À espera de milagre

O PFL já adiou uma definição sobre a sucessão na Câmara e no Senado para o dia 13, e no dia 13 deve adiá-la para a manhã do dia 14, minutos antes da votação. Até a última hora o partido espera um milagre: convencer alguém do PMDB ou do PSDB a disputar com Jáder Barbalho. Sete senadores foram sondados, mas nenhum teve coragem de topar a parada.

Jato misterioso

Na Câmara, todos querem saber a quem pertence ou quem paga o jatinho utilizado pelo deputado Rodrigo Maia (PTB-RJ), filho do prefeito Cesar Maia, para percorrer o País e visitar parlamentares, em campanha pela candidatura de Inocêncio Oliveira (PFL-PE) à presidência da casa.

Grampo baiano

A cúpula do PMDB soube que o Gabinete Militar do governo da Bahia montou uma central para grampear os adversários de ACM. Esse esquema teria gravado as conversas de deputados vazadas para a imprensa.

Grana cinza, apenas

Ex-presidente do BNDES, Andréa Calabi esclarece que não embolsa uma "grana preta" como consultor da Itália Telecom. No máximo, "cinza claro". Diz que a única "ameaça" da empresa é realizar mais investimentos no Brasil, onde já aplicou US$ 3 bilhões. Esses novos investimentos "são constrangidos às vezes por relações societárias, digamos assim, ...difíceis", afirma, numa referência irônica aos sócios do banco Opportunity.

Corte tucana

Os tucanos não perdem tempo. Os ministros Pimenta da Veiga e Paulo Renato e o deputado Aécio Neves passaram o dia de ontem paparicando os 397 prefeitos do PTB que fazem um convescote no Hotel Nacional, em Brasília.

Rei do Fundef, que tantas alegrias distribui nos municípios, o ministro da Educação foi disparado - o mais festejado. E tratado como presidenciável.

Pensando bem...

...é canadense aquela vaca "louca" que disparou em Brasília.

Claro e simples

Experiente em coberturas esportivas, o repórter Marcos Uchoa - da TV Globo em Londres - recusa o lugar comum e dá lições de clareza e simplicidade, ajudando os telespectadores a compreenderem finalmente questões e conflitos complicados, como o do Oriente Médio.

Deveria cobrir o Congresso, em Brasília. Daria um show.

Sem pressa

O chanceler Celso Láfer espera no apartamento do senador Pedro Piva (PSDB-SP), na SQS 311, que os rapazes do Itamaraty concluam a nova reforma na residência oficial, na Península dos Ministros, em Brasília.

Amigos, vacas à parte

Na Coréia do Sul a vaca também foi para o brejo, com visita de FHC e tudo. O governo sul-coreano proibiu a importação de derivados de carne bovina de 30 países europeus. E do Brasil.

Retífica CH

Chama-se Giovane Ribeiro (e não Giovane Lettieri) o diretor da empreiteira Phenicia, dos irmãos Ricardo, Salim e Roberto Bittar (donos de uma rede de motéis) que assinou contrato - sem licitação - no valor de R$ 8,4 milhões com o Ministério da Saúde. Para fechar o contrato, cujo objeto não foi especificado, sumiram com um parecer da Caixa, contrário ao negócio.

O PODER SEM PUDOR

Nasce um cartel

Há dias, num supermercado do Lago Sul, em Brasília, o ministro José Delgado, do Superior Tribunal de Justiça, travava verdadeira cruzada diante das gôndolas. Procurava - em vão - bolachas cream crakers com gergelim. As prateleiras estavam abastecidas de biscoitos de todos os tipos, mas com gergelim, nada. Pediu a ajuda de um funcionário do estabelecimento, mas foi inútil. Ao perceber certo monopólio de marcas e o sumiço da bolacha favorita, com gergelim, Delgado exclamou, desolado, enquanto ia embora:

"É assim que se começa um cartel!"

Cláudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: chrs@uol.com.br

Funcionalismo

Lindolfo Machado

Receita para o mínimo é outra farsa do governo

Aqueles que se derem ao trabalho, como faço sempre, de ler o "Diário Oficial", inimigo número um do governo, vão constatar que a aparente preocupação do presidente Fernando Henrique Cardoso em conseguir fontes de receita para custear o salário mínimo de R$ 180,00, a partir de abril, não passa de mais uma farsa. O balanço financeiro divulgado mês a mês pelo secretário do Tesouro, Fábio Oliveira Barbosa, diz que os encargos com juros pela rolagem da dívida interna, hoje de R$ 632,6 bilhões, estão estimados em R$ 78,1 bilhões. Mas se somarmos a rubrica contendo a previsão de amortização, atinge R$ 67,3 bilhões. O paradoxo começa aí.

Recapitalização da dívida

Claro que o governo do príncipe de Astúrias não vai resgatar esses títulos junto a rede bancária. O que há por trás da amortização é nitidamente uma recapitalização da dívida.

Esta parcela de amortização representa juros disfarçados. Assim, as despesas pela rolagem da dívida interna vão a R$ 145,4 bilhões. Para os leitores terem idéia do que tal montante significa, vão lá duas informações: a folha geral do funcionalismo civil e militar é de R$ 54,2 bilhões; e a Previdência Social para pagar os 19 milhões de aposentados e pensionistas do INSS é de R$ 70,3 bilhões.

Assim, como Fábio Barbosa revela, as despesas com juros superam amplamente a soma de duas folhas. Se o presidente da República está tão preocupado - não tanto - em obter recursos para elevar o mínimo, é só reduzir um pouco mais os juros de 15,25% ao ano que paga aos bancos. Não precisa fazer mais nada.

Os reis da conversa-fiada

Aliás, está se desenrolando no País uma farsa completa, em todos os sentidos. O próprio secretário do Tesouro desmascara o governo mês a mês; há pleno equilíbrio nas contas do INSS, mas mesmo assim falam em déficit. Além do mais, se o salário mínimo sobe, também sobe a receita previdenciária.

Sempre lembro que o INSS arrecada sobre a folha de salários: 22% dos empresários, sem limite, e 9% dos empregados que ganham o mínimo. As demais categorias pagam de 10 a 11%, mas sobre o teto de R$ 1.350,00. Como um sistema que limita a maior aposentadoria ou pensão e não limita as contribuições das empresas pode dar déficit? Impossível. Uma simples questão de bom senso. Estou confrontando números publicados no DO.

Além do mais, a despesa de R$ 145,4 bilhões com juros equivale a 14,5% de todo o orçamento do País. Impressionante como se mente e sempre em prejuízo dos funcionários públicos e dos empregados particulares. Para os bancos, tudo. Para nós, zero.

Umas & Outras

* O deputado Paulo Paim (PT-RS) garante que o percentual conferido ao salário mínimo de R$ 180,00 em maio deste ano, ou seja, 19,75%, não será repassado aos aposentados que recebem proventos de mais de um mínimo. Estes receberão somente 5,57% de reajuste, e em junho. Os servidores públicos aposentados encontram-se há cerca de sete anos sem um centavo de reajuste, além de o governo acenar com uma nova contribuição previdenciária que reduzirá seus proventos em 11%. Paim afirma que, a continuar a política do governo de defasar os benefícios dos inativos ano após ano, todos os aposentados da área privada estarão recebendo, em 2018, proventos no valor de apenas um mínimo.

* A empresa ETC Prodata Escritório de Técnicas Computacionais, de Niterói (RJ), não terá direito a indenização por perdas e danos morais decorrente de uma citação implícita de inadimplência no balanço do condomínio onde está instalada. A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu que a "mera indicação" no rodapé dos balancetes da expressão "condôminos em débito - pavimento 12", andar ocupado pela empresa no Edifício Tecnicenter, "não configura ofensa moral a ensejar uma reparação".

* O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, no exercício da presidência, ministro Nilson Naves, decide nos próximos dias medida cautelar contra decisão do TJ-SP, que condenou o condomínio de dois edifícios em São Paulo a pagar R$ 4 mil à ex-síndica. Tendo estado na administração do condomínio entre 1990 e 94, ela foi acusada pelo novo síndico de ter feito péssima gestão e obtido vantagens indevidas, além de deixar dívidas com o INSS que alcançam R$ 36 mil, e mais 54 contas atrasadas, ultrapassando R$ 90 mil.

lindolfomachado@terra.com.br
lindolfomachado@ig.com.br

■ **DEMISSÃO** - A Motorola Inc. vai cortar mais de 4 mil empregos este ano, ou cerca de 3% de sua força de trabalho, em razão de a unidade de negócios de semicondutores apresentarem lucros menores e por isso exigir corte nos custos. Esta é a terceira vez em poucos meses que a segunda maior fabricante de telefones celulares anuncia cortes na produção. Em janeiro, a empresa tinha anunciado que demitiria 2,5 mil pessoas em sua unidade de telefones móveis.

Merrill Lynch acredita em uma rápida recuperação dos EUA

O presidente do Conselho Consultivo para Assuntos Soberanos da Merrill Lynch e ex-presidente do Banco Central de Israel, Jacob Frenkel, acredita que a recuperação da economia norte-americana pode começar ainda este ano. "Os EUA não estão passando por uma recessão, mas apenas por uma desaceleração do ritmo de crescimento de sua economia. Isso será recuperado ainda este ano", disse Frenkel em seminário promovido pela Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro.

O economista acredita que, este ano, o PIB norte-americano vai crescer entre 2% e 3%. "Se tudo for feito corretamente, já em 2002 este crescimento poderá ser de 3,5% a 3,8%", disse Frenkel. Para ele, os ciclos econômicos até hoje podem ser entendidos como uma curva em "U", com início em um período de prosperidade, seguido por uma fase de crise para depois ocorrer uma recuperação. "Agora os problemas são percebidos muito mais rapidamente. Acho que a curva será em forma de "V", com um período muito curto de crise", disse.

Frenkel criticou as experiências de controle de fluxo de capitais classificando-as como "fúteis". "Muitos países tentaram copiar o Chile, na tentativa de limitar a entrada de capitais ruins e manter o fluxo dos bons", disse ele. Frenkel comparou estas experiências a uma dieta de redução de colesterol. "É impossível impedir a entrada do colesterol ruim e consumir apenas colesterol bom. No fim das contas, você tem que fazer uma dieta de colesterol mínimo", disse.

O economista acredita que os investidores estão ficando mais racionais e examinando melhor o destino dos capitais. "Quando houve a crise no México, os capitais fugiram daquele país para o Sudeste Asiático. Quando as reformas estruturais começaram a ser feitas, os capitais voltaram". Frenkel defendeu a eficiência de um banco central independente. "Mas um banco central deve ser independente para executar as políticas, seguindo determinações e metas traçadas pelo governo e utilizando instrumentos que lhe sejam concedidos por este governo", ponderou.

Ele elogiou a condução do sistema de metas de inflação do Brasil. "Não conheço nenhum país que tenha adotado o sistema de metas de inflação e se arrependido", disse.

Nova York tem mais de 25 mil sem-teto

NOVA YORK (EUA) - Aumentou para 25 mil o número de pessoas que necessitam dos serviços de albergues em Nova York, revelou, ontem, o informe anual da Coalizão para os Sem-Teto da cidade. Diante dos números, a organização conclamou o prefeito Rudolph Giuliani a atuar com rapidez para solucionar o problema daqueles que não têm onde morar.

Segundo o grupo, as crianças são "o segmento onde se registra o mais rápido crescimento no sistema de albergues da cidade".

Para a Coalizão, trata-se da maior cifra já registrada desde os anos 80. O grupo responsabiliza o governo local pelos cortes na assistência aos desamparados e o fechamento de cerca de 500 mil apartamentos de baixo aluguel na última década.

"É uma desgraça que em tempo de prosperidade econômica tenhamos que ver nos albergues de Nova York mais de 25.000 homens, mulheres e crianças desamparados", afirmou Mary Brosnahan, diretora da Coalizão.

Lucent é investigada pelo SEC por suspeita de prática contábil ilegal

NOVA YORK (EUA) - A Lucent Technologies está sendo investigada pela divisão de disciplina da SEC (Security and Exchange Comission) por suspeita de práticas ilegais contábeis, informaram fontes próximas ao assunto, segundo o "The Wall Street Journal". As investigações centram-se em suposições de que a Lucent incluiu indevidamente US$ 679 milhões na conta de suas receitas durante o ano fiscal de 2000, o qual encerrou-se em 30 de setembro.

A fabricante de equipamentos para telecomunicações republicou a mesma receita em dezembro, após conduzir investigação própria. Como parte da republicação, a Lucent deduziu US$ 199 milhões em créditos oferecidos aos consumidores e US$ 28 milhões de embarques parciais de equipamentos.

Além disso, a companhia recuperou receitas adicionais de US$ 452 milhões de equipamentos que haviam sido enviados a seus distribuidores, mas nunca de fato vendidos a consumidores finais.

Segundo fonte com conhecimento dos documentos da SEC, a comissão investiga os procedimentos da Lucent na computação de vendas, em particular, na utilização de "créditos não-recorrentes" ou descontos excepcionais oferecidos a clientes, assim como o tratamento contábil aos acordos de licenças de software.

A SEC estuda ainda os meios de reconhecimento das receitas sobre vendas a seus distribuidores, que podem não ter vendido os produtos. Também sob investigação está o uso das metas de receita da companhia de 2000, diz o jornal.

Grupo espanhol Agbar vai investir R$ 275 milhões no setor de água

MADRI - Depois de atrair as grandes empresas espanholas com a privatização dos setores de telecomunicações e eletricidade (ainda em andamento), o Brasil começa a desregulamentar o segmento de águas, para onde os espanhóis também voltam suas atenções, de olho em novas e mais oportunidades de negócios.

O grupo catalão Agbar - Águas de Barcelona, que detém 60% do setor de água potável e saneamento básico na Espanha - planeja investir R$ 275 milhões nos próximos cinco anos na exploração desta área em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul.

Dona de 50% da empresa Águas de Guariroba S.A., que administra o tratamento e a distribuição de água na cidade, além da infra-estrutura de saneamento, a Águas de Barcelona investirá R$ 100 milhões este ano na expansão da rede de esgoto e modernização do processo de coleta e tratamento de água.

Em outubro do ano passado, a empresa espanhola adquiriu a licença para operar o setor, quando constituiu a Águas de Guariroba, em associação com a antiga empresa do município, que agora se chama Sociedade Geral Águas de Barcelona Construtora de Obras de Engenharia Ltda. (Cobel), e a Empresa de Saneamento do Mato Grosso do Sul (Sanesul), do governo do Estado. Na divisão do capital da Águas de Guariroba, a Cobel detém 41% e a Sanesul, 9%.

Segundo o diretor-geral de Exploração da Divisão de Água Potável do Grupo Agbar, Manuel Navarro, o empreendimento é o primeiro de vários outros que a companhia pretende ter no Brasil. Ele afirma que o Grupo pretende fechar, ainda em 2001, mais um contrato semelhante ao de Campo Grande em outro Estado brasileiro, que Navarro prefere não revelar o nome. "O tamanho deste país e de sua população representa um enorme mercado para quem trabalha com instalações de infra-estrutura", afirma.

Investimento em infra-estrutura

Na Espanha, a holding do grupo Agbar-Águas de Barcelona controla empresas em diferentes ramos, além do de água e saneamento, como seguros médicos, recolhimento de lixo, inspeção técnica de veículos e comércio eletrônico, além de serviços de administração pública com foco no recolhimento de impostos municipais. Controlado pela gigante belga Suez Lyonnaise des Eux, o grupo tem ainda em seu capital participações do banco La Caixa, da Catalunha, e da elétrica Endesa.

Esta carteira de negócios dá uma idéia de por onde Águas de Barcelona deve abrir seu caminho no mercado brasileiro de infra-estrutura. No ano passado, a empresa, que atua em outros dez países, faturou quase US$ 3 bilhões, e 40% desse montante foi gerado pela área de saneamento. Para este ano, o primeiro de suas atividades no Brasil, a expectativa é alcançar um faturamento de US$ 35 milhões.

O primeiro objetivo de Águas de Barcelona em Campo Grande é expandir a rede de saneamento da cidade, que atualmente atende 30% da população, para até 75%, o que deve se concretizar no período de cinco anos.

O contrato de concessão para operar na capital do Mato Grosso do Sul tem duração de 30 anos. Campo Grande possui hoje cerca de 750 mil habitantes, incluindo a zona rural.

Manuel Navarro acrescenta que a entrada da empresa no país, do ponto de vista de planejamento, tem correspondido às expectativas da sede em Barcelona. Ainda assim, os espanhóis tiveram de esperar um ano pela definição de quem adquirir a concessão - se da prefeitura de Campo Grande ou se do governo estadual.

"Percebemos uma certa indefinição das autoridades brasileiras neste sentido, mas nada que tenha influenciado na programação de nossas atividades", diz o empresário, para quem o fato é compreensível para uma administração que desregulamenta um de seus principais serviços.

Agricultores paraguaios mantêm protesto

ASSUNÇÃO - Os agricultores paraguaios que convocaram o "tractorazo" - uma maciça manifestação de protesto usando máquinas agrícolas - endureceram, ontem, sua posição frente ao governo, enquanto este, segundo observadores, poderá iniciar uma repressão para abrir à força as estradas bloqueadas pelos tratores.

Os camponeses anunciaram que não retrocederão em exigir que o governo baixe o preço da gasolina, mas se mostraram mais flexíveis em relação a outras exigências, tais como a diminuição das tarifas de eletricidade e a renúncia do ministro da Agricultura, Enrique García de Zúñiga.

Em janeiro, o governo aumentou o preço do litro do combustível de 1.200 guaranis (o equivalente a US$ 0,33) para 1.450 guaranis, e os agricultores querem que o preço baixe para pelo menos 1.300 guaranis.

A contra-oferta feita ontem por vários ministros do governo foi de 1.350 guaranis até o final da colheita da soja, que se aproxima - depois do que o preço voltaria a 1.450 guaranis.

Ontem, os ministros, acompanhados do bispo Jorge Livieres, de Itapúa - uma das regiões em que se realiza o "tractorazo" - tentaram, sem êxito, dialogar com os manifestantes. "Não quero mais falar com ministros mentirosos", declarou Agustín Konrad, responsável pela Coordenadoria Agrícola do Paraguai, organizadora da manifestação.

Três estradas importantes continuam bloqueadas, enquanto em outros lugares os tratores ocupam apenas meia calçada, restringindo consideravelmente o trânsito.

Diante da instransigência dos produtores, fontes do governo indicaram que Assunção estuda a hipótese de utilizar a força para desmobilizar os manifestantes.

Villalonga assume diretoria do grupo de mídia Univision

SÃO PAULO - Juan Villalonga, o polêmico ex-presidente da espanhola Telefónica, foi nomeado, ontem, para a comissão executiva de diretores do grupo de mídia norte-americano Univision Communications Inc. Segundo comunicado da empresa, trata-se da quinta maior rede de televisão dos EUA e da líder no país em transmissão em língua espanhola. Com a entrada de Villalonga, o número de membros da comissão sobe para oito.

Villalonga é um "estrategista global com um histórico exemplar de construir negócios bem sucedidos", disse A. Jerrold Perenchio, chairman e executivo-chefe da Univision, no comunicado da empresa.

Villalonga, presidiu a Telefónica entre 1996 e 2000, período em que a gigante espanhola realizou uma agressiva expansão na América Latina. Na nota da Univision, ele afirma que "está ansioso para contribuir para o futuro crescimento da Network, Station Group, Galavision e Univision Online".

Armínio considera que é 'natural' a flutuação do dólar

A forte alta do dólar no início da semana não preocupou o Banco Central. O presidente da instituição, Armínio Fraga, disse ontem que considera "natural" a flutuação. "A oscilação é parte natural da evolução de um sistema de metas de inflação com câmbio flutuante, que tem dado sinais muito positivos", afirmou.

Desde a segunda-feira, o preço do dólar disparou, superando a barreira dos R$ 2. O movimento de alta só foi interrompido por uma ação conjunta do Tesouro Nacional e do Banco Central. O BC entendeu que a pressão estava ocorrendo em razão da intenção anunciada pelo Tesouro de comprar US$ 3 bilhões este ano. Para conter a alta, o governo determinou que o Tesouro reduzisse a projeção de compras de dólares para US$ 1,2 bilhão.

Fraga voltou a defender a taxa de câmbio flutuante, dizendo que ela é "absolutamente viável e adequada à nossa realidade". Segundo ele, a eficiência desse sistema tem sido confirmada, já que o mercado tem flutuado de maneira madura "e com mais lógica do que é de se esperar nos mercados de curto prazo". O presidente do BC reafirmou que a política de câmbio flutuante evita o risco da dependência do capital de curto prazo. "A coisa mais importante é que nós temos um balanço de pagamentos bem financiada", disse.

Fraga disse ainda que a taxa de investimento no Brasil em relação ao PIB está crescendo e deve continuar este movimento. "A taxa de investimento saiu de 18% do PIB, está em 20% e deve continuar crescendo", afirmou.

De acordo com o presidente do Banco Central, o País deve ter este ano um ganho de produtividade de 1,5%. De acordo com Fraga, estudos do BC demonstraram que nos anos 80 o Brasil teve perdas médias anuais de produtividade de 0,8%. Nos anos 90, esse resultado melhorou e ficou positivo em 0,9% ao ano, em média. "Um ganho de 2,3 pontos percentuais em duas décadas é um grande êxito para o País", disse.

Arquivo

Armínio Fraga diz que câmbio flutuante é viável e adequado

Sucessão - Fraga afirmou que os riscos de uma mudança política no País com a sucessão presidencial em 2002 "não devem ser superestimados". Segundo ele, as recentes sucessões estaduais e municipais mostraram que há uma defesa geral da transparência e da eficiência da gestão pública e, portanto, "não dá para acreditar que será diferente em nível federal".

O comentário sobre a situação política do País foi feito pelo presidente do BC no momento em que falou sobre os possíveis riscos para manutenção da estabilidade econômica, em seminário da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ele admitiu que "a recuperação é nova" e que, em curto prazo, existe um ambiente de incerteza no Congresso Nacional. Mas avisou que a equipe econômica "pretende aproveitar muito bem" os próximos dois anos do governo Fernando Henrique.

"É preciso mostrar à sociedade que somos capazes de atacar uma agenda positiva de reformas", disse Fraga. Para ele, essa agenda pode levar o País a elevar o crescimento previsto para este ano de 4,5% para 5% ou mais.

Receita Federal arrecada em janeiro mais de R$ 17 bilhões

BRASÍLIA - A Receita Federal registrou uma arrecadação em janeiro de R$ 17,369 bilhões, valor recorde para o mês de janeiro desde 1997. As receitas administradas (que não incluem concessões) somaram R$ 16,523 bilhões e as demais receitas somaram R$ 845,3 milhões. A arrecadação do primeiro mês deste ano foi 10,67% maior do que a verificada em janeiro de 2000 e 1,54% superior à de dezembro do ano passado. "Eu nunca vi janeiro maior do que dezembro. A arrecadação deste mês foi excepcional", disse o secretário da Receita, Everardo Maciel.

Segundo ele, a expressiva arrecadação deste mês pode estar associada aos instrumentos (cruzamento das informações de CPMF com Imposto de Renda e quebra do sigilo bancário) que a Receita possui agora para investigar possíveis sonegadores de impostos.

De acordo com o secretário, mesmo com a identificação de um desempenho econômico satisfatório em janeiro, esses elementos não são suficientes para explicar o expressivo aumento da arrecadação de janeiro. "Isso me leva a inferir que os novos instrumentos da Receita são o fator que pode explicar essa elevação", disse.

Anatel vai punir as operadoras que não solucionarem conflitos

BRASÍLIA - O superintendente de Serviços Públicos da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Edmundo Matarazzo, ameaçou, ontem, as operadoras de telefonia fixa de "desapropriação ou intervenção", caso não apresentem em 30 dias solução que possa equacionar as disputas comerciais travadas entre as companhias telefônicas do País. Matarazzo informou que existem 250 processos na agência reguladora para apurar conflitos referentes às tarifas de interconexão das redes; cadastros de assinantes; fornecimento de meios de telefonia e desagregação das redes no País.

"Na paz, a gente conversa. No armistício, se discute. Na guerra, vamos à luta", disse Matarazzo, repetindo o discurso da véspera do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que tratou da posição do Brasil sobre a suspensão de importação da carne bovina nacional pelo Canadá. Ele assegurou que a fase de tolerância acabou e prometeu usar a Lei Geral de Telecomunicações (LGT) contra as concessionárias que criarem obstáculos para as concorrentes utilizem a infra-estrutura do mercado.

Coube ao presidente da Anatel, Renato Guerreiro, abrir, na manhã de ontem, a reunião com os executivos da Telefônica, Telemar, Brasil Telecom, Embratel, Vésper e Global Village Telecom (GVT). Segundo Matarazzo, a conversa se fez necessária porque existem conflitos entre estas empresas que devem ser resolvidos daqui para frente, sob o risco de afetarem a competição no mercado nacional.

Parte do encontro serviu para que os dirigentes destas holdings pudessem conversar sem a participação da Anatel. Porém, encerrada a etapa de amenidades, Matarazzo foi firme no discurso pregado pela agência reguladora. Segundo ele, transmitiu-se o recado de que "a gente pode utilizar as ferramentas poderosas" contidas na LGT. Um exemplo, na sua avaliação, seria a desapropriação de redes das operadoras para equacionar problemas de tráfego de ligações.

"Se não vier uma solução dentro de um mês, iremos à luta com o uso inclusive de todos os mecanismos que encontram-se à nossa disposição", afirmou. "As empresas devem assimilar que a fase de ajuste, ou seja, de tira-dúvidas já passou. Isso foi lá atrás."

Disputas começaram após privatização

Estas disputas comerciais se acentuaram após a privatização do Sistema Telebrás. A Embratel, por exemplo, tinha necessidade utilizar a infra-estrutura das companhias telefônicas estaduais, mas foram colocados obstáculos para que isso se concretizasse. Uma outra questão neste embate está diretamente ligado ao cadastro dos assinantes para que a Embratel e a Intelig façam as cobranças dos interurbanos feitos pelos códigos 21 ou 23.

Os erros nas faturas são motivos de queixas dos assinantes. A vice-presidente de Assuntos Externos da Embratel, Purificación Carpinteyro, explicou que as empresas devem chegar a um consenso neste período fixado pela agência reguladora. Ela concordou que ainda há pontos que são conflitantes aos interesses das holdings, mas disse que se todos cederem os resultados serão satisfatórios.

"Esta questão de disputa entre as empresas não é exclusiva do Brasil", assegurou. "Conheço conflitos que ocorreram nos Estados Unidos ou no México que são históricos. Nós estamos seguindo aquilo que a Anatel propôs e com certeza vamos avançar bastante."

Arestas - O diretor de Assuntos Regulatórios da Intelig, Alain Riviäre, explicou que a reunião de ontem serviu para que todas as empresas entendessem da necessidade do acordo. Na semana passada, Riviäre afirmou que a qualidade dos cadastros de assinantes não satisfazia as exigências da Intelig. Ou seja, os dados repassados pelas operadoras estavam incompletos, o que dificultava a cobrança pelos serviços prestados. "Esperamos poder aparar todas as arestas nestes grupos de trabalho", assegurou.

Helio Fernandes

O governador do Estado do Rio assinou decreto criando o inconstitucional salário mínimo estadual. A Assembléia submissa (e submersa) a qualquer governador, aprovou integralmente. O Supremo, sem a menor hesitação, fulminou a decisão conjunta governador-Assembléia, era grosseiramente inconstitucional, não podia passar. Anthony Mateus, com a sua primeira concepção dos Três Poderes, desafiou: "Faço outro projeto, a Assembléia aprova, vira lei".

Valdir Pires

Inacreditável o papelão do PT, elogiando, adoidado, o senador ACM. Toda a solidariedade à excelente figura de Valdir.

Sempre ao lado do interesse da coletividade, conversei com muita gente, (juristas todos) e alertei: "Se o projeto o inconstitucional for renovado, o Supremo vai derrubá-lo novamente". Nem o governador nem a Assembléia acreditaram, aprovaram, o Supremo renovou a inconstitucionalidade. Agora, Anthony Mateus está no fio da navalha. Como é irresponsável, nem liga, (pelo menos diz isso) para uma possível (e provável) intervenção.

•

Como tenho escrito muito sobre a sucessão em Minas, de lá me dão informações sobre 2 candidatos que não tenho citado: Clesio Andrade e Francelino Pereira. São duas candidaturas realmente incríveis. Clesio é tradista em matéria de corrupção e submissão. Francelino, que foi "governador" na ditadura, ficou famoso pela frase: "Que País é esse?".

•

São candidatos mesmo. Mas ninguém ganha de Newton Cardoso, já disse isso várias vezes. No furo espetacular deste repórter, ontem, (a entrada de Itamar no PMDB logo depois do carnaval) Newton teve enorme importância. Conversou muito em Brasília, autorizado pelo próprio Itamar. Quem assume em março de 2002 é o vice Newton, e ninguém ganha dele. Já ganhou não estando no Poder, ocupando-o, é brincadeira.

•

O senador Carlos Patrocínio fez discurso ontem, condenando o horário de verão. E recebeu aparte altamente elucidativo de Carlos Wilson, que deu informações preciosas sobre o assunto. E mostrou que até o governador Jarbas Vasconcellos (do seu estado, Pernambuco) entrou no circuito, para impedir altos prejuízos para o Nordeste e para os trabalhadores.

•

A propósito: o mandato de Carlos Wilson acaba agora, em 2002, e seria fundamental que fosse reeleito. (Se não disputar o governo do estado). Da mesma forma, acaba o mandato de Roberto Freire, que precisa da mesma reeleição. Circunstanciais divergências com Roberto Freire, não obscurecem a minha visão da realidade: sua presença no Senado é imprescindível.

•

Também no Senado, só que pelo Amazonas, duas reeleições constituem problemas de importância para a vida pública: Bernardo Cabral e Jefferson Peres. Este que é candidato a presidente do Senado, já recebeu a solidariedade do próprio Bernardo. Pertencem a partidos diferentes, (quem não pertence com esse sistema partidário caótico?) mas se admiram.

•

No artigo de ontem, intitulado "Resumo da ópera", Otavio Frias Filho, Diretor-Editorial da Folha, comete erro grave, ou melhor gravíssimo. Examina as posições do PFL e PT, e resume. (Na ópera?). Sobre o PFL: "Por oportunismo ou clarividência, para sobreviver ou garantir uma transição pacífica, o PFL sobrenadou, ganhou fama de partido bem organizado e até ideológico". Não foi brilhante, mas vá lá.

•

Em relação ao PT é que desacertou feio. Diz: "O PFL é tão perfilado com a doutrina liberal quanto o PT em relação à socialista". Errou no varejo (o PFL) e no atacado (o PT) que não tem nada a ver com socialismo. De forma condescendente, podemos até admitir que já teve "tinturas" de socialismo, mas abandonou tudo. O PT agora quer o Poder, se angustia pelo Poder, luta pelo Poder. Sem socialismo.

•

Bornhausen diz que é candidato à sucessão na presidência do Senado. ACM garante que o presidente do PFL está jogando para a arquibancada. Mas continuam cordialíssimos um com o outro. No caso TVE-Dines-Lerner-Requião-ACM-veto-à-entrevista ao autor do livro Memórias das Trevas, Bornhausen foi decisivo a favor de ACM. Perguntado, respondeu no seu estilo modesto-constrangido-quase-tímido: "Agi como presidente do PFL".

•

Só que não dizem: a candidatura Bornhausen, não tem nada a ver com uma possível reivindicação do PFL. Basta ver quem articula para o presidente do PFL: José Serra (que é senador licenciado e pertence ao PSDB) e Pimenta da Veiga, (Ministro de FHC) e também do PSDB. Por isso se garante no Senado: "O PSDB apóia Jader, mas não garante para ele os seus 14 votos". O problema geral é esse: o voto secreto.

•

E como a palavra de ordem partidária no Brasil é o conflito íntimo, temos também PSDB contra PSDB. Na possível candidatura de Lucio Alcantara do PSDB do Ceará, o principal opositor é Jereissati, do próprio PSDB. Que República. Desculpa de Jereissati: "Alcantara está indo para o PFL". Lógico, foi "imprensado" no PSDB.

Anteontem, Valdir Pires (que já foi governador da Bahia) quase cancelou sua inscrição no PT. Motivo altamente compreensível: ele é da Bahia, não podia assistir, a não ser horrorizado, os desvairados (a palavra é esta) elogios de Mercadante a ACM. O PT degringolou.

•

José Sarney está inconsolável. Por culpa de sua estilizada omissão na luta pela presidência do Senado, mergulhou num "ostracismo" quase depressivo. O grande erro de Sarney: acreditou que a presidência do Senado cairia no seu colo por simples gravitação, como tudo na vida. Só que desta vez os ventos desviaram as coisas.

•

Michel Temer está orgulhoso. Motivo: ganhou sessão especial da Câmara onde foi exaltado de todas as maneiras. Ninguém lembrou de "exaltar" também sua incondicional aliança com Orestes Quercia, logo quem, Orestes Quercia. Temer, que será ministro, diz que em 2002, terá 3 opções: governador, vice-presidente, deputado, para ser novamente presidente da Câmara. "Posso ser o novo Ulisses", diz modestamente.

Ur-gente

Com um Marapendi quase vazio por causa dos exorbitantes preços cobrados, começou a Copa Davis. O calor também era demais. Bom mesmo só o reservado à imprensa, bem colocado e com ar refrigerado. XXX O Brasil obteve duas vitórias, o que foi melhor do que se esperava. Uma (previsível) com Gustavo Kuerten, e outra (imprevisível) com Fernando Meligeni. Mas as vitórias foram precárias. XXX Mesmo o Guga não jogou metade do que sabe, e só ganhou depois de estar perdendo de 2 sets a 1, virou, porque o marroquino Alami estava inteiramente morto. Só não desistiu oficialmente, mas desistiu de verdade. Não podia fazer mais nada. XXX No jogo do Meligeni contra Arazi, praticamente a mesma coisa, só que não do mesmo para o marroquino. Não era apenas desgaste físico, cansaço, falta de condições, mas a terrível câimbra, que é invencível em qualquer esporte. XXX Mas de qualquer maneira, é indiscutível: nos dois jogos a técnica passou bem longe e nem parou no Marapendi. Basta ver o seguinte: no primeiro jogo, Guga-Alami 6 quebras de saques seguidas, três para cada lado. E não foram quebras por causa de grandes jogadas do sacador, e sim pela falha mais do que melancólica de quem sacava. XXX Analisando pelo ângulo puro do placar, que afinal é o que interessa, faltam 3 jogos e o Brasil precisa vencer 1, que pode ser hoje na dupla. O Apóstolo Paulo já havia dito: "Temos que vencer todas, ganhar sempre". XXX

Luxemburgo voltou com muita arrogância e pouca novidade. O Corintians continuou sem ganhar, ninguém esperava que Luxemburgo fosse mudar a rotina de derrotas. XXX O técnico que já foi da seleção (e falou em voltar, acredita mesmo no patrão J. Havilla e no amigo do patrão, Ricardo Teixeira), reclamou muito do juiz. Não demora e vai reclamar de outros juízes mais assustadores. XXX Mas os narradores, para não modificar a rotina de amestrados, elogiaram muito "a competência de Luxemburgo". Ora essa. XXX Competência elogiável: a de Lazzaroni. Quando o jogo estava 2 a 1 a favor do Botafogo, faltavam 3 minutos para acabar, ele colocou em campo Tailson, que era do Sport do Recife, no tempo do Leão. Tailson entrou, deram a bola para ele, driblou o volante e o zagueiro, chutou, fez o gol, garantiu a vitória e a classificação. Lazzaroni, (que foi da seleção em 90 na Copa da Itália) quem sabe pode voltar? Pelo menos não tem nada a ver com a CPI. XXX Eurico Miranda não gostaria que acabasse a disputa pela presidência da Câmara. É que enquanto os candidatos disputam voto a voto, ninguém se incomoda com o presidente do Vasco. Mas isso acaba no dia 14, quarta-feira. XXX Eleito o novo presidente da Câmara, tudo volta ao normal, os compromissos não valem mais, todos se voltam para o dia-a-dia. E nesse ritmo, o mandato de Eurico corre perigo. XXX

Novo premier israelense e presidente palestino conversam em meio a nova onda de violência

Arafat quer retomar negociações

JERUSALÉM - O primeiro-ministro eleito Ariel Sharon e o presidente palestino Yasser Arafat manifestaram ontem o desejo de continuarem as negociações de paz. Sharon garantiu ao líder palestino Yasser Arafat no primeiro contato telefônico entre eles, ontem, que está interessado em retomar as negociações de paz, desde que a violência acabe- e também convidou seu derrotado rival Ehud Barak para unir-se ao novo governo como ministro da Defesa.

Arafat disse a Sharon estar interessado em retomar as conversações de paz, informou um assessor de Sharon, Raanan Gissin. Sharon respondeu que Israel e os palestinos têm de encontrar uma forma de alcançar a paz e que a questão da segurança é importante para os dois povos. Sharon disse a Arafat que quer aliviar o sofrimento dos civis palestinos, desde que a violência seja suspensa e que a Autoridade Palestina trave uma guerra sem tréguas contra o terrorismo, informou Gissin. Entretanto, negociadores palestinos afirmaram que se Sharon mantiver suas idéias, as conversações de paz nunca sairão do lugar. Sharon tem dito querer negociar um acordo de não-beligerância, e não um tratado final de paz.

Enquanto Arafat e Sharon, antigos arquiinimigos, davam os primeiros hesitantes passos de aproximação, tropas israelenses e milicianos palestinos travavam tiroteios e ativistas islâmicos queimavam bonecos de Sharon em meio a ameaças de promover novos atentados a bomba em Israel.

Na Faixa de Gaza, um pastor palestino de 17 anos foi morto por disparos de um tanque israelense, informou a polícia palestina, acrescentando que não foram registrados confrontos na área.

Vinte e sete palestinos e um repórter fotográfico belga foram feridos em tiroteios nas proximidades de Ramallah, Cisjordânia. Atiradores palestinos abrigados em prédios vazios disparavam contra tropas israelenses que respondiam ao fogo de jipes e tetos de residências próximas. Na vila de Al Khader, na Cisjordânia, um palestino de 16 anos foi criticamente ferido em confrontos com tropas israelenses.

Marwan Barghouti, um lugar-tenente de Arafat na Cisjordânia, disse que o levante palestino contra Israel, em seu quinto mês, irá continuar. "Não existe chance de negociar com Sharon. Temos de parar de perder tempo pensando nisto", afirmou Barghouti. Enquanto isso, Barak informou a Arafat que a carta de concessões oferecidas por seu governo havia sido retirada, informou a mídia israelense. Os palestinos haviam exigido que as negociações de paz fossem retomadas a partir do ponto onde haviam parado no mês passado.

Barak havia oferecido aos palestinos a constituição de um Estado em praticamente toda a Cisjordânia, Faixa de Gaza e partes de Jerusalém, e demonstrou disposição em desmantelar um grande número de assentamentos judaicos. As negociações emperraram na questão do destino dos refugiados palestinos e o futuro da Esplanada das Mesquitas, em Jerusalém, sagrada para muçulmanos e judeus.

Sharon disse ontem que as ofertas de Barak "trariam dificuldades para todos os futuros governos israelenses". Ainda assim, Sharon afirmou ao diário "Yediot Ahronot" lamentar a situação de seu predecessor. "Tantos sonhos, e tudo escorregou por entre seus dedos", disse Sharon sobre Barak, a quem derrotou por uma diferença de quase 25 pontos percentuais.

No primeiro encontro entre eles depois da eleição, ontem, Sharon ofereceu a Barak o cargo de ministro da Defesa num governo de união nacional. Barak não teria descartado a idéia.

Números - Sharon venceu as eleições de terça-feira com 62,3% dos votos, contra 37,7% do premier em exercício, o trabalhista Ehud Barak, segundo os resultados definitivos divulgados pela Comissão Eleitoral Central (CEC) e publicados pelo jornal israelense "Haaretz". De acordo com o diário, devido ao mais baixo nível de comparecimento às urnas da história de Israel (62,28% dos votantes), Sharon, na verdade, recebeu o apoio de apenas 36,69% das 4,5 milhões de pessoas com direito a voto. Os resultados finais das eleições atribuem 1.698.077 votos a Sharon e 1.023.944 ao derrotado Barak.

Comentando os resultados, o presidente da CEC, o juiz Mishael Cheshin, definiu o índice de comparecimento como "um fenômeno alarmante". De acordo com ele, "o baixo porcentual de votantes não assegura ao premier eleito a certeza de que a maioria da população está com ele".

Arquivo

Arquivo

Arafat conversou pela primeira vez depois da eleição com Sharon por telefone, manifestando o desejo de continuar tentando alcançar a paz

Números indicam falta de legitimidade

Mário Augusto Jakobskind

Por mais linha-dura que queira continuar sendo o premier eleito de Israel, Ariel Sharon, terá de levar em conta um fato matemático. Ele se elegeu apenas com 36,6% dos 4,5 milhões de eleitores em condições de votar. Ou seja, concretamente, a maioria dos israelenses não o apoia. A grande quantidade de abstenção e os votos em branco e nulo fizeram com que na prática a legitimidade do premier seja questionada. A realidade da região obrigará o novo premier a tentar agir de uma forma diferente do que andou falando durante a campanha. Se não o fizer, ou mesmo tentar protelar tomadas de posição, poderá levar o seu país até a enfreantar uma guerra nos moldes que enfrentou nos últimos 52 anos.

De qualquer forma, as posições extremistas de Sharon precisam ser contidas. Ele está longe de ser uma figura confiável e dificilmente mudará de postura. Até porque, um político que fala o que ele tem falado em matéria de ódio não muda da noite para o dia. Precisa ser fiscalizado, não só pelos setores progressistas israelenses como pela comunidade internacional. Mesmo da parte de Bush, que tem em Sharon um parceiro no Oriente Médio, e representa grupos interessados em fomentar conflitos regionais para acionar a indústria militar (fabricantes de armas), não poderá se posicionar incondicionalmente pró-Israel. Sob pena de que o processo de paz venha a terminar de uma vez por todas.

Em princípio, os recentes acordos de Taba, interrompidos em função das eleições israelenses, e que agora estão sendo rejeitados por Sharon, poderiam servir de ponto de recomeço das negociações. Não o sendo, será, sem dúvida, um complicador a mais. E, vale sempre repetir, a paz na região só será possível com a criação de um Estado palestino livre e soberano, cujo território não sofra solução de continuidade. Se esse ponto já era difícil com o derrotado premier Ehud Barak, que dirá com o extremista Ariel Sharon.

Arquivo

Bush diz que não pretende comprometer a segurança dos EUA

Bush está revisando os gastos do setor militar

WASHINGTON - O presidente George W. Bush disse ontem que o Pentágono está realizando uma "revisão de alto a baixo" nas Forças Armadas, inclusive de gastos prioritários. Outras autoridades afirmaram que também será considerado quanto mais o vasto arsenal nuclear dos Estados Unidos poderá ser reduzido sem que a segurança seja comprometida.

Respondendo a perguntas de repórteres sobre o orçamento de defesa, Bush disse que não haverá uma "suplementação antecipada", significando que o atual orçamento do Pentágono permanecerá por enquanto em US$ 297 bilhões. Assessores têm dito que o presidente está deixando aberta a possibilidade de pedir ao Congresso uma suplementação em meados deste ano.

Bush afirmou que pediu ao secretário de Defesa, Donald H. Rumsfeld, para promover uma revisão generalizada do Departamento de Defesa a fim de decidir sobre aumento do orçamento e outras mudanças. "O secretário Rumsfeld está começando a fazer uma revisão na defesa - uma revisão de alto a baixo do que está ocorrendo hoje nas Forças Armadas, revendo missões, revendo oportunidades de mudanças", disse.

Bush tem dito repetidamente que vê espaço para reduções unilaterais no número de armas nucleares ofensivas no arsenal dos EUA, apesar de os militares serem contrários a novos cortes. Rumsfeld ainda não se pronunciou publicamente sobre o assunto.

Quando ele destacou dias atrás que sua revisão do Departamento de Defesa incluiria uma avaliação sobre um possível novo corte nas armas nucleares, Rumsfeld não afirmou se era a favor da redução. Ele pareceu apontar para esta direção, quando disse: "Estamos num mundo diferente, sabemos disto".

Em suas declarações, Bush não mencionou armas nucleares, mas disse que irá "viajar pelo país na semana que vem" para promover discussões sobre as prioridades da defesa, incluindo aumento de soldo para as tropas.

Por motivo de viagem, a coluna "Argemiro Ferreira" não será publicada

Pastrana prossegue conversações após dormir na área das Farc

Jovem brasileiro que participa da guerrilha dá segurança a líderes

LOS POZOS (Colômbia) - O presidente colombiano Andrés Pastrana e o chefe rebelde Manuel Marulanda reiniciaram ontem suas conversações, em meio a uma grande expectativa para saber se as mesmas vão desbloquear o plano de paz e prorrogar a vigência legal da zona desmilitarizada, cujo prazo venceu a zero hora de hoje.

Pastrana - que pernoitou no batalhão Cazadores, a 30 km de Los Pozos, em um fato sem precedentes - disse, ao término da primeira rodada de negociações com Marulanda, que essa reunião foi muito produtiva. O comandante das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) declarou-se, por sua parte, "otimista" com o andamento das conversas com o presidente, que transcorrem em Los Pozos, município de San Vicente del Caguán (700 km ao Sul de Bogotá), o principal da zona desmilitarizada de 42 mil km2.

Um "suspense otimista" - conforme definição de assessores do governo e membros do movimento guerrilheiro - cercava o segundo dia consecutivo de negociações entre Pastrana e Manuel Marulanda, o Tirofijo (Tiro Certo). A exemplo da véspera, quando a conversa entre os dois se estendeu por mais de oito horas, a reunião de ontem prosseguia no começo da noite e a possibilidade de uma nova sessão de diálogo realizar-se hoje não estava descartada.

Um dos primeiros resultados das novas negociações deve ser um acordo para a troca de membros das Farc presos por militares seqüestrados pela guerrilha. Para a maior parte dos analistas, o simples fato de Pastrana ter pernoitado na região de Los Pozos, onde se realizam as reuniões, é um sinal de distensão entre as duas partes.

A vigência do acordo de princípios que desmilitarizou a região - para que ela servisse de sede para as negociações de paz - terminaria à meia-noite de hoje Com as boas perspectivas do diálogo entre Tirofijo e Pastrana, analistas políticos e militares estimavam que o presidente prorrogaria a ordem de desmilitarizar a região por mais tempo.

"Isauro" - Um jovem brasileiro, de codinome "Isauro" e aparentando ter 18 anos, faz parte da equipe de guerrilheiros que garante a segurança do presidente Andrés Pastrana e do chefe guerrilheiro Manuel Marulanda. "Isauro" explicou que se uniu ao mais poderoso e antigo grupo rebelde da Colômbia para fugir da exploração que sofria no Brasil.

"Vim para a guerrilha porque estava trabalhando nas minas", disse "Isauro", num bom espanhol. Ele afirmou que está há pouco mais de dois meses entre os rebeldes colombianos. O jovem usava uma boina com o logotipo das Farc, um emblema com o rosto do revolucionário Ernesto "Che" Guevara e um fuzil AK-47.

Sua função atual é a de garantir a segurança do presidente colombiano, que pernoitou em San Vicente del Caguán, cerca de 300 km ao sul de Bogotá, a fim de dar prosseguimento hoje (09) a conversações com Marulanda visando retomar o processo de paz. Muito sorridente diante do assédio dos repórteres, o jovem moreno e delgado com um bigode de adolescente afirmou que entre os guerrilheiros se joga futebol, e "nós os brasileiros somos os melhores".

Oposição sai às ruas de Teerã para protestar contra o governo

TEERÃ - Teerã foi cenário ontem de uma manifestação contra o regime islâmico, que degenerou em violentos confrontos com as forças da ordem, causando cerca de 20 feridos. Três mil manifestantes, em maioria jovens, alguns menores de 16 anos, se concentraram no final da manhã na entrada do grande parque Mellat, ao norte da capital iraniana. Durante a concentração, não autorizada, os manifestantes bradavam frases hostis ao regime islâmico reivindicando "liberdade de pensamento" e "liberdade de expressão".

A polícia antimotim pôs fim ao comício em poucos minutos, com o lançamento de bombas de gás lacrimogêneo dentro e fora do parque e agredindo os participantes, dos quais 20 ficaram feridos, segundo testemunhas. A polícia, com o auxílio de militantes islâmicos, os "bassidjis", chegou a prender centenas de manifestantes.

"Bateram em mim e levaram meu irmão", contou um jovem de 16 anos. A agência oficial Irna calculou em 300 o número de manifestantes e não informou sobre a existência de feridos ou detidos. "Grupos hostis ao regime islâmico, com sede no exterior, estimularam seus seguidores a organizar esta concentração", acrescentou a agência iraniana.

Entre os participantes da manifestação estavam o presidente reformista Mohamed Jatami, e os que atenderam à convocação feita por Hechmatolla Tabarzadi, ex-assessor presidencial, além dos que souberam através da Rádio Irã, com base em Los Angeles (Estados Unidos), de tendência monárquica. Numerosas pessoas disseram que participaram do comício para demonstrar "seu protesto contra o regime islâmico".

Antes da oração de sexta-feira, o aiatolá conservador Ahmad Jannati denunciou "as conspirações dos Estados Unidos" contra a República islâmica nos últimos 22 anos, afirmando que "continuavam, mas que serão reprimidas imediatamente".

Magnata é eleito primeiro-ministro na Tailândia

BANGCOC - O milionário populista Thaksin Shinawatra foi eleito ontem primeiro-ministro da Tailândia, por uma maioria maior do que a prevista na Câmara de Representantes, formada nas eleições legislativas do último dia 6 de janeiro.

O magnata das telecomunicações, que tem 52 anos de idade, recebeu o apoio de 340 dos 500 deputados da nova assembléia. Somente 127 membros do Partido Democrata, que perdeu o poder, votaram contra ele. Trinta deputados se abstiveram e três não estavam presentes.

O apoio dos deputados, depois do respaldo dos eleitores no mês passado, põe em dúvida a possibilidade de ele ser condenado politicamente.

Justiça do Trabalho

Roberto Monteiro Pinho

Mal da vaca louca atingiu o Judiciário

No limiar do ano judiciário, quando encerra suas atividades na primeira quinzena de dezembro, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou que os TRTs distribuíssem todos os processos existentes para os juízes que compõem os tribunais. Só para se ter uma idéia da situação, para o TRT da 2ª Região (São Paulo) foram distribuídos 47 mil processos em recurso ordinário e para a 1ª Região (Rio de Janeiro), cerca de 30 mil. Ao todo se estima que foram distribuídos 150 mil recursos para os juízes de 2º grau.

Até aqui, tudo bem. Só que passados dois meses, esses processos ainda não entraram em pauta para serem julgados, e a maioria ainda não foi repassada para o juiz revisor. Para completar esta situação que não agrada em nada aos advogados, avalia-se que somente a partir de março os primeiros processos desta distribuição relâmpago estarão nas pautas das turmas dos TRTs do País. Afinal, o que pretendia o TST com tal medida? Zerar estatísticas?

Se existe algum mal - ou seja, alguma coisa que não funciona no Judiciário - , com certeza vem do péssimo governo de Fernando Henrique Cardoso, que tem sua parcela de responsabilidade. A corrente majoritária do jurisdicionado vem defendendo junto a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado o enxugamento dos trâmites processuais, eliminando em pelo menos 25% dos recursos considerados protelatórios e que nada acrescentam no resultado final do processo.

O mal da vaca louca atingiu o Judiciário, exposto ao governo federal, que faz e desfaz das decisões dos tribunais.

O vilão neoliberal ataca

É evidente que o modelo neoliberal introduzido por FHC é o vilão que corrói e desestrutura a Justiça do Trabalho. Sua eficácia é ajudada pelas dificuldades de participação do Judiciário na complexa política do Planalto - a magistratura esbarra em limites da sua própria monocracia. Por sua linha de ação, está patente que o governo FHC tem interesse, por injunção do capital internacional (via FMI), em desestabilizar a JT.

Seu enfraquecimento beneficia o poder público porque, nela, tramitam milhões de processos contra a União, estados e municípios. São pendengas que se arrastam por cinco, 10, 15 anos prejudicando trabalhadores e empregadores. Sendo cliente especial nos tribunais, o governo evidentemente não tem a menor pressa de cortar os tais recursos protelatórios.

Data venia de outras questões importantes nas Justiças Federal e Estadual, resta ainda para o trade trabalhista a discussão, ad eterna, do papel dos sindicatos e a extinção do juiz leigo. Todos que vivem o dia-a-dia da JT já sabem que só serviu para engessá-la.

Complexidade e poucos juízes

A lei garante que "o direito de ação é livre e constitucional"; sem custas para o empregado, protocola-se uma ação. E pouco consta que reclamantes tenham sido punidos por litigância de má-fé, tema raramente aplicado em razão de pretensão viciada e mal intencionada. Este aspecto merece uma análise criteriosa do trade.

Recentemente o governo federal fez cortes de verbas de até 90% para os tribunais. Com isso a contratação via concurso e através de terceirização ficou difícil. Por outro lado, nos países desenvolvidos, a média de juiz para a população é de um para 3 mil pessoas - no Brasil é de um para cada 22,5 mil pessoas.

Dados recentes revelam que, de cada duas pessoas que trabalham ou trabalharam, uma tem ação trabalhista. Ou seja: em média 9 milhões de trabalhadores litigam nesta Justiça especializada. Com a demanda de 5 milhões de novos processos a cada ano, sendo 2,5 milhões para a JT, é fácil entender por que demoram uma eternidade até a solução final.

A criação de novas varas do trabalho, a contratação de novos juízes e servidores, seriam a solução? Mas como realizar este projeto se o governo limita gastos e corta recursos dos tribunais? Enfim, quando teremos uma solução?, já que a sociedade, a maior prejudicada, precisa mais do que nunca um veredicto: a verdade.

Data venia & Data venia

NÃO AO TAMPÃO - O governo adiou a votação do polêmico projeto que estabelece o mandato tampão para os presidentes dos tribunais, que viria favorecer o atual presidente do Supremo Tribunal Federal, Carlos Velloso, dificultando a eleição do ministro Marco Aurélio de Mello. A matéria seria discutida esta semana na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, mas foi retirada de pauta por decisão do relator, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), que prevê a reeleição dos atuais presidentes dos tribunais./// **LIMINAR/CLASSISTAS** - Por decisão do juiz Ricardo Regueira, do TRF da 2ª Região, os juízes classistas Antônio Baptista Moreira e Maria Estela Fonseca Griebeler conquistaram através de liminar o direito de permanecer no TRT do Rio até o término do mandato, em setembro de 2001. A medida foi considerada agressiva à sociedade, sustentada em que os dois não poderiam ficar em casa ganhando sem trabalhar, enquanto os tribunais carecem de juízes e estão empilhados de processos./// **NOMEAÇÃO/QUINTO** - O procurador regional da República André Fontes foi nomeado desembargador federal do TRF da 2ª Região pelo Quinto Constitucional. A posse será dia 15. Fontes é membro do Instituto Ibero-Americano de Direito Público, onde será homenageado./// www.tribuna@tribuna.com.br/// E-mail: rompinho@.ig.com.br.

ANOTEM: Papel medíocre da CUT e SDS apresentando propostas para o governo pagar a correção do FGTS. Com inimigos tão perto, os trabalhadores que se cuidem.

Mais um neto é recuperado pelo grupo Avós da Praça de Maio

BUENOS AIRES - As 'Avós da Praça de Maio' recuperaram o 70º filho de desaparecidos durante a ditadura - cujo apropriador, o funcionário da Força Aérea Francisco Gómez, está detido à espera de uma resolução judicial. A presidente da organização, Estela Carlotto, assegurou estar "provado" que Gómez, o homem que se apropriou da criança em 1978, "falsificou documentos e a registrou como seu próprio filho".

As 'Avós' anunciaram que haviam encontrado Rodolfo Fernando Pérez Rosinblit, hoje com 22 anos - outra criança desaparecida depois de ter nascido em um sótão da Escola de Mecânica da Marinha (ESMA), onde sua mãe, Patricia Rosinblit, estava detida. Com Rodolfo, chegou a 70 o número de netos encontrados pelas "Avós" em sua incansável busca, motivo pelo qual sua organização foi indicada este ano para o Prêmio Nobel da Paz.

A história da busca de Rodolfo se iniciou em 6 de outubro de 1978, quando seus pais José Manuel Pérez Rojo e Patricia Rosinblit foram seqüestrados por um grupo conjunto da Força Aérea e do Exército. Patricia estava grávida de oito meses e o casal já tinha uma filha, Mariana, então com 15 meses, que foi devolvida pelos militares e criada por seus avós.

Em novembro de 1978, disse Estela Carlotto, Patricia foi removida para o campo de torturas da Esma, onde teve o filho a quem deu o nome de Rodolfo Fernando.

Segundo o relato de outras detidas, a mãe de Rodolfo pôde segurar seu filho nos braços por alguns instantes e amamentá-lo uma única vez. Quatro dias mais tarde, ela foi transferida da Esma junto com o filho e não voltou a ser vista. Também se desconhece o paradeiro de seu marido, José Pérez Rojo, por isso se deduz que ambos foram assassinados por ordem do comando militar.

Carlotto disse que um médico da Força Aérea preparou o registro falso de nascimento de Rodolfo Fernando com outro nome e como "filho legítimo" do casal formado por Francisco Gómez e Teodora Jofré, ambos funcionários civis da Aeronáutica. A avó de Rodolfo, Patricia Rosinblit, que é vice-presidente das "Avós da Praça de Maio", iniciou então a busca da criança, até que em abril do ano passado um telefonema anônimo forneceu pistas sobre o local onde Rodolfo poderia ser encontrado, onde ele trabalhava e o nome que usava.

Foi sua irmã, Mariana Pérez, que entrou primeiro em contato com ele. O jovem aceitou submeter-se a um teste de DNA para confirmar seu parentesco e pediu à sua família de sangue "o tempo necessário" para reconstruir sua vida e adaptar-se à sua nova identidade. As 'Avós' fizeram a denúncia judicial e a juíza que responde pelo caso, María Servini, manteve reserva sobre o assunto até ontem, quando convocou Francisco Gómez para depor. Ele continua detido.

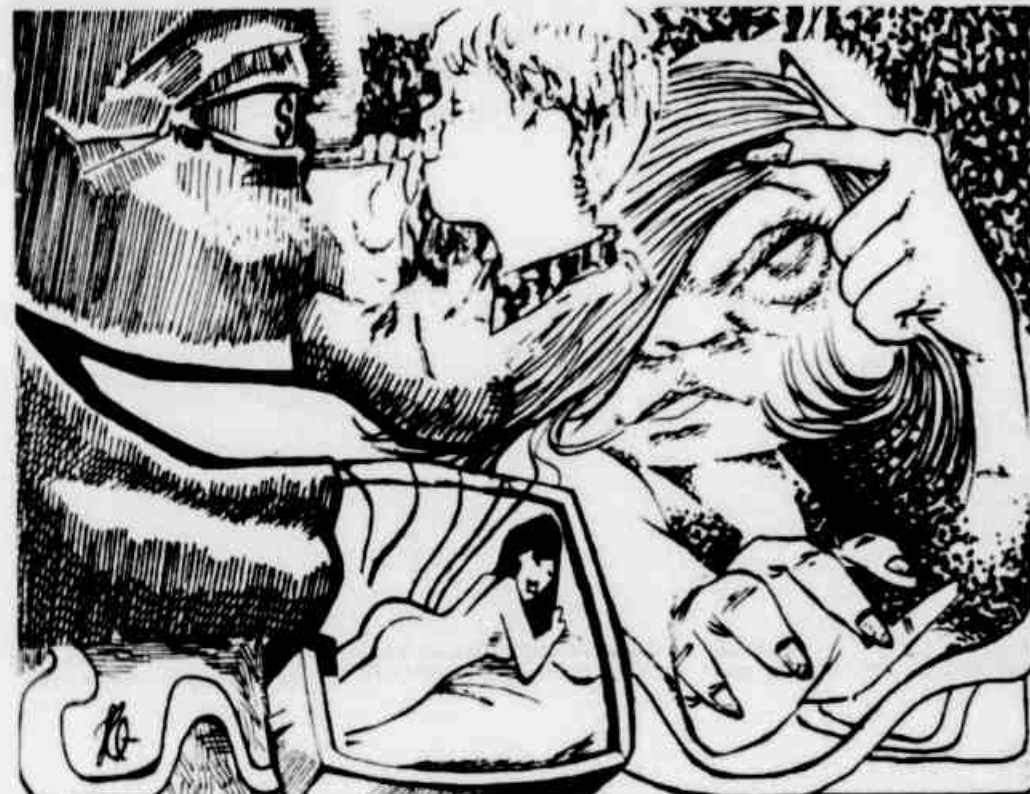
Aumento dos casos de puberdade precoce preocupa os americanos

Bombardeio de imagens de caráter sexual na TV também contribui

WASHINGTON - A puberdade feminina precoce é um fenômeno que cada vez mais preocupa as autoridades médicas americanas e cujas causas continuam sendo um mistério, segundo os especialistas. Mais de uma em cada quatro meninas negras nos Estados Unidos e 7% das brancas registram sinais de purbedade aos 7 anos de idade, afirma um estudo sobre o tema, dirigido pela doutora Marcia Herman-Giddens e realizado em 1997, com base em 17.000 jovens americanas entre 3 e 12 anos.

Aos 9 anos, cerca de um terço das meninas brancas (32%) e 62% das negras têm seios e um sistema piloso, ou seja, um ou dois anos antes do registrado tradicionalmente. O período da puberdade aumenta, sem que se modifique a média de idade para a ocorrência da primeira menstruação (12 e 13 anos).

Há 10 anos, via-se as jovens chegarem à purbedade antes da idade normal, ou seja, aos 11 anos, explica Herman-Giddens, professora da Escola de Saúde Pública da Universidade de Carolina do Norte.

O fenômeno, que se acelerou, levou os pediatras americanos a modificarem, para revisão em baixa, os critérios de "normalidade" para o surgimento dos primeiros sinais de purbedade. As conseqüências desta evolução que começou nos anos 60 e constatada em outros países, como a Grã-Bretanha, Suécia e Espanha, estão longe de insignificantes, indicam os especialistas.

"Qualquer que seja o aspecto exterior, (estas jovens) continuam sendo crianças", enfatiza a psicóloga Diana Zuckerman. Os diferentes níveis de maturidade - cognitivo, físico e emocional - correm o risco de defasar-se.

"Como farão para enfrentar os sentimentos confusos que pode implicar o surgimento de sinais exteriores? Com abordar a atração que podem gerar nos homens", questiona.

Alguns estudos indicam que uma puberdade precoce pode implicar mais depressões, agressividade, isolamento, inclusive suicídios, afirmou Zuckerman. "A puberdade é um período difícil se ocorrer muito cedo e altera a noção de infância", opinou. O fenômeno parece ter suas origens em outros males do século XX.

Inimigo público número um, a obesidade é assinalada pelos especialistas: a quantidade de obesos (11% das meninas de 6 a 11 anos nos Estados Unidos) duplicou desde os anos 60, quando apareceu o fenômeno. De fato, a obesidade tende a favorecer a fabricação de um hormônio, a leptina, necessária à puberdade. A falta de atividade física, a alimentação com consumo excessivo de carne ou de laticíneos e o aumento do consumo de hormônios também são citados.

Outras causas possíveis são surpreendentes: o bombardeio de "imagens de caráter sexual" difundidas na televisão podem estimular certos desenvolvimentos precoces, afirma a dra. Herman-Giddens. Finalmente, os cientistas se inclinam para o papel de alguns estimuladores de estrogênio contidos em produtos químicos ou plásticos, principalmente a maquiagem e inclusive... o esmalte das unhas.

"A situação é complexa (...) Não existe uma causa única", afirma o dr. John Peterson Myers, autor de um estudo sobre a possível influência de produtos químicos no aparecimento da puberdade. Frente às muitas explicações e à espera de estudos mais definitivos, os especialistas recomendam aos pais que lutem como puderem contra a obesidade de seus filhos.

'Modelo Padrão' pode provocar mudança radical na física

NOVA YORK (EUA) - O Modelo Padrão, um complexo conjunto de equações que, em teoria, descreve o comportamento de todas as partículas elementares do Universo e de três das quatro forças fundamentais da Natureza - a eletromagnética e as duas forças nucleares, a forte e a fraca - pode estar em xeque. O Modelo Padrão tem resistido bravamente desde os anos 60. Desde essa época, todas as previsões teóricas derivadas dele foram comprovadas na prática.

Mas um resultado experimental recente, obtido pelo Laboratório Nacional de Brookhaven, nos Estados Unidos, aparentemente revela a primeira falha do Modelo e pode abrir caminho para novas interpretações, menos ortodoxas, do universo das partículas subatômicas. Cientistas trabalhando em Brookhaven e em colaboração com outras 11 instituições norte-americanas e de Rússia, Japão e Alemanha, revelaram um comportamento da partícula chamada múon - uma versão mais pesada do elétron - que contradiz uma previsão teórica do Modelo Padrão.

A experiência, conhecida como g-2 (gê menos dois) do múon, aufere as mudanças no "spin", ou rotação, de um múon, conforme a partícula se desloca por um campo magnético.

As equações do Modelo Padrão oferecem previsões de alta precisão sobre quais deveriam ser os resultados do g-2 para o múon, mas os resultados experimentais estão divergindo, em algumas casas decimais, da previsão teórica.

De acordo com o físico Vernon Hughes, da Universidade de Yale, existem três explicações possíveis para a discrepância. "Primeiro, uma nova Física, para além do Modelo Padrão, está sendo descoberta; segundo, há uma pequena chance estatística de que os resultados teórico e experimental sejam, de fato, compatíveis; terceiro, e bastante improvável, a história já nos mostrou que teorias ou experiências podem estar erradas".

A "nova Física", de acordo com Hughes, poderia ser a supersimetria - uma teoria que amplia o Modelo Padrão, incluindo nele a quarta força fundamental do Universo, a gravidade. De acordo com a supersimetria, cada partícula conhecida possui uma contraparte, só que muito mais pesada.

Essas "superpartículas", todavia, ainda não foram detectadas experimentalmente. A unificação das quatro forças fundamentais numa única teoria e a simplificação do Modelo Padrão - visto como excessivamente complexo - é uma das grandes metas da Física moderna.

Estudo indica que ricos se suicidam mais do que pobres

PARIS - Pessoas ricas com histórico de doença mental ou emocional tendem mais a cometer suicídio do que as pessoas sem tantas condições financeiras, de acordo com um estudo publicado pelo "British Medical Journal" (BMJ). Pesquisadores da Universidade de Aarhus, Dinamarca, explorando a ligação entre a posição social e os problemas psiquiátricos, estudaram os arquivos médicos nacionais de 1982 a 1994.

Quanto menor a renda, a pessoa com problemas mentais tende a procurar tratamento em hospitais, o que ajuda a prevenir a ocorrência de suicídio, segundo o estudo. "As pessoas com histórico de doença mental e grandes rendas correm maior risco de cometer suicídio do que as pessoas com rendas mais baixas".

De acordo com o estudo, os ricos com problemas mentais ou emocionais têm maiores tendências suicidas e não recorrem a um tratamento por se sentirem estimagtizados, vulneráveis e envergonhados por terem esse problema.

Embaixo de um sol escaldante, brasileiro suporta quatro horas seguidas de jogo

Guga vence Karim Alami na raça

"Guga para presidente", dizia uma faixa nas arquibancadas do Clube Marapendi. E, talvez, por sentir mesmo a responsabilidade de ter de levar o Brasil à vitória e corresponder ao apoio dos fãs, Gustavo Kuerten fez um jogo de superação, mostrou muita raça e determinação para derrotar o marroquino Karim Alami, por 3 sets a 2, com parciais de 6/7 (7/4), 6/4, 3/6, 6/1 e 6/2, em quase 4 horas de jogo.

A situação esteve muito complicada para Guga, que começou muito mal a partida. Chegou a estar em desvantagem de 2 sets a 1, mas, de repente, parece ter encontrado a melhor forma de jogar, em um dia muito quente, em que seus golpes não mostravam a eficiência esperada. Tentou vibrar, olhar para o boxe dos jogadores, buscar incentivo do técnico Larri Passos e, por sorte, seu adversário, Alami, também colaborou ao sentir problemas musculares e diminuir a intensidade de seu jogo.

"Estava muito quente", constatou Guga. "Não dava para jogar. Até mesmo a torcida uma hora deixou a quadra, pois não agüentava o sol forte. Estava insuportável mesmo e não via a hora de acabar o game para poder descansar." Para Guga, o mais importante foi que ele conseguiu lidar com esta adversidade. Disse que valeu bastante a sua experiência em jogos da Copa Davis para conquistar um resultado que abriu as portas para o Brasil colocar-se em uma cômoda situação e esperar a classificação para as quartas-de-final do Grupo Mundial de 2001, faltando apenas uma vitória para definir a vaga.

"Por isso, achei muito importante tanto eu quanto Meligeni ter vencido num dia como este, em que não estava nada fácil jogar", disse. "Tanto é que o próprio Hicham Arazi sentiu muito e teve até de desistir do jogo contra o Fininho (Fernando Meligeni) e abrir esta vantagem de 2 a 0, pode-se dizer que já significa 80% de chance de ganharmos o confronto." Guga revelou também que concordaria em ser substituído nas duplas para poder descansar e recuperar-se para voltar a jogar no domingo, num jogo em que pode ser decisivo, caso a dupla brasileira não vença hoje.

Fotos POA Press / Divulgação

Guga (E) suou a camisa para vencer seu adversário marroquino. Já Meligeni trabalhou menos por que o adversário desistiu do jogo

Meligeni ganha de Arazi pelo cansaço

Com o espírito de Copa Davis, Fernando Meligeni não deu importância ao público decepcionante em seu jogo diante do marroquino Hicham Arazi. Deu seu show de costume, com jogadas sensacionais e muita raça para garantir o segundo ponto do time brasileiro, ao marcar 6/4, 5/7, 6/3 e 4/3 e desistência.

"Para mim, se tivesse apenas duas pessoas assistindo ao meu jogo, teria a mesma determinação", disse. "Só lamentei mesmo que os ingressos tenham sido tão caros." Com um físico de maratonista, Meligeni fez a tática certa diante de Arazi, um jogador genial, mas explosivo e temperamental. Fez um jogo de longas trocas de bolas, cansou o adversário até dar o nocaute, a ponto de o adversário sentir uma contusão e deixar a quadra.

Fininho usou até de alguns artifícios que aprendeu nos longos anos de torneios profissionais. Disse que imitou o austríaco Thomas Muster, que jamais demonstrava cansaço e quando via o adversário sentindo problemas físicos, fazia questão de mostrar que estava inteiro, em condições de lutar por muitos e muitos pontos.

"Certa vez, jogando com o Muster, estava acabado, mal conseguia me mexer na cadeira, enquanto ele nem mesmo sentava nos intervalos", contou. "Era uma espécie de provocação, um jogo mental que fiz com o Arazi, ao ir correndo, e não andando para a cadeira nos intervalos dos games." Arazi não suportou. O calor estava forte e ele realmente não veio ao Brasil em boas condições físicas. Em nenhum dos dias de treinamentos conseguiu bater bola por mais de duas horas. O resulado foi que nem mesmo chegou ao fim do jogo.

Tanto no jogo de Arazi quanto com Meligeni e mais ainda no de Alami com Guga, uma torcedora mereceu atenção especial, Nathalie, esposa do tenista marroquino Karin Alami. Todos queriam saber se estava com o coração dividido ao ver o marido em quadra diante de um brasileiro.

A explicação veio pelo próprio Alami. Ele disse que pelo menos da família esperava ter o apoio da torcida, diante de tantos brasileiros nas arquibancadas. "Se não pudesse contar sequer com o apoio de Nathali, diante de tantos outros torcendo por Guga, acho que o melhor teria sido ir mesmo embora", disse com ironia.

Brasileiros podem definir vaga hoje

Hoje, a equipe brasileira já pode definir o confronto com uma nova dupla em quadra: Alexandre Simoni vai substituir Guga, ao lado do experiente Jaime Oncins. Os marroquinos tinham como jogadores titulares Karim Alami ao lado de Hicham Arazi, que não deve jogar, pois sentiu uma contusão e foi obrigado a abandonar seu jogo diante de Meligeni.

Um sol muito forte iluminou este dia de vitórias para o tênis brasileiro e para premiar e festejar resultados tão bons, só faltou mesmo a presença de uma torcida maior. A história do "feitiço virou contra o feiticeiro", repetiu-se no Clube Marapendi. Com ingressos muito caros, o público foi bem abaixo do esperado. O estádio construído para este confronto tem capacidade para quase 10 mil pessoas. Mas não tinham mais do que 4 mil torcedores.

Se o Brasil confirmar mesmo seu favoritismo, o que está agora muito perto, terá muitas chances de voltar a jogar em casa no próximo confronto, marcado para 6, 7 e 8 de abril, provavelmente em Florianópolis. O adversário seria a Austrália, que também está em vantagem de 2 a 0 sobre o Equador, jogando em Perth, em quadras de saibro.

Como o último confronto diante da Austrália foi jogado em Brisbane, em quadra de grama, agora, os brasileiros terão o mando do jogo. Assim, as partidas serão em quadras de saibro, ao nível do mar e com bolas lentas, condições que favorecem bastante os tenistas brasileiros como Gustavo Kuerten e Fernando Meligeni.

Organizadores cancelam corrida de Fórmula Indy em Jacarepaguá

Joseph Heitzler, o presidente da CART Championship Auto Racing Teams anunciou o cancelamento da Rio 200, etapa brasileira da Fórmula Mundial, que estava prevista para o próximo dia 25 de março.

Heitzler lamentou o ocorrido em torno do evento e disse não entender o porquê da atitude do prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Cesar Maia, que insistiu em não atender nem os representantes da Cart tão pouco Emerson Fittipaldi, o promotor da corrida. "Ele não é sério. Sua atitude, a mais imatura que já vi na vida, pode ter conseqüências ruins para o Rio, que perde um grande evento internacional, e para a própria prefeitura", afirmou, já que a CART pretende agora entrar com uma ação judicial para brigar por seus direitos.

"O Governador do Estado, o Presidente da República, os patrocinadores, os organizadores do evento, todo mundo, estavam empenhados 100% para a realização desta corrida. Se o prefeito da cidade tivesse recebido Tim Mayer nos nove dias em que ele esteve no Brasil, com certeza seria possível negociar e encontrar uma solução para a realização do evento", acrescentou Heitzler. "Infelizmente, não está sendo possível manter contato com Cesar Maia desde a primeira semana de dezembro. Nas vezes em que fomos recebidos pela prefeitura, ele mandou apenas um representante para falar conosco", disse. Cesar Maia não concorda em pagar o valor exigido pela CART para a realização da corrida, criando assim, um impasse.

Emerson Fittipaldi, que nas últimas semanas trabalhou exaustivamente tentando reverter a situação e tornar possível a vinda da Fórmula Mundial para o país, se disse bastante embaraçado. "É uma grande vergonha para todo o Brasil". A CART tem a intenção de voltar ao Brasil em 2002 e existe uma possibilidade, embora pequena, de o Brasil receber uma prova ainda este ano. "É uma alternativa que vamos estudar.

Várias cidades já demonstraram interesse em receber a prova. Mas o objetivo inicial é trazer o evento novamente no próximo ano", comentou. "Nosso plano é voltar a realizar uma prova no Brasil", concluiu Joseph Heitzler. O calendário da CART, portanto, passa a ter 21 corridas. Pelo menos por enquanto, já que os organizadores ainda não definiram se outra prova substituirá a Rio 200.

Segue abaixo o release oficial da CART, traduzido. Mais Informações: (11) 3045-0836 / 3845-2722 Tiago Mendonça Anc Follmann Dinho Leme International Sports Marketing Tradução do release oficial enviado pela CART hoje, 9 de fevereiro de 2001. A CART (Championship Auto Racing Teams) cancela a Rio 200.

Barrichello satisfeito com novo Ferrari

MUGELLO (Itália) - O piloto brasileiro da escuderia Ferrari, Rubens Barrichello, se mostrou muito satisfeito com as primeiras voltas que realizou ontem, ao volante do novo modelo F-2001 no circuito de Mugello, perto de Florença. Barrichello deu 44 voltas no circuito toscano, com uma distância total de 240 quilômetros e não escondeu a satisfação ao descer do carro. "Minhas primeiras sensações são boas, é um carro decididamente muito estável nas curvas rápidas e que se comporta bem em pista molhada", comentou.

Barrichello acrescentou que o treino foi muito rico em ensinamentos de todo tipo. "Inclusive em condições atmosféricas desfavoráveis e uma chuva contínua, conseguimos tirar vários elementos positivos, sobretudo no aspecto dos pneus especiais para pista molhada", disse.

Fla se classifica no Carioca com vitória no jogo de hoje

Aos poucos, o técnico Zagalo vai definindo a base do Flamengo, embora ainda enfrente alguns problemas de contusões. Hoje, o treinador não contará com dois titulares, Leandro Ávila e Petkovic, na partida contra o Bangu, às 16h, em Moça Bonita, pelo Campeonato Carioca.

Com uma vitória, o rubro-negro praticamente garante o primeiro lugar do Grupo B do Carioca. Zagalo decidiu manter o sistema tático utilizado na partida contra o São Paulo, com três volantes, mas vai fazer algumas mudanças por causa de problemas médicos. Contundido, Iranildo cederá lugar à Rocha.

O volante Leandro Ávila, que está com uma infecção urinária, vai ser substituído por Alessandro, que vinha sendo improvisado na lateral-direita. De volta à sua posição, Alessandro garante que não enfrentará problemas para atuar no meio-campo. "Tenho acompanhado a forma de os meus companheiros do setor se comportarem", explicou, informando que Zagallo fez questão de lhe dar uma orientação sobre a forma correta de jogar.

No ataque, o treinador confirmou que Roma atuará ao lado de Edílson. Artilheiro do Sul-Americano do sub-20, Adriano ficará no banco de reservas. Líder do Grupo B, o Flamengo se vencer chegará a 12 pontos e dificilmente poderá ser alcançado por outro time. O Americano, segundo colocado, tem seis pontos e enfrenta o Botafogo amanhã. "Precisamos desta vitória para confirmar a primeira posição", confirmou Zagalo. O elenco vai se preparar para as semifinais do primeiro turno, na Granja Comary, em Teresópolis.

Com apenas dois pontos, o Bangu precisa de uma vitória para se manter com chances de classificação. Por isso, o técnico Miguel Ferreira promete uma equipe com postura ofensiva. Mas, ao mesmo tempo, tomou medidas preventivas na defesa, armando uma marcação individual sobre Edílson.

Bangu x Flamengo

Bangu: Edu; Rodrigo, André Silva, Nailton e Marquinhos; Haroldo, William, Wellington e Renatinho; Espíndola e Bruno Técnico: Lazaroni
Flamengo: Júlio César; Maurinho, Juan, Gamarra e Cássio; Rocha, Jorginho, Beto e Alessandro; Edílson e Roma
Técnico: Zagallo
Árbitro: Edilson Soares da Silva
Local: Moça Bonita, em Bangu
Horário: 16h

Deputado denuncia acordo para acabar com CPI da CBF/Nike

O deputado Pedro Celso (PT-DF), segundo vice-presidente da CPI da CBF/Nike, disse ontem da tribuna da Câmara que está havendo um grande acordo fora do Congresso Nacional, "que envolve altas esferas de vários poderes", para acabar com a comissão. Segundo ele, a iniciativa tem por alvo "salvar os chamados tubarões do futebol, jogando uma pá de cal sobre as irregularidades para começar uma nova fase com as mesmas figuras". "São sinais que vêm, por exemplo, do Palácio do Planalto", afirmou. "Como se o povo fosse tolo e não percebesse as manobras e os conchavos".

Pedro Celso questionou a origem de notas publicadas nos jornais, segundo as quais "a CPI deve murchar até o mês de abril e perder a sua importância porque não interessa mais ao Palácio do Planalto". Ele apontou a reaproximação de Pelé com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, como um dos principais itens desse esquema. O deputado ironizou o fato de Pelé ter dito numa entrevista que Teixeira está arrependido e que agora propõe rever várias questões e posições erradas adotadas no passado.

"Vamos resistir até o fim", afirmou o parlamentar. "É preciso fazer uma verdadeira faxina no futebol brasileiro, que hoje está com os estádios vazios, com os clubes quebrados e boa parte dos dirigentes muito ricos". Para Pedro Celso, a CPI já conseguiu mostrar à população brasileira coisas que o povo e os parlamentares não sabiam. "É o verdadeiro mar de lama que existe no futebol brasileiro, envolvendo tráfico de menores, passaportes falsos, lavagem de dinheiro, eleições fraudulentas, famílias que se perpetuam no poder em federações estaduais pelo País afora, sonegação fiscal e evasão de divisas", relacionou.

Na avaliação do deputado, a reação contrária à comissão começou justamente no momento de fechar o cerco, "de chegar aos pontos de punir os responsáveis, de propor uma nova legislação, mostrar as verdadeiras entranhas do futebol". "Começam a surgir sinais que nos preocupa muito, de inimigos terríveis que se degladiaram nos veículos de comunicação e que agora se aproximam", acusou. "Uns dizendo-se arrependidos e outros, que se trata de uma nova fase". Ele lembrou que é autor do requerimento pedindo a cassação do mandato do presidente do Vasco da Gama, deputado Eurico Miranda (PPB-RJ), porque "um tipo como esse não pode estar nesta Casa representando o povo brasileiro e muito menos dirigir um clube de futebol".

Jogador do Botafogo não quer concentração

O meia Alexandre Gaúcho, do Botafogo, passou a defender o fim da concentração no futebol brasileiro, depois da vitória sobre o Palmeiras na quinta-feira, que classificou o time para a semifinal do Rio-São Paulo. Os jogadores da equipe carioca se recusaram a ficar no hotel durante o dia anterior ao jogo, em protesto pelos salários atrasados. Ao justificar sua posição radical, ele afirmou que atualmente os atletas não são mais indisciplinados como na época em que essa prática foi instituída.

"Já se foi o tempo em que o jogador queria gandaia. Hoje, todo mundo sabe que, quem não se cuidar, não estará em condições de enfrentar o adversário", explicou Alexandre Gaúcho. O meia, porém, garantiu que vai respeitar as ordens dos dirigentes do Botafogo, que não pretendem acabar com a concentração no clube.

O dinheiro da premiação pela classificação para as semifinais do Torneio Rio-São Paulo, R$ 800 mil, será usado para pagar os salários atrasados dos jogadores.

Fluminense - O atacante Agnaldo fez testes ontem, durante o treino do Fluminense, e praticamente confirmou presença no clássico de domingo, contra o Vasco. A contusão na coxa direita não está mais incomodando o jogador, que não sentiu dores no local durante a corrida leve que fez ontem. Para garantir a sua participação, ele espera disputar o coletivo de hoje. "Dei um 'trotada' e não houve problema".

A diretoria do clube tenta cassar uma liminar concedida ao Ratrans, do Espírito Santo, que bloqueou a possibilidade de o Fluminense negociar o passe do atacante Magno Alves. Alegando que tem direitos sobre o passe do jogador, o clube capixaba impede que o atacante saia do tricolor. O vice-presidente de Futebol do Fluminense, Marcelo Penha, ainda tem esperança de renovar o contrato de Magno Alves.

O 'Grande Prêmio Cinema Brasil' combina festa com o reconhecimento ao cinema

Rio, Sáb. e dom., 10 e 11 de fevereiro de 2001

RETOMADA DE CONSCIÊNCIA

Betty Gofman (E), Roberto Bomtempo e Zezé Barbosa em 'Cronicamente inviável', que disputa apenas como 'Melhor longa brasileiro'

Ruy Guerra concorre como 'melhor diretor' em 'Estorvo'

Christian Caselli

Este sábado, a tranqüila cidade de Petrópolis vai ser palco de mais uma premiação importante para o cinema nacional: é o "Grande Prêmio Cinema Brasil", que chega em sua segunda edição. A cerimônia, que ocorre no Hotel Quitandinha, às 20h, será transmitida para todo o país através das TVs educativas (no Rio pela TVE).

O fim da retomada?

"O que justifica o prêmio é que nós não estamos tendo só a retomada do cinema brasileiro. Mudou o panorama", acredita o Secretário Nacional do Audiovisual, José Álvaro Moisés. Empolgado com a nova safra do cinema nacional, o secretário não esconde o otimismo: "O cinema brasileiro do ano 2000 cresceu: aumentou a sua produção - foram 28 filmes lançados ano passado - e melhorou muito a sua qualidade. Agora nós temos também a diversidade, não são só filmes que expressam uma realidade nacional, o que é válido, mas tem comédia, infantis de excelente qualidade e filmes que fazem uma leitura crítica do Brasil".

Para concorrer ao "Grande Prêmio Cinema Brasil" bastou ter lançado um produto audivisual no mercado, neste caso entre 1° de novembro de 1999 e 31 de outubro de 2000. "Depois houve uma comissão de pré-seleção de especialistas que vêem o conjunto de filmes para uma seleção de cinco prioridades de cada categoria", explica José Álvaro Moisés. Após esta etapa, os filmes selecionados foram encaminhados para um colégio eleitoral formado por 410 pessoas de todos os estados do Brasil e de todas as áreas culturais, não se restringindo apenas ao conhecimento cinematográfico. "Isto provocou uma mobilização em torno do cinema. Eu encontrei várias destas pessoas por acaso e todas elas demonstravam a surpresa de ver a variedade do cinema brasileiro".

Os prêmios são distribuídos em várias categorias, tanto para "melhor longa nacional" (também há para "estrangeiro") como para "melhor curta" e "média-metragem"; não esquecendo também as áreas de vídeo, animação, série de TV e até "produção cultural para televisão". Para os artistas, há a premiação para o melhor diretor, ator, atriz, roteirista e várias categorias técnicas (ver os indicados no box). Durante a cerimônia também serão homenageados três personalidades do cinema nacional: a atriz Sônia Braga, o cineasta Nelson Pereira dos Santos e o comediante Renato Aragão.

José Álvaro acredita também que a festa deste ano está bastante caprichada, concebendo-a também como um produto audiovisual. "Nós convidamos uma criadora, a Bia Lessa, que interagiu com pessoas da área de televisão para criar um evento absolutamente surpreendente", conta José Álvaro, "porque queremos que a festa seja mostrada para milhões de pessoas através da transmissão direta da rede pública de televisão". Para sentenciar, o secretário declarou: "Não faz sentido você organizar só uma festa, faz sentindo se você organizar um processo que é mesmo uma tomada de consciência do que está acontecendo no cinema. Isto é parte da nossa política cultural em relação ao cinema; tendo o Grande Prêmio como momento de culminação".

O comediante Renato Aragão será um dos homenageados da festa

Legítimos representantes do cinema dos anos 90

Daniel Schenker Wajnberg

O "Grande Prêmio Cinema Brasil" chega ao seu segundo ano para premiar as melhores produções brasileiras exibidas entre 1° de novembro de 1999 e 31 de outubro de 2000. Entre os indicados o franco-favorito é "Eu, tu, eles", a comédia amorosa de Andrucha Waddington recebida com elogios pela crítica e apreço pelo público e já exibida em festivais internacionais. Seguindo a trilha de "Central do Brasil", "Eu, tu, eles" se afirma como um legítimo representante do cinema brasileiro dos anos 90 - afetuoso no desenho dos personagens mas distante no que se refere ao contato do diretor com o universo que aborda. Contando com ótimas interpretações de Regina Casé, Stenio Garcia (ambos indicados) e Nilda Spencer, a produção foi lembrada em todas as demais categorias e, se o prêmio seguir o esperado, deve sair do Quitandinha devidamente laureada.

"O auto da compadecida", adaptação de Guel Arraes da obra de Ariano Suassuna para a televisão, conta com um excelente material bruto que rendeu tanto o sucesso da série quanto a adesão do público no cinema. Extremamente comunicativo - e tendo a seu favor um bom elenco liderado por Matheus Nachtergaele e Selton Mello -, "O auto...", porém, reflete a artificial transposição para a :.la grande (em especial no que se refere aos cortes bruscos) quando o que estava em primeiro plano não era mais o original de Suassuna.

Contrastando com os dois concorrentes estão "Cronicamente inviável", tratado sobre o estado das coisas assinado pelo sempre incômodo Sergio Bianchi, e "Santo forte", registro do encontro de uma equipe liderada por Eduardo Coutinho com os moradores de uma favela da zona sul carioca. Numa refinada e ousada combinação de documentário e ficção, Bianchi reúne num filme francamente desagradável as mazelas que assolam o Brasil de norte a sul. Sutileza não é a matéria-prima desde panfleto raivoso. Já "Santo forte" chegou escorado pela experiência de Eduardo Coutinho, do célebre "Cabra marcado para morrer", que se concentra na questão da religiosidade ("Babilônia 2000" é propositadamente mais disperso). Com intensa participação da equipe de filmagem (que aparece, inclusive, pagando os entrevistados numa mise-en-scène algo forçada), "Santo forte" revela rostos sem maquiagem para a platéia mas não deixa ninguém se enganar: o público não se esquece de que está assistindo a um documentário e Eduardo Coutinho não tenta esconder que as pessoas se transformam em personagens ou assim que colocadas diante de uma câmera ou no processo de edição do material. Completando o quadro dos principais indicados está a produção infanto-juvenil "Castelo Rá Tim Bum", de Cao Hamburger, que conta com efeitos e direção de arte competentes, além de participações divertidas (Rosi Campos, Marieta Severo e Matheus Nachtergaele).

Lembrados oportunamente pelo prêmio: a direção econômica de Luiz Alberto Pereira para "Hans Staden" e o risco corrido por Ruy Guerra na assinatura de um trabalho radical como "Estorvo", o excepcional desempenho de Laura Cardoso no subestimado "Através da janela", de Tata Amaral (no quesito atriz, forte concorrência com Regina Casé, Myriam Muniz e Denise Weinberg), a expressiva fotografia de Antonio Luiz Mendes em "Cruz e Sousa - o poeta do desterro", de Sylvio Back, a trilha sonora de Egberto Gismonti para "Estorvo", a montagem de Eduardo Escorel, razão de ser de "Villa Lobos", e a direção de arte do belo "Amelia", de Ana Carolina (prêmio novo e muito justamente nomeado de Luiz Carlos Ripper em referência ao diretor e cenógrafo falecido há alguns anos).

'Castelo Rá Tim Bum', de Cao Hamburger, também é um dos concorrentes ao prêmio principal

É maravilhoso testemunhar esses grandes vôos tecnológicos, esses grandes vôos científicos. Mas não custa perguntar: que fim levaram os grandes vôos do espírito?

A justiça brasileira e muito engraçada. Você conhece a última do Supremo Tribunal Federal?

Jésus

CIGARRO DÁ CÂNCER!

E daí?

Podia dar Aids, lepra, dengue, osteoporose, o diabo. Nada vai mudar a menos que descubram que *cigarro não dá lucro...*

O TEMPO NÃO PÁRA, TUDO PASSA...
(quem diria que esse lamento pessimista ia se transformar em reflexão otimista?)

E-mail: jesus@unisys.com.br

Jornal do Eli Halfoun

* Colaboração Clóris Schneider
Correspondência para Avenida Prado Júnior 48/401 - Copacabana - CEP 22011-040
E-mail Eli Halfoun@gbl.com.br

Alô, alô responde

Ajudar aos que precisam é sempre um gesto importante e saudável. Pedir ajuda não é vergonha, mas é preciso ter consciência na hora de fazer qualquer pedido. Ultimamente têm sido frequentes os telefonemas de entidades pedindo auxílio, dos quais a maioria das pessoas foge porque nunca sabe se é mais uma "picaretagem" tipicamente brasileira. Não é nenhum pecado telefonar para pedir ajuda mas está na hora de mudar a forma de pedir. São geralmente vozes femininas que telefonam e mandam chamar a pessoa pelo nome e só quando você atende se identifica com um nome que nem se sabe se é verdadeiro. Resultado: você atende e só então vem o pedido de ajuda quer, é claro, pode ser negado, mesmo que queira ajudar mas não sabe se pode acreditar em telefonema tão metido a "íntimo" e que não tem e nem deveria ter a menor intimidade.

Prato na mesa

❖ Os restaurantes de shoppings estão sendo, até por uma questão de segurança, cada vez mais procurados mas as chamadas praças de alimentação não oferecem lá grandes coisas na tal da comida a quilo. Para quem quiser mais conforto, menos barulho há, sim, algumas opções. No Shopping Botafogo, por exemplo, boa pedida é o Enseada. Além de um atencioso serviço, pratos originais, um perfeito couvert e preços razoáveis. Mas não vá esperando dividir um prato para dois e nem pedir comidas pesadas. Lá é tudo racionado.
*** A única coisa que dá para dividir é a conta**

O que ler

❖ Psicológos de botequim, assim como médicos e técnicos de futebol, somos todos nós e por isso mesmo a psicologia ganha cada vez mais interesse, mas pouca gente sabe realmente quem são os pioneiros da Psicologia no Brasil. E isso o qyue começa a revelar o primeiro volume de "Pioneiros da Psicologia Brasileira". O livro pretende ser também, segundo o autor Eliezer Schineider, um convite para que todos colaborem com a construção de uma Psicologia que, como ciência e profissão, tenha bastante solidez e preste crescentes serviços ao povo brasileiro.
*** Que tal começar diminuindo o preço das consultas?**

O que ver

❖ A televisão transformou Regina Duarte numa espécie de mito e apesar de utilizá-la durante anos com exagero não conseguiu esgotar o seu talento, o seu carisma e o carinho que o público tem por ela. Ver Regina Duarte no espetáculo teatral "Honra" é uma boa escolha nesse fim de semana que você pode dedicar ao teatro (teatro, mesmo ruim, nunca faz mal a ninguém) vendo também ou "Alta sociedade" que tem em cena dois dos maiores talentos desse País: Fernanda Montenegro e Ítalo Rossi.
***Não é sempre que se tem essa sorte**

Aonde ir

❖ Fugir do infernal calor que anda fazendo por aqui é uma necessidade - necessidade que pode transformar-se num agradável passeio com uma esticada até Itaipava, onde o clima é mais agradável nessa época do ano. O local é bonito, cercado de verde por todos os lados, tem um ar rústico, proporciona boas compras e belos passeios por algumas pousadas que são realmente maravilhosas. Aproveite para saber mais detalhes sobre a degustação de vinhos que está sendo realizada, uma vez por mês, na Pousada Tambo de Los Inca. Um passeio que pode ficar inesquecível.
*** Dependendo, é claro, da companhia**

Hora de aprender

❖ Apesar de já recebido convite da Globo, onde está atuando no "Domingão do Faustão", a modelo Luiza Altenhofen não quer ainda participar de novelas. Ela acha que antes de aceitar qualquer desafio deve preparar-se através de um curso de teatro. Luize, aliás, já está fazendo um curso de voz.
*** Espera-se que não resolva cantar**

Outra vez no altar

O apresentador Otávio Mesquita, que deve ganhar breve um novo programa dominical na Rede TV, está mesmo decidido a casar outra vez e já discute o assunto com a namorada, a também apresentadora Janaina Barboza. Otávio, que vem de uma recente separação, não teme um novo casamento e acredita que como o namoro vai muito bem o casamento poderá ser melhor ainda.
*** É um otimista**

Geléia sonora

TATIANA TAVARES

Rock dos Pampas

O pop/rock que vem do sul já deu boas provas de sua competência na década de 80. Engenheiros do Hawaii, Defalla e Replicantes são apenas alguns dos nomes que conquistaram o público naquela época - alguns continuam aí até hoje. Pois bem. O novo milênio também traz novidades e boa música dos pampas para nossos ouvidos. A banda **Bidê ou Balde**, na estrada somente há dois anos, está lançando seu CD de estréia, "Se sexo é o que importa, só o rock é sobre amor!", com distribuição da Abril Music. "Costumamos dizer que somos uma banda de rock. Assim como as bandas dos anos 80 que não tinham tantos títulos como existem agora, fazemos rock e ponto", define a tecladista Kátia.

E as semelhanças com os grupos daquele período não param por aí. Influenciados por bandas como Blitz e B'52, o Bidê assume que a irreverência e o bom humor característicos destes grupos também estão presentes em sua música. "Temos forte influência de new wave. Procuramos compor letras irônicas, divertidas, mas acho que às vezes o humor do gaúcho não é muito bem compreendido pelo resto do País. Às vezes as pessoas parecem não entender quando estamos sendo sarcásticos", diz a tecladista.

A história da banda começou quando gravaram um CDemo com uma única música, "Melissa". "Não tínhamos dinheiro para muita produção. Resolvemos então gravar uma demo com apenas uma música, mas muito bem gravada", lembra Kátia. A estratégia deu certo. A canção de amor non sense acabou sendo a mais executada nas rádios rock do Rio Grande do Sul. "Foi uma surpresa para nós mesmos, mas foi isso que impulsionou nossa carreira", diz Kátia.

Com certeza ela tem razão. A partir de então, os shows em Porto Alegre e no interior começaram a ficar cada vez mais cheios e depois que o CD foi lançado por lá em agosto do ano passado, toda a galera já sabia as músicas de cor. "Demos muita sorte porque a Abril fechou um contrato de distribuição com o selo por onde gravamos e isso vai nos levar para o Brasil todo", comemora a tecladista. Agora, só cabe a eles mostrarem seu valor e ganharem as rádios das outras regiões também. Talento para isso não falta.

AO VIVO

✗ A Chivas Island está se tornando o point do verão carioca para quem gosta de unir boa música e um passeio delicioso até Angra dos Reis. Neste sábado é a vez de **Fernanda Abreu** mostrar todo o seu suingue no palco da ilha. A cantora promete colocar a galera para dançar ao som das músicas de seu novo CD, "Identidade urbana".

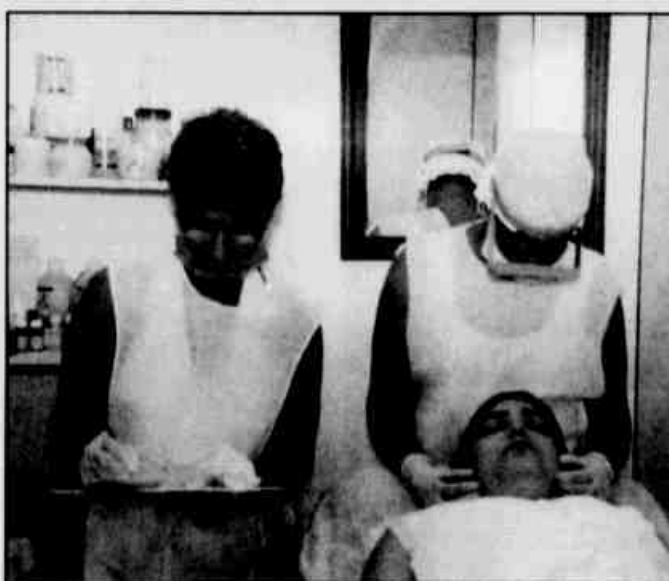
✗ A partir deste domingo, o evento "Rock Brasil na veia" vai passar a acontecer no Hard Rock Cafe, na Barra. Para a estréia estão confirmadas as presenças de Guilherme Snard, do Zero e Renato Rocha, ex-Legião Urbana, entre outros.

✗ Vitor Ramil se apresenta na Casa de Cultura Laura Alvin até o próximo dia 18. O músico, irmão da dupla Kleiton e Kledir, vem se destacando entre os artistas da MPB atual com um trabalho calcado em violão e voz.

✗ Lô Borges está animado com o lançamento de seu novo álbum, "Feira moderna", na verdade uma coletânea de antigos sucessos em novas versões. O cantor vai gravar no dia 10 de abril um especial para a Directv trazendo convidados e muita badalação.

e-mails para coluna: ttrapouso@uol.com.br

S.O.S Pés
O ponto de encontro da beleza

Fotos: Fred Ricardo

No Centro da Cidade existe um lugar que é parada obrigatória para os amantes da beleza e da estética.

Para os que pretendem exibir um novo visual ou simplesmente realçar sua beleza natural o endereço é: Rua Uruguaiana nº 39 salas 406 e 407, no centro do Rio. Esta clínica de tratamento dos pés e do corpo funciona de 2ª feira a sábado a partir das 8 horas. Os serviços oferecidos são os mais diversos, desde o tratamento facial, depilação, tratamento corporal até os mais sofisticados.

Aqui é o point das mais belas personalidades do Rio de Janeiro.

A proprietária desta tradicional clínica MARIA DA PAZ, convida você para tornar-se BELA.

OBS: Profissionais liberais e aposentados têm um desconto de 20% no tratamento. Atendemos também à domicílio.

S.O.S Pés
Rua Uruguaiana nº 39/406 e 407 - Centro
Tel: 509-0770 - 224-9689 - 283-1726

QUEM VAI - **Tereza Collor** está seguindo para a Suíça: vai encontrar os filhos **Vitor** e **Fernando**, que estudam por lá...

MULHER ATUANTE- Quem está passando o fim de semana no Rio é a atuante senadora **Marina Silva**...

DE ESTRELAS - O ator **Marcio Garcia** recebeu para jantar japonês, anteontem, só quatro à mesa de centro do imenso *living* da casa na Joatinga. A lindíssima primeira-dama da casa e do coração dele, **Andréa Santa Rosa**, que tem "olhos de esmeralda", na concepção do próprio galã, aproveitou para comemorar uma nova aquisição: àquele dia mesmo ela saiu de uma concessionária da Barra da Tijuca a bordo de um automóvel Grand Cherokee verde-musgo de conglomerar qualquer sinal de trânsito...

EXEMPLOS - Duas coisas que andam pegando muitíssimo mal no cenário brasileiro. Primeiro: os elogios rasgados do deputado federal **Haroldo Lima**, do PcdoB, ao pefelista **Antônio Carlos Magalhães**. Segundo: um irmão querendo matar o outro no horário nobre da principal emissora de TV do País – tudo "por um mundo melhor"? Dois péssimos exemplos...

BREGUICE - O prefeito de Búzios **Mirinho Braga** está fazendo jus ao título de "xerifezinho". Por pura vaidade, ele está querendo impedir a circulação desta TRIBUNA na cidade que ele (des) governa, Búzios. Não seria mais elegante contestar as críticas?...

MESA - **Heitor Reis** e **Maguinha**, ele o competente diretor do Museu de Arte Moderna da Bahia, receberam para jantar em torno de **Hebe Camargo**, na *penthouse* de Salvador. O ministro **Rodolfo Tourinho**, dona **Lena** ao lado, entre os convivas...

POR M@RCIO.G

marciogomes@bol.com.br

Irmão quer matar irmão na Globo - um péssimo exemplo da ficção...

Fotos de Paulo Jabur (ela) e Geraldo Valadares (ele)

Álbum de figurinhas da primeira-dama da moda carioca, Maria Cândida Sarmento, e do 'primeiro-damo' do programa da Xuxa, o papaquito Gustavo Moraes...

MESA 2 - **Tuê** e **Sérgio Magalhães** capitaneando mesa de jantar, ontem, no Country...

QUEM VEIO - Quem está no Rio curtindo férias é a prestigiada colunista campista **Angela Bastos**, da "Folha da Manhã"...

MEMÓRIA - Anteontem, missa pelo 30º dia de falecimento daquela que marcou sua passagem na terra pelo exemplo de classe e beleza: **Heloisa Leitão da Cunha Graça Couto**, que merece, agora, nominar uma grande avenida - alô, prefeito!...

JOELHO - Técnica nova de cirurgia ortopédica, desenvolvida pelos brasileiros **João Ellera Gomes** e **Luiz Roberto Marczyk**, em pauta na conceituada revista científica americana "Arthroscopy"...

CURUPACO - **Valéria Valensa** segue firme e forte com a idéia de ar-ra-sar neste que, dizem, será o último carnaval da **Globeleza**. Outro dia mesmo ela foi vista encarando o maior *topless* na Ilha do Papagaio, no litoral daquelas bandas sulistas...

TEREZINHA DO TCHAN - **Carla Perez** passou por Campos essa semana, acompanhando o namorado **Xandy**, e mais uma vez teve um *qüiproquó* desses que quase a transformam numa **Terezinha de Jesus** - aquela que de uma queda, na música, vai ao chão. Pressão da moça caiu, e por pouco a *lôra* não *beijou o asfalto* – *niqui* uma médica veio para socorrer...

QUEM VOLTA - O eterno repórter **Claudio Lysias** voltou para Brasília, depois de passear pelo Rio. **Lysias** é do primeiro time do "Jornal de Brasília", como **Paulo Pestana** e **Marlene Galeazzi**...

PALESTRA - Senador **Bernardo Cabral** faz palestra, dia 8 de março, na Associação dos Magistrados Catarinenses, sobre o tema Reforma do Poder Judiciário"...

TEQUILA - Lágrimas de **ACM** pelo rosário de exaltação-puxasaquismo, que recebeu antes de deixar a presidência do Senado, dariam para evitar o desvio do Rio São Francisco. Ou tema de novela mexicana...

CASO DE POLÍCIA - O governador do Rio precisa tomar cuidado e mandar o coronel **Josias** prender aquele "diretor de agência de modelos" que, todo mundo sabe mas finge não saber, é conhecido no Rio pelo singelo codinome de "papa-garotinhos"...

CINEMA/VIDEO

SESSÃO CRIANÇA
"CRIANÇAS CRIATIVAS" - 14H

O OLHAR DAS ESTRELAS
CINEMA E VÍDEO
COM O CINEPASSE EM HORÁRIOS VARIADOS

EVENTO

TEMPO INOCULADO
EVENTO MULTIDISCIPLINAR
EXPOSIÇÃO
CICLO DE CINEMA E VÍDEO
PALESTRAS E WORKSHOPS

EXPOSIÇÃO

AZULEJÕES
ADRIANA VAREJÃO

EÇA DE QUEIRÓS
ENTRE PORTUGAL E O MUNDO

UMA GERAÇÃO EM TRÂNSITO

MÚSICA

OS MENINOS DO RIO
TERÇAS-FEIRAS: 12H30 E 18H30
DIA 13: NELSON SARGENTO, ALUÍZIO MACHADO, DAURO DO SALGUEIRO, CASQUINHA E NILTINHO TRISTEZA

TEATRO

A RESISITÍVEL ASCENSÃO DE ARTURO UI
DE BERTOLT BRECHT
COM LUIZ FERNANDO GUIMARÃES, LUÍS DE LIMA, OSWALDO LOUREIRO E OUTROS
QUARTA A DOMINGO: 19H30

TIA ZULMIRA E NÓS
MUSICAL BASEADO NA OBRA DE SÉRGIO PORTO
COM SUELI FRANCO, CLÁUDIO LINS E OUTROS
QUARTA A DOMINGO: 19H30

APOIO MINISTÉRIO DA CULTURA

RUA 1º DE MARÇO, 66 - RIO DE JANEIRO
TERÇA A DOMINGO: 12H ÀS 20H
INFORMAÇÕES: 3808-2020

COLUNA Ferreira Netto

Um elenco de peso

Anote os nomes das feras que marcam presença nas gravações de "A grande família", série da Globo que estréia dia 6 de março.

■■■

Em cena: Marieta Severo, Marco Nanini, Lucio Mauro Filho, Pedro Cardoso, Rogério Cardoso e Guta Strasser. Mauro Mendonça Filho assina a direção geral.

■■■

Inicialmente o programa , sobre uma família da classe média do subúrbio, ocupará as noites de terça-feira; depois, será exibido após o "Casseta & planeta, urgente!".

Ana Rosa, Beatriz, Guilherme Correa e grande elenco mostram neste sábado e na próxima semana o sucesso 'Violetas na janela', no Teatro América, na Tijuca

Par

Em "Estrela guia", nova novela das seis, Isabela Garcia vai contracenar com o cantor e ator Evandro Mesquita.

Novo trabalho

O cantor mineiro Sideral (ele agora assina assim mesmo, sem o Wilson), se prepara para lançar seu segundo álbum pela gravadora Universal Music. "Na paz" traz na produção Tadeu Patola, conhecido por seu trabalho com o grupo Charlie Brown Jr., e chega também com a participação do vocalista do Capital Inicial, Dinho Ouro Preto, que divide os vocais com Sideral na faixa "Simples".

O CD estará nas lojas na segunda quinzena de março.

Vôo solo

A ex-vocalista da banda Cheiro de Amor, Carla Visi, é a nova contratada da gravadora MZA Music. A artista, que embalou por muitos anos os carnavais em trios elétricos, inicia carreira solo. Nessa nova empreitada, Carla preparou um projeto em que interpreta a obra de Gilberto Gil. Dentre o repertório, alguns sucessos de Gil, como "Refazenda", "Madalena" e "Andar com fé", além de duas músicas inéditas do próprio cantor.

Queda de audiência

A novela "Porto dos Milagres" que registrou 47 pontos na estréia, apresentou uma fuga significativa de audiência no segundo capítulo: fechou com 41 pontos. A concorrência comemora.

Agora atriz

Ganhadora de vários prêmios Grammy - já vendeu mais de 40 milhões de discos em todo o mundo -, a cantora country Reba McEntire, musa de Chitãozinho e Xororó, acaba de assinar com o canal da Warner Bros. para viver uma mulher texana que, de uma hora para outra, percebe que sua vida começa a desmoronar.

■■■

Este será o tema de uma minissérie (ainda sem título definido), que ela vai protagonizar. Em tempo: no último dia 26 , Reba fez seu début na Broadway, vivendo a personagem principal da peça "Annie get your gun".

Encontro

Colegas de emissora, Petrônio Gontijo, o Zé da novela "Vidas cruzadas", e Adriane Galisteu ("É show") vão se encontrar também nos palcos. Eles ensaiam o espetáculo "Dia das mães", de Paulo Autran, que estréia dia 7 de março no Teatro Faap, em São Paulo.

Curso

A arquiteta Áurea Dias Gomes está ministrando cursos gratuitos de decoração na megastore Via Tâmisa Móveis, no Via Parque Shopping, na Barra.

Festa de casais

Os amigos Cláudia Mauro e Henrique Pagnoncellis, que contracenaram na peça "Bodas de papel", vão ter muito o que comemorar neste domingo: além de ser aniversário dos dois, eles dividem a data com Paulo César Grande, marido de Cláudia, e com Teresa Frota, mulher de Henrique. Os dois casais vão receber os amigos para um jantar especial no restaurante Arlecchino. Entre os convidados estão os atores José de Abreu, Eduardo Galvão, Antonio Grassi, Ângela Vieira, Alice Borges, Elisângela, Paula

Ana Maria Braga discorda do horário de 'Mais você'

BATE-REBATE

... Conforme antecipamos, Carlos Alberto de Nóbrega conta agora com mais dois reforços em "A praça é nossa": Dercy Gonçalves e Gorete Milagres, a Filó.

... Durante as gravações esta semana, o clima foi de emoção com a estréia da consagrada e irreverente Dercy, como ela mesma. Já Gorete parecia um estranho no ninho. A partir deste sábado, elas já estarão mostrando serviço no programa.

... Scheila Mello, a loiraça do É o Tchan, negou durante o programa "Note e anote", que esteja namorando o pagodeiro Alexandre Pires, líder do grupo Só Pra Contrariar. Amigos do cantor, no entanto, contam outra história.

... Patrícia de Sabrit e Fábio Júnior voltam ao Brasil neste fim-de-semana, após rápida lua-de-mel na Austrália. O casal já tem trabalho pela frente.

... loiríssima Patrícia terá que refazer algumas cenas do último capítulo da novela "Vidas cruzadas". E Fábio volta ao vivo na Record na próxima terça-feira.

... O SBT foi buscar no México a novela "Camila". É a substituta de "Maria Isabel".

... A Globo, durante reunião com Ana Maria Braga, colocou dois horários à disposição da apresentadora: (8h00 às 9h30) ou (11h00 às 12h00). Ana reprovou ambos e fez uma contraproposta: quer o programa "Mais você" no ar das 10h30 às 12h00.

... Independentemente do horário, ficou decidido que as externas do programa "Mais você" terão início pelo Nordeste do país.

... Se até o dia 11 de março não aparecer um nome de peso, a Record será obrigada a investir numa solução caseira para a Fórmula Mundial. Marco Antônio Mattos, do "Record games", deve fazer a narração.

Cinema

Cotações:; Excelente/ ★★★★, Muito Bom/ ★★★, Bom/ ★★, Regular/ ★, Ruim/ ●

Pré-estréias

CECIL BEM DEMENTE (Cecil B. demented), de Jonh Waters. Com Melanie Griffith. **Espaço Unibanco 1, 0h (sab).**

PSICOPATA AMERICANO (American psycho), de Mery Harron. Espaço Unibanco 2, 23h50 (sab).

AMOR À FLOR DA PELE, de Won Karswai. Espaço Unibanco 3, às 23h40 (sab).

Estréias

CAPITÃES DE ABRIL * CAPITÃES DE ABRIL (Capitanes D'avril) - De Maria de Medeiros. Com Stefano Accorsi, Maria de Madeiros e Joaquim de Almeida. O filme mantém intenso vínculo com a realidade atual ao ressaltar tudo o que falta aos dias de hoje: ímpeto juvenil, faísca, efervescência, luminosidade. **Unibanco 2, às 14h10, 16h40, 19h, 21h40.** (Cotação/★★★).

LIMITE VERTICAL (Vertical limit). Direção de Martin Campbell. Com Chris O'Donnell, Robin Tunney, Bill Paxton, Izabella Scorupco e Scott Glenn. Peter e Annie Garrett são irmãos que dominam o alpinismo. Ele trabalha como fotógrafo e por estar nas proximidades, aproveita para visitar a irmã, que vai realizar a escalada com um milionário. O grupo acaba preso numa caverna subterrânea e resta a Peter salvá-los. **Palacio 1, às 13h (exceto sab/dom), 13h, 15h30, 18h, 20h30. São Luiz 3, às 14h, 16h30, 19h, 21h30, 24h10 (sab). Rio Sul 3, às 14h, 16h30, 19h, 21h30, 24h10 (sab). Via parque 5, às 13h50 (sab/dom), 16h20, 18h50, 21h20. Recreio Shopping 2, às 15h50, 18h20, 20h50. Shopping Tijuca 3, às 13h40 (sab/dom), 16h10, 18h40, 21h10. Iguatemi 4, às 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. Nova América 3, 15h40, 18h10, 20h40. Ilha Plaza 1, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Madureira Shopping 3, às 13h30, 16h, 18h30, 21h. Bay Market 1, às 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. UCI 4, às 15h40, 18h20, 21h, 13h (sab/dom), 23h40 (sex/sab). UCI 17, às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30, 0h10 (sex/sab). UCI 18, às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Art Fashion Mall 3, às 16h30, 18h, 21h30. Art Quality 1, às 13h40, 16h, 18h20, 20h40. Art West Shopping 6, às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Art Norte Shopping 2, às 14h, 16h20, 19h, 21h30. Cinemark Downtown 1 e 2, às 12h20, 15h15, 18h10, 21h20, 0h15 (sex/sab). Cinemark Downtown 12, às 11h15, 14h10, 17h05, 20h, 22h55 (sex/sab). Cinemark Botafogo 6, às 11h30, 14h40, 18h10, 21h20, 0h15 (sex/sab).** (Cotação: ★)

DUELO DE TITÃS ("Remember the Titans") - De Boaz Yakin. Com Denzel Washington, Will Patton, Wood Harris, Ryan Hurst, onald Faison. A história se passa no começo dos anos 70. Aproveitando a verdadeira campanha vitoriosa do "Titans", time do racista Estado de Virginia, EUA, o diretor, constrói uma espécie de "hino de integração racial". **Cinemark Botafogo 3, às 10h30, 13h15, 16h, 18h45, 21h35, 0h20 (sex/sab). Cinemark downtown 10, às 12h45, 15h25, 18h05, 20h45, 23h25 (sex/sab). Art West Shopping 2, às 14h20, 18h40, 18h, 21h. Roxy 2, às 14h20, 16h40, 19h, 21h20. Rio Sul 4, às 14h40, 17h, 19h20, 21h40, 24h20 (sab). Leblon 2, às 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Via parque 3, às 14h10 (sab/dom), 16h30, 18h50, 21h10. Recreio Shopping 4, às 16h20, 18h40, 21h. Iguatemi 3, às 14h (sab/dom0, 16h30, 18h50, 21h10. Nova América 4, às 14h (sab/dom), 16h20, 18h40, 21h. Bay Market 2, às 14h, 16h20, 18h40, 21h.** (Cotação: ★★)

A BRUXA DE BLAIR II : O LIVRO DAS SOMBRAS (Book of shadows: Blair witch 2) - De Joe Berlinger. Com Kim Director, Erica Leerhsen, Jeffrey Donovan, Tristine Skyler, Stephen Baker Turner. Quatro forasteiros são guiados por um morador de Burkstiville, para checarem as locações do l filme, que virou um concorrido ponto turístico. **Cinemark Downtown 5, às 12h, 14h30, 16h45, 19h15, 21h30, 23h45 (sex/sab). Rio Sul 1, Roxy 1, São Luiz 1, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Leblon 1, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Via parque 4, às 13h50 (sab/dom), 15h50, 17h50, 21h50. Recreio Shopping 1, às 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Shopping Tijuca 2, Iguatemi 5, às 13h30 (sab/dom), 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Norte shopping 2, às 15h, 17h, 19h, 21h. nova América 2, às 19h20, 21h10. Center, às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. UCI 3, às 14h20, 16h20, 20h20, 22h40, 12h20 (sab/dom), 0h20 (sex/sab). UCI 9, às 18h20, 20h20, 22h20, 0h20 (sex/sab). UCI 14, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 0h (sex/sab). Art norte Shopping 3, às 14h20, 15h10, 18h (sab/dom), 21h (sab/dom).** (Cotação: ●)

Continuações

SOCIEDADE SECRETA (The skulls). Direção de Rob Cohen. Com Joshua Jackson, Leslie Bibb, William L. Petersen, Christopher McDonald, Paul Walker e Craig T. Nelson. Conta a história de um estudante e nativo da cidade local que nunca esteve acostumado a vida de luxo. Seu companheiro de quarto, investiga a sociedade secreta que escolhe os melhores do campus e garante a eles um futuro promissor. **Art Fashion Mall 1, às 16h, 18h30, 21h, 22h. Art Quality 2, às 16h, 21h.** (Cotação: ●)

HIGLHANDER - A BATALHA FINAL (Highlander - Endgame). Direção de Douglas Aaniokoski. Com Adrian Paul, Christopher Lambert, Donnie Yen. Kell quer vencer o jogo a qualquer preço. No seu caminho, dois imortais são forçados a entrar na disputa e descobrem que as regras mudaram. **Cinemark Botafogo 2, às 19h15, 21h30, 23h40 (sex/sab). Iguatemi 7, às 21h40. bay Market 4, às 21h. UCI 7, às 19h40, 21h35, 0h (sex/sab).**

POUCAS E BOAS (Sweet and lowndown) - De Woody Allen. Com Sean Penn, Samantha Morton, Uma Thurman, Anthony LaPaglia, Brian Markinson e Gretchen Mol. Um egocêntrico guitarrista tinha tudo para ser a grande lenda do jazz. Acabou ficando mais famoso pelas bebedeiras, atrasos, irresponsabilidades e mulheres. **Cinemark Downtown 11, às 16h50, 19h10, 21h40, 0h (sex/sab). Roxy 3, às 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Espaço Unibanco 1, às 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. Estação Barra Point 1, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Ipanema 1, às 16h, 18h, 20h, 22h. Odeon, às 15h, 17h, 19h, 21h.** (Cotação: ★★★)

AS COISAS SIMPLES DA VIDA (Yi Yi) - De Edward Yang. Com Nianzhen Wu, Issey Ogata, Elaine Jin e Kelly Lee. Questões começam a serem refletidas, a partir do momento em que uma matriarca sofre um derrame. Em estado de vulnerabilidade, os familiares empreendem suas autoverificações. **Estação Botafogo 1, às 14h20, 17h40, 21h. Estação Botafogo 1, às 14h20, 17h40, 21h.** (Cotação: ★★)

BEATLES - OS REIS DO IÊ IÊ IÊ ("A hard day's night") - De Richard Lester. Com John Lennon, Paul McCartney, George Harrison, Ringo Starr e Wilfrid Brambell. Um dia na agitada agenda dos Beatles do começo de carreira. **UCI 15, às 14h, 16h, 12h (sab/dom). Art Fashion Mall 4, às 16h, 17h40, 18h20, 21h. Estação Botafogo 3, às 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Estação Icaraí, às 16h20, 20h.** (Cotação: ★★)

A COPA (The cup). De Khyentse Norbu. Com Orgyen Tobgyal Lodro, Neten Chokting. Dois meninos fogem do Tibet até um monastério localizado nas montanhas do Himalaia. Apaixonados por futebol, mas presos à rigidez do monastério budista, eles provocam uma grande confusão para assistir à final da Copa do Mundo de 1998. **Espaço Unibanco 3, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Barra Point 2, às 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.**

NÁUFRAGO (Cast away) - De Robert Zemeckis. Com Tom Hanks e Helen Hunt. EUA, 2000. UIP. O engenheiro de sistemas do FedEx, tem sua rotina abruptamente interrompida por um acidente aéreo. Ele vai parar numa ilha deserta, onde precisa sobreviver à base de pouquíssimos recursos. **Cinemark Downtown 4, às 12h10, 15h40, 18h50, 22h. Cinemark Downtown 8, às 11h05, 14h20, 17h30, 20h40, 23h50 (sex/sab). Cinemark Botafogo 5, às 11h10, 14h20, 17h30, 20h45, 0h05 (sex/sab). UCI 8, às 15h20, 18h15, 21h10, 12h25 (sab/dom), 0h5 (sex/sab). UCI 13, às 14h55, 17h50, 20h45, 12h (sab/dom), 23h40 (sex/sab). Art Fashion Mall 2, às 15h50, 16h50, 21h10. Art West Shopping 5, às 13h10, 15h30, 16h30, 21h10. Palacio 2, às 14h30, 17h20, 20h10. São luiz 2, às 13h30, 16h, 18h40, 21h20, 24h (sab). Rio Sul 2, às 13h30, 16h, 18h40, 21h20, 24h (sab). Copacabana, às 15h20, 18h10, 21h. Via parque 2, às 15h10, 18h, 20h50. Recreio Shopping 3, às 14h50, 17h40, 20h30. Shopping Tijuca 1, às 15h20, 18h10, 21h. Iguatemi *, às 15h20, 18h10, 21h. Norte Sho[pping 1, às 15h10, 18h, 20h50. Nova América 1, às 14h50, 17h40, 20h30. Ilha Plaza 2, às 14h50, 17h40, 20h30. Madureira Shopping 4, às 15h, 17h50, 20h40. Icaraí, às 15h20, 18h10, 21h. Estação Ipanema 2, às 13h40, 16h20, 19h, 21h40.**

SAL... - OU 120 DIAS DE SODOMA - De Pier Paolo Pasolini. Grupo de fascistas recrutam filhos e filhas de prisioneiros políticos para fazer toda sorte de perversões sexuais. **Estação Museu às 16h40, 18h50, 21h.** (Cotação: ★★★★)

LENDA URBANA 2 (Urban legends) Direção de John Ottman. Com Jennifer Morrison, Matthew Davis, Hart Bochner, Loretta Devina e Eva Mendes. Cineastas universitários desejam fazer filme baseado em lendas urbanas de assassinatos, que depois se tornam realidade. **UCI 15, às 18h, 20h15, 22h30.** (Cotação ●)

BRAVA GENTE BRASILEIRA - De Lúcia Murat. Com Diogo Infante, Luciana Rigueira, Floriano Peixoto, Buza Ferraz, Leonardo Villar e Sergio Mamberti. A história, mesmo que conectada à questão da formação da identidade brasileira, se passa em 1778, com uma análise polêmica a respeito do conflito entre brancos e índios. **Estação Botafogo 2, às 18h20.** (Cotação: ★★)

CORPO FECHADO - ("Unbreakable"). De M. Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Samuel L. Jackson, Robin Wright Penn. O único sobrevivente de um grande desastre de trem, que conseguiu escapar sem um arranhão e é perseguido por um homem de ossos frágeis cuja filosofia de vida baseia-se nas histórias em quadrinhos. **São Luiz 4, às 15h10, 17h20, 19h30, 21h40, 23h50. Rio Of-Price 1, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Via Parque 6, às 14h50 (sab/dom), 17h, 19h10, 21h20. Iguatemi 2, às 14h50, 17h, 19h10, 21h20. Nova América 5, às 18h30, 20h50. Madureira Shopping 1, às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Bay Market 3, às 14h30 (sab/dom), 16h40, 18h50, 21h. Cinemark Downtown 3, às 10h55, 13h30, 16h, 18h30, 21h, 23h30 (sex/sab). Cinemark Downtown 7, às 11h55, 14h25, 16h55, 19h25, 21h55, 0h20 (sex/sab). Cinemark Botafogo 4, às 15h30, 16h15, 20h50, 23h25 (sex/sab). Art West Shopping 1, às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Art Norte Shopping 1, às 14h50, 17h50, 18h10, 21h20. UCI 6, às 15h05, 17h25, 19h45, 22h05, 12h45 (sab/dom), 0h25 (sex/sab). UCI 12, às 14h, 16h20, 18h40, 21h, 23h20 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A CAMAREIRA DO TITANIC (La femme de chambre du Titanic). De Bigas Luna. Com Oliver Martinez, Romane Bohringer, Aitana Sánchez. Um jovem operário ganha em competição uma passagem para ver o Titanic partir em sua viagem inaugural. Conhece a camareira do navio, com quem vive uma aventura inesquecível. **Estação Paissandu, às 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.** (Cotação: ★★)

TAINÁ - UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA - De Tânia Lamarca e Sergio Bloch. Com Eunice Baía, Caio Romei, Jairo Mattos, Luiz Carlos Tourinho, Luciana Rigueira e Betty Erthal. Uma aventura na floresta amazônica com a órfã Tainá, que passa os dias desarmando armadilhas e atrapalhando a quadrilha de traficante. **Cinemark Botafogo 3, às 10h40, 12h55. Cinemark Downtown 11, às 12h30, 14h40. Cinemark Downtown 10, às 13h55, 15h50, 17h45, 12h (sab/dom). Art Fashion Mall 1, às 16h20 e 18h10 (sab/dom). Art Quatlity 2, às 15h50, 17h. Art West Shopping 2, às 16h20, 17h10 (sab/dom). Recreio Shopping 4, às 14h30. Iguatemi 7, às 14h20, 16h10, 18h, 19h50. Nova América 5, às 14h50, 16h40. Estação Icaraí, às 14h40. Estação Ipanema 1, às 14h20. Estação Museu, às 15h (sab) e 13h20 (dom).** (Cotação: ★★)

ENTRANDO NUMA FRIA (Meet the parents) - De Jay Roach. Com Robert De Niro, Ben Stiller, Teri Polo, Blythe Danner. Um enfermeiro que acha que encontrou a mulher dos seus sonhos a pedi em casamento. Ele adia o fato quando ela o leva para conhecer o futuro sogro. **Cinemark Botafogo 2, às 15h10, 17h45, 20h20, 23h (sex/sab). Cinemark Downtown 6, às 11h30, 14h, 16h35, 19h05, 21h35, 0h05 (sex/sab). Cinemark Botafogo 2, às 15h10, 17h45, 20h20, 23h (sex/sab). Rio Off-Price 2, às 14h30 (sab/dom), 16h40, 18h50, 21h. Via Parque 1, às 14h30 (sab/dom), 16h40, 18h50, 21h (exceto qui), Iguatemi 6, às 18h30, 20h50. UCI 11, às 15h, 17h20, 19h40, 22h, 12h40 (sab/dom), 0h20 (sex/sab). Estação Icaraí, às 18h, 21h40.** (Cotação: ★★★)

6º DIA * De Roger Spottiswoode. Com Arnald Schwarzenegger, Tonny Goldwyn, Michael Rapaport, Michael Rocker, Sarah Wynter, Wendy Crewson, Ron Rowland, Terry Crews, Colin Cunningham, Robert Duvall. Num futuro próximo, piloto de caça ao voltar para casa, descobre que teve sua vida roubada por um clone. **UCI 16, às 15h25, 18h20, 20h55, 13h10 (sab/dom), 23h30 (sex/sab).**

BABILÔNIA 2000 - De Eduardo Coutinho. Diretores de filmagem: Eduardo Coutinho, Daniel Coutinho, Consuelo Lins e Geraldo Pereira. Câmeras: Jacques Cheiche, Sergio Sbragia, Ricardo Mehedff, José Rafael Mamigonian e Cristina Grumbach. Depoimentos que trata do contato ético entre seres humanos, do momento e da forma como as conversas se estabelecem. **Estação Botafogo 2, às 15h, 16h40, 20h20, 22h.** (Cotação: ★★★)

CONTOS PROIBIDOS DO MARQUÊS DE SADE (Quills) - De Philip Kaufman. Com Geoffrey Rush, Kate Winslet, Joaquin Phoenix e Michael Caine. Os últimos anos de vida do Marquês de Sade confinado num asilo para doentes mentais onde lutava para continuar escrevendo suas obras sexualmente subversivas. **UCI 11, às 21h35, 0h10 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A NOVA ONDA DO IMPERADOR (The emperar's new groove) * De Mark Dindal. Kuzco descobre o valor da amizade depois que é transformado em lhama. **Cinemark Botafogo 3, às 11h20, 13h20. Art fashion Mall 4, às 15h30. Art Quality 2, às 15h30, 18h50. UCI 7, às 13h55, 15h50, 17h45, 12h (sab/dom).** (Cotação: ★★★)

UM HOMEM DE FAMÍLIA (Family man) * De Brett Ratner. (EUA 2000). Com Nicolas Cage, Téa Leoni, Don Cheadle. O recém formado Jack Campbel vai para Londres fazer um estágio e deixa uma namorada em Nova York. Promete, na partida, que o relacionamento não vai acabar. Treze anos depois ele tornou-se um bem-sucedido investidor de Wall Street, mas continua solteiro, até que, na véspera de Natal, ele acorda em outra vida, como se jamais tivesse partido para Londres atrás do sucesso. **UCI 1, às 17h45, 20h25, 23h05 (sex/sab).** (Cotação: ★★)

A FUGA DAS GALINHAS (Chicken run). De Peter Lord, Nick Park. Reino Unido 2000. Com vozes de Mel Gibson, Lynn Ferguson. Elas são prisioneiras da granja Tweedy, onde a galinha que não põe o café da manhã pode terminar como jantar. Mas Ginger e seu camarada estão determinados a escapar antes que tenham um destino suculento. **Cinemark Downtown 9, às 11h45, 14h50. Cinemark Botafogo 1, às 10h25, 12h40, 14h50, 17h05. UCI 9, às 14h35, 16h30, 12h40 (sab/dom).** (Cotação: ★★★)

POPSTAR - De Paulo Sérgio Almeida e Tizuka Yamasaki. Com Xuxa Meneghel, Luigi Bancelli, Marcos Frota, Silvia Pfeifer, Luis Salem, Leonardo. Neste novo produto cinematográfico-musical, Xuxa Meneghel faz a modelo Nick, que volta da Europa como a modelo mais consagrada do mundo, para ser empresária da agência de modelos Popstar. **Art West Shopping 4, às 13h40 (sab/dom), 15h30, 17h20, 19h10, 21h. UCI 1, às 13h55, 15h50, 12h (sab/dom). Iguatemi 6, às 14h50, 16h40. Nova América 2, às 13h40 (sab/dom), 15h30, 17h20. madureira Shopping 2, às 14h (sab/dom), 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Bay Market 4, às 13h30, 15h20, 17h10, 19h.** (Cotação: ●)

102 DÁLMATAS (102 Dalmatians). Direção de Kevin Lima. Com Glenn Close, Ioan Gruffudd, Alice Evans, Tim McInnemny e Gerard Depardieu. A trama é praticamente uma reprise. Cruela De Vil sai da prisão, supostamente recuperada graças a um tratamento que fez com que ela passasse a amar os animais. Sem muita demora volta a sua antiga personalidade. **Art norte Shopping 1, às 15h, 17h (sab/dom).** (Cotação: ★★)

DANÇANDO NO ESCURO (Dancer in dark) * De Lars Von Trier. Com Bjirk, Catherine Deneuve, David Morse, Peter Stormare. Em 1964, Selma, uma imigrante theca que está ficando cega, trabalha como operária nos EUA para pagar uma operação para o filho, que também está perdendo a visão. **Nova Jóia, às 15h40, 18h20, 21h.** (Cotação: ★★★)

BANHOS * (Xizhao) - de Zhang Yang (China/1999). Com Zhu Xu, Pu Cun Xin. Abandonado pelo filho mais velho, o pai fica cuidando do filho retardado e exercendo a profissão de mestre de uma casa de banho. Nova Jóia, às 14h.

Reapresentações

O AUTO DA COMPADECIDA * Odeon, às 13h.

TIGRÃO * Cinemark Downtown 7, às 11h e 13h30 (sab/dom).

Extra

MOSTRA CATHERINE DENEUVE - Sab., Clássicos do mês: "Roma, cidade aberta" às 13h e 17h. Catherine Deneuve: "Hotel das américas" às 15h e "A bela da tarde" às 19h. Dom., Clássico do mês: "Roma, cidade aberta" às 13h e 17h. Catharine Deneuve: "O local do crime" às 15h e "República do sexo" às 19h.

O OLHAR DAS ESTRELAS - Centro Cultural Banco do Brasil (R. 1º de Março, 66). Sab/cinema: Sessão Criança: "Crianças Criativas" às 14h. "Peixe-Lua" às 15h30; "Comédia Infantil" às 17h30; "Tarde Demais" às 19h30. Vídeo: "Dez Grãozinhos de Terra - Episódio 2" às 15h; "Chico e as Cidades" às 16h30; "Os Açores de Madredeus"/"Gaiteiros de Lisboa"/ "Carlos Paredes: Devaneios Flutuantes"/ "Nuno Rebelo e as Guitarras Portuguesas Mutantes" às 18h30. Dom. Sessão Criança: "Crianças Criativas" às 14h. "Anahy de las Missiones" às 15h30; "A Fogata"/ "O Olhar das Estrelas"/ "Mississe" às 17h30; "A Noite"/"Respirar (Debaixo d'Água)"/ "O Inventário de Natal" às 19h30. Vídeo: "Dez Grãozinhos de Terra - Episódio 3" às 15h; "Um Certo Dorival Caymmi" às 16h30; "Yaga"/ "Ladrões"/ "Juka, Regresso à Terra" + "Os Filhos do Mar" às 18h30.

* Candido Mendes - 267-7295.
* Centro Cultural Banco do Brasil - 808-2020.
* Cine - Arte UFF - 620-8080.
* Cine - Teatro Dina Sfat - 599-7237.
* Copacabana - 235-3336.
* Espaço Unibanco de Cinema - 266-4491.
* Estação Botafogo - 286-6843.
* Estação Ipanema - 540-6445.
* Estação Museu - 557-5477.
* Estação Paço - 533-4491.
* Estação Paissandu - 265-4653.
* Estação Icaraí - 610-3132.
* Icaraí - 717-0120.
* Ilha Auto-cine - 393-3211.
* Leblon - 239-5048.
* Odeon - 215-5905.
* São Luiz - 285-2296.
* Palácio - 240-6541.
* Roxy - 236-6245.
* S tar Ipanema - 521-4690.

Guilherme Côrtes no Correia Lima

Hoje às 21h30, o Espaço Cultural Correia Lima (R. Bento Lisboa, 64), apresenta Guilherme Côrtes (acima) com o show "Além de nós". Nele, além de próprias composições, o cantor traz um repertório romântico e introspectivo, passando por clássicos da MPB que vão de Tom Jobim à Zélia Duncan. No palco para acompanhá-lo, Claudio Mendes, no piano e Mauro Voeira, no violão e guitarra. Também nesta noite, o músico faz uma homenagem a escritora Clarice Lispector, com a canção "Clarice".

Show

CANTOS DE VERÃO - Conjunto Caixa Cultural (Av. Chile, 230). Sab. e dom.: Branco Mello, às 21h. Ingresso: R$ 20 (passaporte).

CARLA WANESSA E MARCELO DAMAIA - show da dupla. Barra Garden (Av. das Américas, 3255). Sab. às 21h.

ELOÍNA E OS LEOPARDOS - com Eloína. Teatro Sidnei Domingues (Travessa dos Tamoios, 40). De qui a sab., às 22h. Ingresso: R$ 15.

GUILHERME CORTÊS - "Além de nós". Espaço Correia Lima (R. Bento Lisboa, 62). Sab. às 21h30. Ingresso: R$ 10.

ITHAMARA KOORAX - "Serenade in blue". Mistura Fina (Av. Borges de Medeiros, 3204). Hoje às 23h30.

MARCO DE PINHA E VIBRAÇÕES - roda de choro. Razão Cultural Editora (Av. N. Sra. de Copacabana, 1133). Sab. às 16h.

MAURO SENISE E QUARTETO - MPB. Sesc Tijuca (R. Barão de Mesquita, 539). Hoje às 21h. Ingresso: R$ 5.

MPB 4 E QUARTETO EM CY - "Vinícius - a arte do encontro". Teatro Rival (R. Álvaro Alvim, 33). De qui a dom., às 19h30 e sab., às 20h30. Ingresso: R$ 15 (qui/sex/dom) e R$ 20 (sex/sab). Até 10/2.

ROGÉRIA - O TOM DA BOSSA - texto e direção de João Paulo Pinheiro. Com Rogéria e Jorge Lima. Café do Teatro Glaucio Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/nº). De qui a sab., às 19h. Ingresso: R$ 15. Até 3/3.

SOM NA PRAÇA - com o grupo Rabo de Saia. Madureira Shopping (Estrada da Portela, 222). Dom., às 19h30.

Alternativo

BANDA DE IPANEMA - desfile. Praça General Osório. Sab., às 16h.

ESCULACHO TEEN - teatro montado pela platéia. Com Lúcio Mauro Filho. Casa do Riso (R. Adalberto Ferreira, 32). Sab., às 16h.

SHOOK CASUAL - baile. Estudantina (Praça Tiradentes, s/nº). Sab. às 23h. Ingresso: R$ 8.

THE CLUB - festa eletrônica. Meli Mélo (Av. Borges de Medeiros). Sab., às 21h. Ingresso: R$ R$ 20 (mulher) e R$ 30 (homem).

Teatro

COMPANY - de Stephen Sondheim. Direção de Charles Moeller. Com Cidália Castro, Claudia Netto, Claudio Botelho e outros. Teatro Villa-Lobos (Av. Princesa Isabel, 440). Qui. à sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 25 e R$ 30 (sab).

A COMÉDIA DO TRABALHO - texto de Cia de Latão. Direção de Sérgio Carvalho e Márcio Marciano. Com Adriana Mendonça, Alessandra Fernandez, Heitor Goldflus e outros. Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179). De qua. a dom., às 19h30. Ingresso: R$ 10.

ANJO DURO - direção de Luiz Valcazaras. Com Berta Zemel. Teatro Sesc (R. Domingos Ferreira, 160). De qui a sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10. Até 18/2.

ALTA SOCIEDADE - texto e direção de Mauro Rasi. Com Fernanda Montenegro e Italo Rossi. Teatro Scala (Av. Afrânio de Melo Franco, 296). Qui a sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 30 (qui/sex/dom) e R$ 40 (sab).

ALARMES - de Michael Frayn. Direção de Moacyr Góes. Com André Vali, Cristina Pereira, João Camargo e Isabela Garcia. Teatro das Artes/ Shopping da Gávea (R. Marquês de São Vicente, 52), de qui a sab., às 21h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 20 (qui/sex/dom) e R$ 30 (sab).

O AVARENTO - de Molière. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória. Teatro Sesi (R. Graça Aranha, 1). De qui. a dom., às 19h30 e sab., às 20h30. Ingresso: R$ 15 (qui/sex/dom), R$ 20 (sab). Até 25/3.

BATENDO A REAL - CONFIDÊNCIAS E CONFUSÕES MASCULINAS - texto de Gustavo Reis. Direção de Márcio Augusto. Com Antônio Filho, Bruno de Lucca, Fabiana Reis, Giselle Policarpo, Gustavo Reis, Java Mayan e Mariana Guimarães. Teatro Vannucci (R. Marquês de São Vicente, 52). De qui/sab., às 18h. Ingresso: R$ 15.

CENAS DE UMA EXECUÇÃO - de Howard Baker. Direção de Cristina Streva. Com Carla Ribas, Luciano Maia, Hugo Leonardo e outros. Espaço Cultural Sérgio Porto (R. Humaitá, 163). Sex/sab., às 21h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

CORDEL CORDEL - de Normalice Souza. Direção de Normalice Souza e Maria Guia. Com Israel Florêncio, Myriam Pimentel, Pamela Vicenta, Patrícia Xavier e entre outros. Centro Cultural Eduardo Cabus/Teatro Bibi Ferreira (R. Visconde de Ouro Preto, 78). Sex/sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10.

FAFY SIQUEIRA OU NÃO QUEIRA II - direção de Chico Anysio. Casa do Riso/ Café Teatro (R. Adalberto Ferreira, 32). Sex/sab. às 21h30 e dom., às 20h30. Ingresso: R$ 20. Até 11/2.

BREJEIRICES - de Arthur Azevedo. Direção de Daniel Marques. Com Valéria Seabra e Renato Peres. Teatro Cândido Mendes (R. Joana Angélica, 63). Sex/sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 15. Até 18/2.

BOEING-BOEING - de Marc Camoletti. Direção de Darson Ribeiro. Com Luciano Szafir, Raul Gazzola, Vic Militello, Maria Ceiça, Heloísa Perrissé e Franciely Freduzeski. Teatro dos Grandes Atores (Av. das Américas). Qui a sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 15 (qui), R$ 20 (sex/sab), R$ 25 (sab).

COLE PORTER, ELE NUNCA DISSE QUE ME AMAVA - texto e direção de Charles Moeller. Direção musical de Cláudio Botelho. Com Ada Chaseliov, Ignez Vianna, Stella Maria Rodrigues. Café Teatro de Arena (R. Siqueira Campos, 143/2º and. - 235-5348). Qui. e sex., às 21h. Sáb. às 19h e 22h. Dom., às 19h. Ingresso: R$ 20 e R$ 25 (sab).

CORRA, QUE PAPAI VEM AÍ - de Ron Clark e Sam Bobrick. Direção de Ary Fontoura. Com Ary Fontoura, Leonardo Ribeiro, Amélia Bittencourt, Luciana Coutinho e Rafael Camargo. Teatro Barra Shopping (Av. das Américas, 4666). De qui a sab., às 21h30. Dom., às 21h. Ingresso: R$ 25.

ESTRADAS DA LUZ - de Jorge Gonrio. Direção de Vital Filho. Com Claudia Maia, Jorge Gonrio, Larissa Coelho, Leonardo Ferreira, Rinaldo Genes, Sonia Silva. Teatro Operon (R. Sargento João Lopes, 315). Sab. e dom., às 20h. Ingresso: R$ 10. Até 18/2.

ESPLÊNDIDOS - de Jean Genet. Direção de Daniel Herz. Com Ângelo Paes Leme, Rodrigo Penna, Arthur Corvelo, Gabriel Braga Nunes e Oberdan Júnior. Teatro Miguel Falabella (Av. Dom Helder Câmara, 5332). Sex. às 21hsab., às 20h e 22h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 15 e R$ 10.

HONRA - de Joanna Murray-Smith. Direção de Celso Nunes. Com Regina Duarte, Marcos Caruso, Renata Quintela e Gabriela Duarte. Teatro Carlos Gomes (Praça Tiradentes, s/nº). De qui a dom., às 20h. Ingresso: R$ 10 (qui/sex) e R$ 15 (sab/dom).

ISABEL - de Aderbal Freire Filho. Direção de Domingos de Oliveira. Com Maitê Proença, Clarice Niskier e Aderbal Freire Filho. Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra (R. Conde Bernadotte, 26). Qui a sab., às 21h. Dom. às 20h. Ingresso: R$ 20 (qui e dom), R$ 25 (sex), R$ 30 (sab).

O IMPÉRIO DO OLHAR - de Cleia Tomaz. Denise Munhoz e Marco de Aquino. Doreção de Marco de Aquino. Com Cleia Tomaz, Denise Munhoz, João Feitosa, Jorge Henrique, Luiz Amorim, Pedro Terra, Wanderley Meira. Teatro Benjamin Constant (Av. Pasteur, 350). Sex/sab., às 21h e dom., às 20h. Ingreso: R$ 15. Até 25/2.

OS INCONQUISTÁVEIS - texto de Mario Vargas Llosa. Direção de Wolf Maya. Com Danielle Winits, Claudia Alencar, Wolf Maya, Ricardo Blat, Marcus Rocha e Claudio Galvão. Teatro Café Pequeno (R. Ataulfo de Paiva, 269). De qui a sab., às 21h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 25.

MARIA VAI COM AS OUTRAS - de Dario Fo e Franca Rame. Direção de Ana Paula Arantes. Com Heleno Gil. Teatro do Museu República. Sex. sab., às 20h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 10. Até 29/3.

MARIA BRASILEIRA - de Wanda Fabin. Direção de Maria Teresa Amaral. Com Jorge Maia, Jacirene Souza. Casa de Cultura Margarida Rey (Travessa Cristiano Lacorte, 54). Sab/dom., às 17h. Ingresso: R$ 10. Até 28/1.

A MORENINHA - texto de João Batista. Direção de Tânia Nardini. Com Tainah de Jesus, Adriano Melo, Anlive Portela, Anna Luiza Gonçalves entre outros. Teatro Ipanema/ Sala Rubens Correa (R. Prudente de Moraes, 824). Qui a sab., às 21h e dom., às 20h. Ingresso: R$ 20.

OS MONÓLOGOS DA VAGINA - de Eve Ensler. Direção de Miguel Falabella. Com Zezé Polessa, Cláudia Rodrigues e Betina Vianny. Teatro Clara Nunes (R. Marquês de São Vicente, 52/3º - 274-9696). Qui a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui), R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sab).

A MULHER SEM PECADO - Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Luiz Arthur Nunes. Com José de Abreu, Luciana Braga, Wanda Lacerda. Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro (R. Conde de Bernadote, 26). De qui. à sab., às 21h e dom., às 19h. Ingresso: R$ 20 e R$ 25 (sab).

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO - direção de Jorge Fernando. Com Cláudia Jimenez, Emâni Moraes, Clarisse Derzié Luz. Teatro dos Quatro (R. Marquês de São Vicente, 52 - 274-9895). Qui. a sáb., às 21h30. Dom., às 20h. Ingressos: R$ 20 (qui), R$ 25 (sex/dom) e R$ 30 (sab).

OS MENINOS DA RUA PAULO - texto de Ferenc Molnar. Direção de Francis Mayer. Com Bruno Gagliasso, Márcio Mariante, Biju Martins. Teatro Posto 6 (R. Francisco Sá, 51). Qui a sab., às 21h30. Dom., às 20h.

O SANTO E O BICHEIRO - de João Bethencourt. Com Bemvindo Siqueira, Rosane Goffman e outros. Teatro dos Grandes Atores (Av. das Américas, 3555). Qui a sab., às 21h30 e dom., às 20h. Ingresso: R$ 15 (qui), R$ 20 (sex/dom), R$ 25 (sab).

Nos shoppings

■ **Fashion Mall** (tel.: 322-1258). Sala 1 - "Sociedade secreta" às 16h, 18h30, 21h, 22h30. Sala 2 - "Náufrago" às 15h, 16h, 21h10. Sala 3 - "Limite vertical" às 16h30, 18h, 21h30. Sala 4 - "Beatles - os reis do iê iê iê" às 16h, 17h40, 18h20, 21h.

■ **Art Norte Shopping** (tel.: 595-8337). Sala 1 - "102 dálmatas" às 14h40, 16h40. Sala 1 - "O 6º dia" às 19h, 21h20. Sala 2 - "Corpo fechado" às 14h50, 17h30, 18h10, 21h30.

■ **Bay Market** (tel.: 717-0367). Sala 1 - "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Duelo de titas" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 3 - "Corpo fechado" às 16h40, 18h50, 21h. Sala 4 - "Highlander - a batalha final" às 21h.

■ **Cinemark Botafogo** (tel.: 237-8494). Sala 1 - "A fuga das galinhas" às 10h25, 12h40, 14h50, 17h05. Sala 2 - "Highlander - a batalha final" às 19h15, 21h30. Sala 2 - "Entrando numa fria" às 15h10, 17h45. Sala 3 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 10h40, 12h55. Sala 3 - "Duelo de titas" às 10h30, 13h15, 16h, 18h45, 21h35. Sala 4 - "Corpo fechado" às 15h30, 18h15, 20h50. Sala 4 - "A nova onda do imperador" às 13h20. Sala 5 - "Náufrago" às 11h10, 14h20, 17h30, 20h45. Sala 6 - "Limite vertical" às 11h30, 14h40, 18h10, 21h20.

■ **Cinemark Downtown** (tel.: 494-5004). Sala 1 e 2 - "Limite vertical" às 12h20, 15h15, 18h10, 21h20. Sala 3 - "Corpo fechado" às 10h55, 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sala 4 - "Náufrago" às 12h10, 15h40, 18h50, 22h. Sala 5 - Bruxa de blair 2" às 12h, 14h30, 16h45, 19h15, 21h30. Sala 6 - "Entrando numa fria" às 11h30, 14h, 16h35, 19h05, 21h35. Sala 7 - "Corpo fechado" às 11h55, 14h25, 16h55, 19h25, 21h55. Sala 8 - "Náufrago" às 11h05, 14h20, 17h30, 20h40. Sala 9 - "A fuga das galinhas" às 11h45, 14h50. Sala 9 - "Náufrago" às 17h30, 20h40. Sala 10 - "Duelo de titas" às 12h45, 15h25, 18h05, 20h45. Sala 11 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 12h30, 14h40. Sala 12 - "Limite vertical" às 11h15, 14h10, 17h05, 20h.

■ **Ilha Plaza** (tel.: 462-3413). Sala 1 - "Limite vertical" às 16h, 18h30, 21h. Sala 2 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30.

■ **Madureira Shopping** (tel.: 488-1441). Sala 1 - "Corpo fechado" às 14h30, 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 - "Popstar" às 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Sala 3 - "Limite vertical" às 16h, 18h30, 21h. Sala 4 - "Náufrago" às 15h, 17h50, 20h40.

■ **Norte Shopping** (tel.: 592-9430). Sala 1 - "Náufrago" às 15h10, 18h, 20h50. Sala 2 - "A bruxa de blair" às 15h, 17h, 19h, 21h.

■ **Nova América** (tel.: 583-1019). Sala 1 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30. Sala 2 - "Popstar" às 15h30, 17h20. Sala 2 - "Bruxa de balir" às 19h20, 21h10. Sala 3 - "Limite vertical" às 15h40, 18h10, 20h40. Sala 4 "Duelo de titas" às 16h20, 18h40, 21h. Sala 5 - "Corpo fechado" às 18h30, 20h50. Sala 5 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 14h50, 16h40.

■ **Recreio Shopping** (tel.: 483-8226). Sala 1 - "Bruxa de blair" às 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. Sala 2 - "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 3 - "Náufrago" às 14h50, 17h40, 20h30. Sala 4 - "Duelo de titas" às 16h20, 18h40, 21h.

■ **Rio Off-Price** (tel.: 295-7990). Sala 1 - "Corpo fechado" às 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Sala 2 - "Entrando numa fria" às 16h40, 18h50, 21h.

■ **Rio Sul** (tel.: 542-1098). Sala 1 - "Bruxa de balir 2" às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sala 2 - "Náufrago" às 13h30, 16h, 18h40, 21h20. Sala 3 - "Limite vertical" às 14h, 16h30, 19h, 21h30. Sala 4 -Duelo de titas" às 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

■ **Shopping Tijuca** (tel.: 254-0343). Sala 1 - "Náufrago" às 15h20, 18h10, 21h. Sala 2 - "Limite vertical" às 15h50, 18h20, 20h50. Sala 2 - "Bruxa de blair" às 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

■ **UCI/New York City Center** (tel.: 432-4840). Sala 1 - "Popstar" às 13h55, 15h50. Sala 1 - "Um homem de família" às 17h45, 20h25. sala 2 - "Sociedade secreta" às 14h45, 17h, 19h15, 21h30. Sala 3 - "Bruxa de blair" às 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. Sala 4 - "Limite vertical" às 15h40, 18h20, 21h. Sala 5 - "Duelo de titas" às 14h30, 17h, 19h30, 22h. Sala 6 - "Corpo fechado" às 15h05, 17h24, 19h45, 22h05. Sala 7 - "A nova onda do imperador" às 13h55, 15h50, 17h45. Sala 7 - "Highlander - a batalha final" às 19h40, 21h35. Sala 8 - "Náufrago" às 15h20, 18h15, 21h10. Sala 9 - "A fuga das galinhas" às 14h35, 16h30. Sala 9 - "Bruxa de balir 2" às 18h20, 20h20, 22h20. Sala 10 - "Tainá - uma aventura na Amazônia" às 13h55, 15h50, 17h45. Sala 11 - "Contos proibidos do Marquês de Sade" às 21h35. Sala 11 - "Entrando numa fria" às 15h, 17h20, 19h40, 22h. Sala 12 - "Corpo fechado" às 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sala 13 - "Náufrago" às 14h55, 17h50, 20h45. Sala 14 - "Bruxa de blair" às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sala 15 - "Beatles - os reis do iê iê iê" às 14h, 16h. Sala 15 - "Lenda urbana" às 18h, 20h15, 22h30. Sala 16 - "O 6º dia" às 15h15, 18h20, 20h55. Sala 17 - "Limite vertical" às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. Sala 18 - "Limite vertical" às 13h30, 16h10, 18h50, 21h30.

■ **Via Parque** (tel.: 385-0270). Sala 1 - "Entrando numa fria" às 16h40, 18h50, 21h. Sala 2 - "Náufrago" às 15h10, 18h, 20h50. Sala 3 - "Duelo de titas" às 16h30, 18h50, 21h10. Sala 4 - "Bruxa de balir" às 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Sala 5 - "Limite vertical" às 16h20, 18h50, 21h20. Sala 6 - "Corpo fechado" às 17h, 19h10, 21h20.

BIS

O caderno BIS é uma publicação da Gráfica e Editora Andrômeda que circula diariamente em todo o Brasil

Editora: Paula Cabral de Menezes
Subeditor: Antonio Abreu

Redação e publicidade: Rua do Lavradio, 98 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 224-0837
Telefax: (21) 252-9975
http://www.tribuna.inf.br
e.mail: paulacabral@uol.com.br

CINEMA NA TV

João Marcelo F. de Mattos

SÁBADO

CANAL 4

FIQUE COMIGO
23h05 - Touch me. EUA, 97. Cor, 109 min. De H. Gordon Boss. Com Amanda Peet, Michael Vartan, Peter Facinelli, Kari Wuhrer, Erica Gimpel, Jamie Harris.
Ver destaque.

TERROR CEGO
03h05 - Blind terror. Inglaterra, 71. Cor, 85 min. De Richard Fleischer. Com Mia Farrow, Norman Eshley , Robin Bailey, Diane Grayson, Dorothy Alison, Brian Rawlinson.
Ver destaque.

CANAL 6

OS SETE MAGNÍFICOS GLADIADORES
15h - The sevem magnificent gladiators. Itália, 83. Cor, 86 min. De Bruno Mattei. Com lou Ferrigno, Sybil Danning.
Aventura. Gladiadores enfrentam a maldição de uma bruxa.

ISHTAR
17h - Ishtar. EUA, 87. Cor, 103 min. De Elaine May. Com Dustin Hoffman, Warren Beatty, Isabelle Adjani.
Comédia. Dupla de músicos sem talento vai para o Oriente Médio e se envolve em confusão. Um dos maiores fiascos comerciais do cinema americano nos anos 80.

EXTERMINADOR II
00h - Exterminator II. EUA, 84. Cor, 89 min. De Mark Buntzman. Com Robert Ginty, Deborah Gefner, Mario Van Peebles.
Ficção científica. Criatura volta à ativa para destruir uma gangue.

CANAL 7

O PEQUENO LORD
14h - Little lord Fauntleroy. Inglaterra, 93. Cor, 103 min.. De Jack Gold. Com Ricky Schroder, Alec Guinness, Eric Porter, Colin Blakely.
Drama. Garoto pobre muda de vida ao ser convidado para morar em castelo da Inglaterra com avô rico.

O DESTINO DO POSEIDON
16h - The Poseidon adventure. EUA, 72. Cor, 117 min. De Ronald Neame. Com Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Lynley, Roddy McDowall, Stella Stevens, Shelley Winters, Leslie Nielsen.
Aventura. Alcançado por uma enorme onda pela lateral sem que seu capitão tivesse tempo para qualquer manobra, o transatlântico Poseidon emborca. Dez sobreviventes lutam para encontrar uma passagem até o casco antes que afunde de vez. Enorme sucesso do subgênero filme-catástrofe.

O ÚLTIMO SOLTEIRO
20h - Worth winning. EUA, 89. Cor, 104 min. De Will Mackenzie. Com Mark Hamon, Madeleine Stowe, Lesley Ann Warren, Maria Holvie.
Comédia romântica. Conquistador aposta que pode pedir três mulheres em casamento ao mesmo tempo.

SKINNER
00h10 - Skinner. EUA, 95. Cor, 85 min. De Ivan Nagy. Com Ted Raimi, Traci Lords.
Suspense. Um psicopata viaja pelos EUA fazendo-se passar por um jovem comum. Aproxima-se das pessoas e torna-se amigo, para depois assassiná-las com técnicas de escalpelamento.

A GAIOLA DE VIDRO
02h - The glass cage. EUA, 96. Cor, 96 min. De Michael Shroeder. Com Charlotte Lewis, Richard Tyson, Eric Roberts, Joseph Campanella.
Drama. Funcionário de clube noturno vê sua vida transformada num pesadelo quando se apaixona por uma das garotas do lugar. A moça tem um caso com contrabandista que está na mira da polícia.

CANAL 11

LOUCADEMIA DE PILOTOS
14h15 - Hollywood air force. EUA, 85. Cor, 90 min. De Bert Convy. Com Chris Lemmon, Lloyd Bridges, Grham Jarvis.
Comédia. Artistas de Hollywood são chamados a trabalhar numa base aérea.

CASEI COM MINHA CHEFE
16h15 - Chance of a lifetime. EUA, 87. Cor, 103 min. De Deborah Reinisch. Com John Ritter.
Comédia. Repórter casa com a chefe para obter seguro-saúde.

CANAL 13

SEM SAÍDA, SEM VOLTA
22h30 - No escape, no return. EUA, 93. Cor, 91 min. De Charles T. Kanganis. Com Richard Norton, Rochelle Ashana
Chumbo grosso. Três policiais são infiltrados no submundo da droga. No primeiro dia explode uma guerra entre gangues resultando na morte de diversas pessoas e no sumiço de U$ 100 mil.

Fim de semana devagar, quase parando. Dá para indicar três filmes meio no sufoco. Dois passam sábado na Globo. Arrisque uma olhada em "Fique comigo" às 23h05, por Amanda Peet.

Um bela estudante de arte dramática (Amanda) se apaixona por rapaz mulherengo. Pouco tempo depois, ela descobre que um ex-namorado seu acaba de morrer de Aids. Ao fazer um exame, tem a comprovação de que é soropositiva. Abalada, recebe a ajuda de seu novo amor que pretende ficar ao seu lado. Amanda é uma atriz carismática e jovial que roubou para si, no ano passado, o filme "Meu vizinho mafioso", fazendo uma aprendiz de pistoleira de maneira sapeca, sexy e intimidadora - ela já havia aparecido bem em outros filmes. Não demora muito e ela estoura. Depois às 03h05, o suspense "Terror cego" (71), que fez muito sucesso na década de 70. Jovem cega (Mia Farrow) que mora com parentes lentamente percebe que seu tio e toda a família foram assassinados, e que ela está sozinha em casa trancada com o assassino. Belo filme. E domingo, a Bandeirantes passa uma das mais famosas versões cinematográficas das aventuras de Zorro, "A marca de Zorro" (40), dirigido por Rouben Maumolian, com Tyrone Power no papel-título.

Em 1820, ao retornar para a Califórnia após passar uma temporada na Europa, Don Diego encontra seu povo sob o domínio tirânico dos espanhóis e descobre que todos os bens e propriedades de seu pai foram tomados pelos inimigos. Assume o papel de fidalgo covarde para poder agir livremente como Zorro, um justiceiro mascarado que deixa a marca "Z" por onde passa. O filme será exibido com som original com legendas.

DOMINGO

CANAL 4

MOMENTO CRÍTICO
23h40 - Executive decision. EUA, 96. Cor, 133 min. De Stuart Baird. Com Kurt Russell, John Leguizamo, Halle Berry, Steven Seagal, Oliver Platt, Joe Mort.
Aventura. Um agente da inteligência americana e sua equipe tentam impedir que terroristas árabes, que sequestraram um avião com 400 passageiros a bordo, joguem uma bomba atômica na cidade de Washington.

CANAL 7

IMAGEM FATAL
20h - The fatal image / French kill. EUA, 90. Cor, 96 min. De Thomas J. Wright. Com Michele Lee, Justine Bateman, Jean-Pierre Cassel, François Guétary.
Suspense. Durante férias em Paris, mãe e filha são perseguidas por assassino que sabe que elas registraram o último crime dele, acidentalmente, numa fita de vídeo.

A MARCA DO ZORRO
01h30 - The mark of Zorro. EUA, 40. Cor, 93 min. De Rouben Mamoulian. Com Tyrone Power, Linda Darnell, Basil Rathbone, Gale Sondergaard, Eugene Pallette, J. Edward Bromberg.
Ver destaque.

CANAL 13

COM O DEDO NO GATILHO
10h15 - Hell bent for leather. EUA. Cor, 83 min. De George Sherman. Com Audie Murphy, Felicia Farr, Stephen McNally, Robert Middleton.
Faroeste. Caubói é reconhecido, por engano, como um assassino fugitivo, criando uma grande confusão.

CIDADE FANTASMA
13h30 - Phantom town. EUA, 97. Cor, 80 min. De Cameron von Daacke. Com John Patrick White, Taylor Locke, Lauren Summers, Jimmy Herman.
Fantasia. Menino de 16 anos e seus 2 irmãos saem para procurar seus pais desaparecidos, e vão parar numa cidade fantasma no meio do deserto.

APOLO 11
15h - Apollo 11. EUA, 96. Cor, 90 min. De Norberto Barba. Com Xander Berkeley, Jim Metzler, Jeffrey Nordling, Jane Kaczmarek.
Drama. Em julho de 1969, todo o mundo parou para assistir à chegada do homem na Lua. O filme mostra essa saga, desde o início com o projeto da Nasa até a volta da missão.

CASAL 20 - SEGREDOS DO CORAÇÃO
18h30 - Hart to Hart - Secrets of the heart. EUA, 94. Cor, 89 min. De Kevin Connor. Com Robert Wagner, Stefanie Powers, Lionel Stander, Jason Bateman, Noriuky Pat Morita.
Suspense. Em um evento beneficente, o homem do casal 20 acidentalmente se depara com uma fotografia de infância e descobre que pode ter uma irmã que nunca conheceu. Prometido para a semana passada.

RONDA PARABÓLICA

Ator em entrevista cômica

CINEMAX PRIME

ALICE NÃO MORA MAIS AQUI
Domingo, 11h45 - **Alice doesn't live here anymore.** EUA, 74. Cor, 113 min. De Martin Scorsese. Com Ellen Burstyn, Kris Kristofferson.

Drama. Depois que o marido morre, mulher embarca em viagem com o filho atrás da própria felicidade e tenta achar emprego de cantora em bares e restaurantes de cidades pequenas. O fim-de-semana pertence ao homem de cinema mais importante dos EUA atualmente, o genial diretor Martin Scorsese. Primeiro é exibido este filme, o terceiro de sua carreira, e que deu o Oscar de atriz para Ellen Burstyn. Ellen deve concorrer novamente à estatueta este ano pelo drama sobre drogas "Requiem for a dream". (TVA/DIRECTV)

USA

KUNDUM
Domingo, 20h - **Kundum.** EUA, 97. Cor, 120 min. De Martin Scorsese. Com Tenzin Tsarong, Gyurme Tethong.

Drama. Garoto de dois anos é reconhecido como reencarnação de Buda e desde cedo é preparado para se tornar o 14º Dalai Lama. Em plena juventude, o Lama é obrigado a fugir do Tibet quando o país é invadido pelas tropas do genocida Mao-Tsé-Tung. Católico de formação e prática (que muito influenciou seus filmes) Scorsese mergulha de coração aberto na infância e juventude do atual Dalai Lama (até hoje refugiado na Índia) e faz um filme excelente, puro e apaixonante. O governo chinês tentou boicotar o filme em todo o mundo. (Net/Sky)

OUTROS DESTAQUES

Diretor mergulha na juventude do atual Dalai Lama

Entrevista - Um dos mais interessantes programas de entrevistas a ser mostrado em TV por assinatura é "Ruby encontra..." que passa no Multishow (Net/Sky). A sarcástica inglesa Ruby Wax entrevista personalidades num formato bem livre, que pode incluir uma conversa durante uma tarde de compras. Na edição de sábado às 14h30, o ator Burt Reynolds é o convidado dela. Grande sucesso na segunda metade dos anos 70 e nos anos 80, Burt esteve meio decadente, mas depois de trabalhar em "Boggie nights", tem dirigido e atuado em elogiados filmes feitos para a TV a cabo dos EUA, mas que não passam em outros países.

Fundo do mar - Os amantes da pesca submarina ou simplesmente aqueles que admiram imagens da imensa riqueza da fauna do fundo do mar, tem como boa opção o programa "Estação submarina", que passa no Discovery Travel & Adventure Channel (TVA/DIRECTV e Net/Sky). O programa foi a primeira produção feita na América Latina (Argentina) para este canal. No episódio deste domingo, às 13h30, "Lagoas del sur e raias nas ilhas Cayman", são exploradas, entre outras coisas, as frias águas de lagos argentinos. Como a região argentina é de alta atitude, são dadas dicas de como mergulhar em locais como esse.

Segunda edição de prêmio para cinema brasileiro

A atração inconteste do fim de semana é a transmissão que a TVE fará da segunda edição do "Grande prêmio cinema Brasil", já chamado de forma elogiosa para uns, pejorativa para outros, de o "Oscar do cinema brasileiro". Não é a primeira vez que há uma cerimônia de premiação bem estruturada para o cinema brasileiro, mas nos moldes em que ela foi feita, o objetivo claro é celebrar a retomada de produção de cinema em nosso País a partir da segunda metade da década dos anos 90.

Muitos tentaram minimizar ou desprezar o prêmio e achincalharam a cerimônia realizada ano passado. Ela foi realmente meio confusa, com um cerimonial desequilibrado (excesso de homenageados, por exemplo), mas a importância deste prêmio para o cinema brasileiro é imensa e todo o estímulo e apoio deve ser dado a ele. A TVE e a Rede Cultura transmitirão juntas o prêmio no sábado às 20h30, direto do Palácio Quitandinha, em Petrópolis, no Rio de Janeiro.

A comparação com o Oscar se dá por que no esquema norte-americano, são várias categorias (filme, ator, atriz, etc) cujo resultado final só sai na hora.

Ao todo, são 18 prêmios (cada uma com recebe o nome de uma pessoa destacada no cinema brasileiro na área específica). Para melhor filme, concorrem "Eu, tu, eles", "O auto da compadecida", "Cronicamente inviável", "Santo forte" e "Castelo Rá Tim Bum". Antônio Fagundes (por "Villalobos", barbada, deve vencer), Stênio Garcia ("Eu, tu, eles"), Matheus Nachtergaele ("O auto da compadecida"), Renato Aragão ("O trapalhão e a luz azul") e Genézio de Barros ("Quase nada") concorrem ao prêmio de melhor ator. Para atriz, as indicadas são Regina Casé ("Eu, tu, eles"), Míriam Muniz ("Amélia"), Denise Weinberg ("Quase nada"), Laura Cardoso ("Através da janela") e Fernanda Torres ("Gêmeas"). Todas estão maravilhosas. Deve ser o prêmio mais disputado.

O filme que teve mais indicações e deve vencer é "Eu, tu, eles" de Andrucha Waddington. O provável vencedor de melhor filme estrangeiro é o documentário "Buena Vista Social Club" (mas "Magnolia" tem chances). O números de homenageados que ganharam estauetas especiais foi reduzido para três, os atores Renato Aragão e Sônia Braga, e o diretor Nelson Pereira do Santos. Todas escolhas bem merecidas.

Filme deve ser o vencedor de prêmio

HORÓSCOPO

ÁRIES
Regente: Marte (21/03 a 20/04) Sua capacidade de se expressar está ótima. O dia é de total harmonia. Momentos de entusiasmo e muita animação poderão surgir.

TOURO
Regente: Vênus (21/04 a 20/05) Hoje, novas parcerias poderão ser firmadas, mas se afaste de relacionamentos por interesse. Os amigos de verdade vão proporcionar ótimos momentos.

GÊMEOS
Regente: Mercúrio (21/05 a 20/06) Poderá haver hoje uma tendência gastadora. Seja mais econômico. Aproveite para canalizar sua capacidade criativa. Sua necessidade de intimidade será reforçada.

CÂNCER
Regente: Lua (21/06 a 21/07) Sua capacidade de compreender as pessoas está ótima. Momentos de afetividade estão reservados para hoje. Seu campo espiritual está cheio de energia positiva.

LEÃO
Regente: Sol (22/07 a 22/08) Momentos de muita agitação durante o dia. Está na hora de conversar um pouco mais com o parceiro. Sua inteligência fará você progredir.

VIRGEM
Regente: Mercúrio (23/08 a 22/09) Sua capacidade racional poderá influenciar sua vida emocional. Novas parcerias poderão surgir. Hoje você abrirá novas frentes com muita facilidade.

LIBRA
Regente: Vênus (23/09 a 22/10) Você está precisando de um pouco de sossego. O clima de hoje está tranquilo. Passar mais tempo com os amigos será muito divertido e estimulante para você.

ESCORPIÃO
Regente: Plutão (23/10 a 21/11) Hoje você está sujeito a influências fortes do meio em que vive. Há boas chances de conhecer alguém interessante. Suas boas ações serão retribuídas em dobro.

SAGITÁRIO
Regente: Júpiter (22/11 a 21/12) Interferências podem surgir nos seus interesses profissionais. O dia é positivo para estudos e aprendizado em geral. Pendências em família serão acertadas.

CAPRICÓRNIO
Regente: Saturno (22/12 a 20/01) O dia é favorável para economizar tempo e energia para as grandes realizações da vida. Seja mais organizado. Dificuldades passadas podem ganhar outros rumos.

AQUÁRIO
Regente: Urano (21/01 a 19/02) O momento promete muita diversão. Se surgir proposta para uma boa viagem, não recuse. Procure uma maior satisfação interior.

PEIXES
Regente: Netuno (20/02 a 20/03) Sua capacidade criativa está excelente. Aproveite. Você está pronto para agir com determinação. Hoje haverá uma maior disposição para romances.

Mitos e magias

Feitiços: os espíritos da natureza

Alberto Magno

Caro amigo, tenho ouvido de alguns leitores: "Preciso de tempo para pensar sobre tudo isso que você tem escrito". Sempre disse que esse movimento do precisar de tempo cria uma divisão na psique. Entra o observador e o observado. Sim, o observador é o observado, e portanto psicologicamente, não há tempo. O experimentador, o pensador, é o pensado. Não há nenhum pensador separado do pensamento. Iniciarei o artigo de hoje citando a Chave de Salomão, obra proibida pela Inquisição, em 1559. Diz o autor:

"Eu, humildemente, oro ao possuidor deste, pelo nome de Deus Tetragrammaton, Yod He Vau He, e pelo nome Adonai, e por todos os outros Nomes de Deus, o Alto e Sagrado, para que trate este trabalho tão precioso como a sua própria alma e não o partilhe com nenhuma pessoa tola ou ignorante."

Na Magia, quando o mestre e seus discípulos estiverem prontos para o rito e tiverem preparado tudo que necessitam para ele, o próximo passo é erigir o círculo mágico: refúgio dos invocantes e lugar apropriado onde os espíritos podem ser chamados "amarrados", e onde recebem as ordens de responder às perguntas e a realizar qualquer incumbência.

Existem muitas formas de círculo mágico: o anel de farinha de trigo usado pelos babilônicos, o anel de pedras negras usado pelos hindus, o círculo portátil feito num papel usado pelos magos modernos, e o círculo de metal que ganhou a reputação de ser o anel de Salomão e que por si só conjurava os gênios.

Mas o tipo mais aceitável, descrito em detalhes na Chave, é o que se traça no chão ou solo num lugar adequado, tal como um cemitério ou uma construção em ruínas. De acordo com a Chave, deve-se pegar uma corda de três metros, aproximadamente, e usá-la amarrada no Punhal da Arte, como uma espécie de compasso, e assim traçar um círculo no solo. Feito isso, outro círculo é traçado dentro do primeiro, cerca de 36cm menor em diâmetro. O Mago deve recitar os Salmos II, LIV, CXIII, LXVII e LXVIII durante essa importante operação.

Depois a letra Tau é desenhada quatro vezes, uma em cada ponto do compasso. Então, entre os círculos e entre os pontos do Leste e do Sul, o Mago escreve o nome de quatro letras da Deidade, que não pode ser pronunciado. O nome é IHVH, e refere-se a ele como o Tetragrammaton. Entre os outros pontos, outros Nomes Inefáveis do Poder são escritos: "Entre o Sul e o Oeste, AHIH (EHEIEH); entre o Oeste e o Norte, ALVIN (ELION); entre o Norte e o Leste, ALH (ELOAH).

Quando isso estiver pronto, um quadrado duplo será desenhado a alguma distância do círculo envolvendo-o. A distância entre os dois quadrângulos será de 15cm. Os ângulos dessa figura deverão estar apontados para os pontos cardeais. Cada ângulo desse quadrado deverá estar envolvido por um duplo círculo, cada um medindo 36cm de diâmetro. Dentro do duplo anel desses círculos, deve-se escrever estes Nomes: no Norte ADNI (Adonay); no Oeste, AGLA (Agla), no Sul IH (YAH), e no Leste, AL (EL)."

Essa é uma descrição exata do círculo encontrada na Biblioteca do Arsenal em Paris, num manuscrito do século XVIII. Leitor amigo, a realidade existe quando não há nenhuma divisão entre o pensador e a coisa pensada.

Arnóbio, Tertuliano, Irineu e Orígenes, apesar das crenças cristãs, acreditavam, com os mais modernos Spinoza e Hobbes, que a alma era corpórea, embora de uma natureza muito pura.

Os estóicos, os maiores materialistas da Antiguidade, excetuavam o Deus Invisível e a Alma Divina (Espírito) de uma natureza corpórea. Os seus comentadores e admiradores modernos, agarrando sofregamente a oportunidade, edificaram, baseados neste particular, a suposição de que os estóicos não acreditavam nem em Deus, nem na alma. Mas Epicuro, cuja doutrina, militando diretamente contra a intervenção de um Ser Supremo e dos deuses na formação ou governo do mundo, o colocava muito acima dos estóicos no que respeita ao ateísmo e ao materialismo, ensinava que a alma é de essência pura e sensível, formada de átomos mais suaves, mais refinados e mais puros, cuja descrição nos conduz ao éter sublimado.

Essa doutrina da possibilidade de se perder a alma e, em conseqüência, a individualidade, é contrária às teorias ideais e às idéias progressivas de alguns espiritualistas, embora Swedenborg a aceite plenamente.

Pitágoras ensinava que todo o universo é um vasto sistema de combinações matematicamente corretas. Platão mostra a divindade geometrizando, o mundo é sustentado pela mesma lei de equilíbrio e de harmonia sobre a qual foi erigido. A força centrípeda não pode manifestar-se sem a força centrífuga nas revoluções harmoniosas das esferas. Todas as formas são o produto dessa força dual da Natureza.

Digo, que para o exercício do poder mágico a pureza pessoal e o adestramento de uma força de vontade treinada e indômita são indispensáveis, e que os espiritistas jamais se podem assegurar da realidade das manifestações mediúnicas.

Digo, que os fenômenos físicos são produzidos pelos espíritos da Natureza, por seu próprio movimento e para satisfazer a sua própria fantasia. Alguns bons espíritos desencarnados podem, sob circunstâncias excepcionais, como a aspiração de um coração puro ou a ocorrência de alguma emergência favorável, manifestar a sua presença por qualquer um dos fenômenos, exceto a materialização pessoal. Mas é preciso que haja uma atração deveras poderosa para arrancar um espírito puro e desencarnado de sua morada radiante e arrojá-lo na atmosfera viciada de que escapou ao deixar o corpo terreno.

Os Magos e os filósofos teúrgicos opunham-se energicamente à "evocação das almas". "Não a evoqueis (à alma), para que ao partir ela não retenha alguma coisa", diz Pselo em "Chaldean Oracles".

"Cumpre-vos não olhá-las antes que o vosso corpo seja iniciado, pois, sempre encantando, elas seduzem a alma do (não) iniciado", diz Proclus.

Eles se opunham por várias e boas razões:

1º "É extremamente difícil distinguir um bom demônio de um mau", diz Jâmblico.

2º Se uma alma consegue penetrar a densidade da atmosfera terrestre - sempre opressiva para ela e muitas vezes odiosa -, não pode ela, contudo, evitar incorrer num perigo que resulta da proximidade do mundo material: "ao partir, ela retém alguma coisa", vale dizer, contamina a sua pureza, o que a fará sofrer mais ou menos após a sua partida.

Por isso, o verdadeiro teurgista evitará causar qualquer sofrimento a esse puro cidadão da esfera superior que não seja absolutamente necessário aos interesses da Humanidade. Somente o praticante da magia negra compele a presença, mediante os poderosos encantamentos da necromancia, das almas maculadas daqueles que levaram más vidas e estão prontos a secundar-lhes os objetivos egoístas.

Porfírio, em sua obra "De abstinência", apresenta-nos alguns fatos repugnantes cuja veracidade está consubstanciada na experiência de todo estudioso de Magia. "Tendo a alma", diz ele, "mesmo após a morte, uma certa afeição pelo seu corpo, uma afinidade proporcional à violência com que a sua união foi rompida, vemos muitos espíritos errando em desespero em torno dos seus restos terrestres. Vemo-los até mesmo procurando ansiosamente os restos pútridos de outros cadáveres e se recreando no sangue recentemente vertido que parece infundir-lhes, por um momento, vida material."

"Os deuses e os anjos", diz Jâmblico em "On the mysteries of the Egyptians", "aparecem-nos na paz e na harmonia. Os demônios maus fazem com que tudo se agite em confusão. (...) Quanto às almas comuns, nos aparecem mais raramente".

"A alma humana (o corpo astral) é um demônio que a nossa linguagem pode chamar gênio", diz Apuleio em "Du Dieu de Scorate". "E um deus imortal, embora, em certo sentido, tenha nascido ao mesmo tempo que o corpo em que ela se encontra. Em conseqüência, podemos dizer que morre no mesmo sentido que dizemos que nasce".

A harmonia no mundo físico e matemático dos sentidos é justiça no mundo espiritual, e a injustiça, discórdia. A discórdia, na escala cósmica, significa caos - aniquilação.

Se há um espírito imortal desenvolvido no homem, deve haver um em todas as coisas, pelo menos em estado latente ou germinal, e é apenas uma questão de tempo que todos esses germes se desenvolvam completamente.

Desgraça ao pesquisador imprudente que ultrapasse por ignorância o terreno proibido. O perigo o ameaçará a cada passo. Ele evoca poderes que não pode controlar. Desperta sentinelas que só permitirão a passagem dos seus mestres. Pois, nas palavras do rosa-cruz famoso, "uma vez que tenhas resolvido te tornares um cooperador do espírito do Deus vivo, cuida de não O atrapalhar na Sua obra, pois, se teu calor excede a proporção natural, tu provocarás a fúria das naturezas úmidas, e elas se chocarão contra o fogo central, e o fogo central contra elas, e haverá uma terrível divisão no caos". O espírito de harmonia e de união se separará dos elementos, perturbado por mão imprudente. As correntes de forças cegas se tornarão imediatamente infestadas de incontáveis criaturas de matéria e de instinto - os maus demônios dos teurgos, os diabos da Teologia, os gnomos, as salamandras, as sílfides e as ondinas assaltarão o temerário operador sob as formas aéreas mais variadas. Incapazes de inventar coisa alguma, eles rebuscarão vossas memórias até as suas profundezas, donde a exaustão nervosa e a opressão mental de certas naturezas sensitivas em círculos espiritistas. Os elementais trarão à luz lembranças há muito esquecidas no passado. Formas, imagens, doces momentos e frases familiares há muito apagadas de nossa lembrança, mas vividamente preservadas nas profundezas insondáveis de nossa memória e nos tabletes astrais do imperecível Livro da Vida".

Alberto Magno é poeta e peregrino

E-mail: albertomagno@geocities.com